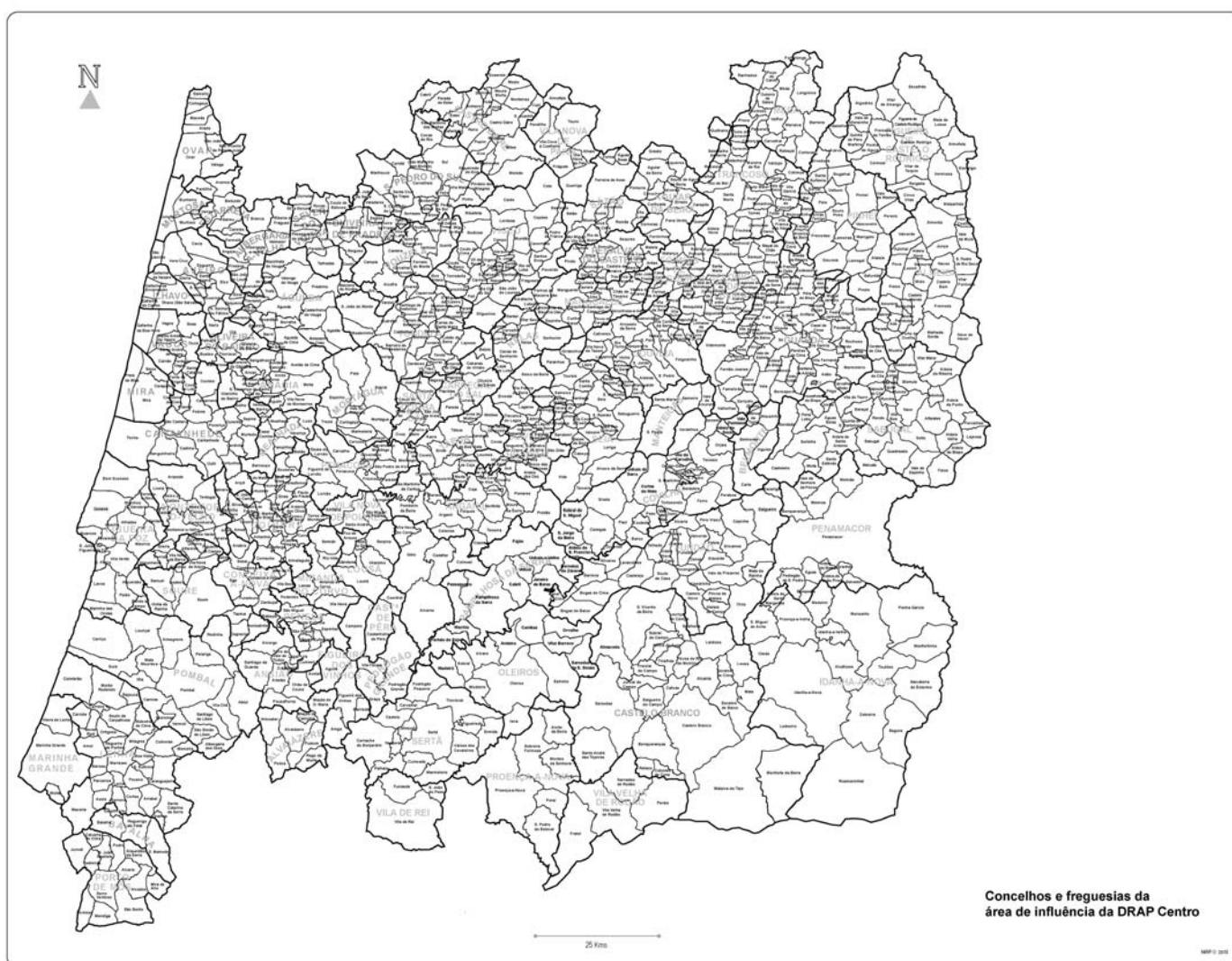




## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

**2011**



Concelhos e freguesias da  
área de influência da DRAP Centro

## ÍNDICE

	PÁGINA
I. Nota Introdutória .....	3
II. Autoavaliação .....	5
II.1. QUAR 2011 – Análise dos resultados alcançados e dos desvios verificados .....	5
II.1.1. Objetivos de Eficácia .....	8
II.1.2. Objetivos de Eficiência .....	14
II.1.3. Objetivos de Qualidade .....	16
II.2. Avaliação do sistema de controlo interno .....	20
II.3. Análise das causas de incumprimento ou de resultados insuficientes .....	25
II.4. Desenvolvimento de medidas para um reforço positivo do desempenho .....	28
II.5. Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores na autoavaliação dos serviços .....	32
II.6. Atividades desenvolvidas, previstas e não previstas no plano, com indicação dos resultados alcançados, e taxa global do plano de atividades .....	34
II.7. Análise da afetação real e prevista dos recursos humanos, materiais e financeiros .....	36
II.7.1. Recursos Humanos .....	36
II.7.2. Recursos Materiais e Financeiros .....	42
III. Balanço Social .....	46
IV. Avaliação Final .....	46
IV.1. Apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados	46
IV.2. Menção proposta resultante da autoavaliação .....	48
IV.3. Conclusões prospetivas .....	49
Lista de Acrónimos .....	51



## **ANEXOS**

ANEXO I - Organograma da DRAP Centro

ANEXO II – QUAR 2011

ANEXO III – Questionário Delegações

ANEXO IV – Questionário DLAL

ANEXO V – Questionário DADQMR

ANEXO VI – Relatório síntese monitorização

ANEXO VII – Fichas de Unidade orgânica

ANEXO VIII – Estrutura relatório autoavaliação

ANEXO IX – Questionário aos dirigentes e trabalhadores.

ANEXO X – Quadros do Balanço Social 2011

## I – Nota Introdutória

Em cumprimento do determinado na alínea e) do nº 1 do artigo 8º e no artigo 15º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro apresenta-se o Relatório de Atividades 2011 da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAP Centro), estruturado de acordo com o modelo proposto pelo GPEARL.

No quadro legal em vigor em 2011<sup>1</sup>, a DRAP Centro é um serviço periférico da administração direta do Estado, dotado de autonomia administrativa, tendo por missão participar na formulação e na execução das políticas nas áreas da agricultura, de produção agro-alimentar, de desenvolvimento rural e das pescas, contribuindo para o respetivo acompanhamento e avaliação, em articulação com os serviços centrais competentes e de acordo com as normas e orientações por estes definidas

A DRAP Centro constitui-se como o organismo da administração desconcentrada do MADRP mais próximo dos agricultores e pescadores e dos restantes agentes do mundo rural e das pescas na região Centro, sendo como tal um elemento fulcral na intermediação entre o decisor e os destinatários das políticas. Assume-se como uma importante alavanca de concertação entre a administração central e a realidade da região, nomeadamente através da operacionalização do Programa de Desenvolvimento Rural – *ProDer* e Programa Operacional Pesca 2007-2013 - *ProMar*.

Para o ano de 2011 mantêm-se como **Missão, Visão e Valores:**

**Missão:** Fazer Melhor para Melhor Servir!

**Visão:** Criar valor ao serviço da agricultura e pescas,

---

<sup>1</sup> Decreto-Lei nº 209/2006, de 27/10, Decreto-Regulamentar n.º 12/2007 de 27/02 e Portaria n.º 219-G/2007 de 28/02.

o que significa:

- ser proativo na atitude perante os destinatários das políticas;
- melhorar continuamente o serviço prestado, acrescentando-lhe valor e satisfação.

**Valores:** Serviço Público, Competência, Transparência, Disponibilidade.

Tomando como referência as estruturas nuclear<sup>2</sup> e flexível<sup>3</sup> em vigor durante o ano de 2011, e tendo como objetivo dar cumprimento à missão e atribuições que lhe estão cometidas, a DRAP Centro estrutura-se segundo o organograma que se apresenta no Anexo I.

---

<sup>2</sup> Portaria n.º 219-G/2007 de 28/02, no quadro do Decreto Regulamentar n.º 12/ 2007, de 27 de Fevereiro

<sup>3</sup> Despacho n.º 13226/2007 de 28/05, nos termos do disposto no n.º 5 do artigo 21º, da Lei n.º 4/2004, de 15 de Janeiro, em conjugação com o artigo 1º da Portaria n.º 219-G/2007, e na alínea b) do n.º 1 do artigo 1º da Portaria n.º 219-Q/2007, ambas de 28 de Fevereiro.

## II – AUTOAVALIAÇÃO

### II.1. QUAR 2011 – Análise dos resultados alcançados e dos desvios verificados

De acordo com o número 1 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, a autoavaliação do serviço deve evidenciar os resultados alcançados e os desvios verificados face aos objetivos fixados no QUAR.

O QUAR da DRAP CENTRO para 2011 (Anexo II) foi aprovado pelo Senhor Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas em 18/05/2011 e estabelece três objetivos estratégicos (OE) plurianuais e nove objetivos operacionais (OO) anuais:

#### **QUADRO 1**

<b>Objetivos estratégicos:</b>	
OE 1	Contribuir para o reforço da competitividade e da sustentabilidade do meio rural e das pescas
OE 2	Garantir a satisfação de clientes/utentes
OE 3	Otimizar a utilização de recursos humanos, financeiros e materiais
<b>Objetivos operacionais:</b>	
OO 1	Garantir a execução do PRODER
OO 2	Garantir a execução do PROMAR
OO 3	Garantir a execução do Plano Anual de Controlo
OO 4	Melhorar o apoio especializado ao sector
OO 5	Reduzir custos de funcionamento

OO 6 Implementar modelo de controlo interno

OO 7 Assegurar a satisfação do cliente

OO 8 Assegurar a permanente atualização e qualificação técnica dos Recursos Humanos

OO 9 Assegurar a monitorização do desempenho das Unidades Homogéneas

Tendo como base os resultados da avaliação apurados salienta-se desde logo que a DRAP Centro superou 5 dos 9 objetivos operacionais definidos, tendo atingido os 4 restantes:

## **QUADRO 2**

	peso dos parâmetros na avaliação final	peso dos objetivos no respetivo parâmetro	peso de cada objetivo na avaliação final	Avaliação
<b>Eficácia</b>	0,40			
O1.		0,30	0,12	SUPERADO
O2.		0,20	0,08	SUPERADO
O3.		0,30	0,12	SUPERADO
O4.		0,20	0,08	SUPERADO
<b>Eficiência</b>	0,30			
O5.		0,60	0,18	ATINGIDO
O6.		0,40	0,12	ATINGIDO
<b>Qualidade</b>	0,30			
O7.		0,60	0,18	SUPERADO
O8.		0,30	0,09	ATINGIDO
O9.		0,10	0,03	ATINGIDO
Objetivos mais relevantes sombreados a verde:			0,60	

Nos quadros seguintes apresentam-se os resultados obtidos nos indicadores, objetivos e parâmetros:



### QUADRO 3

Parâmetros	Objectivos	Indicadores	Taxa de Realização	Classificação
Eficácia	OB 1	Ind 1	100,0%	ATINGIDO
		Ind 2	129,6%	SUPERADO
	OB 2	Ind 3	139,3%	SUPERADO
		Ind 4	153,6%	SUPERADO
	OB 3	Ind 5	125,0%	SUPERADO
		Ind 6	125,0%	SUPERADO
	OB 4	Ind 7	139,3%	SUPERADO
		Ind 8	150,0%	SUPERADO
Eficiência	OB 5	Ind 9	100,0%	ATINGIDO
	OB 6	Ind 10	100,0%	ATINGIDO
Qualidade	OB 7	Ind 11	119,0%	SUPERADO
	OB 8	Ind 12	100,0%	ATINGIDO
	OB 9	Ind 13	100,0%	ATINGIDO

Recolhidos e processados os dados para todos os indicadores, e considerando as tolerâncias previstas, conclui-se que foram superados 8 dos 13 definidos.

### QUADRO 4

Parâmetros	Objectivos	Taxa de realização dos objectivos	Classificação	Peso dos objectivos	TAXA DE REALIZAÇÃO DOS PARÂMETROS
Eficácia	OB 1	114,80%	SUPERADO	30%	130%
	OB 2	146,45%	SUPERADO	20%	
	OB 3	125,00%	SUPERADO	30%	
	OB 4	144,65%	SUPERADO	20%	
Eficiência	OB 5	100,00%	ATINGIDO	60%	100%
	OB 6	100,00%	ATINGIDO	40%	
Qualidade	OB 7	119,00%	SUPERADO	60%	111%
	OB 8	100,00%	ATINGIDO	30%	
	OB 9	100,00%	ATINGIDO	10%	



Compulsados os resultados obtidos nas metas associadas a cada indicador, respetivos pesos, conclui-se que foram superados 5 dos 9 objetivos estabelecidos no QUAR 2011.

Os quadros seguintes resumem os resultados obtidos para cada um dos nove objetivos operacionais em cada parâmetro de Eficácia, Eficiência e Qualidade, bem como análise sucinta de cada um deles.

### **II.1.1. OBJECTIVOS DE EFICÁCIA**

#### **QUADRO 5**

<b>O1: Garantir a execução do PRODER</b>			<b>Peso:</b>	<b>30,0%</b>
			<b>30,0%</b>	
INDICADORES	META 2011	PESO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ n.º de pedidos de apoio válidos) x 100	85%	50%	100%	ATINGIDO
Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados ) x100	85%	50%	129,6%	SUPERADO

No que concerne ao primeiro indicador, e considerando os pedidos de apoio analisados e válidos registados no SIPRODER no período entre de 1 de Janeiro de 2011 a 30 de Novembro de 2011, aferiu-se um resultado de 87,5%, valor que se situa no intervalo de tolerância, a que corresponde uma taxa de realização de 100,0%. O indicador é classificado como atingido.

Relativamente ao segundo indicador, com base nos dados recolhidos na aplicação iDIGITAL, obtém-se um resultado de 93,3%, valor que se situa acima do intervalo de tolerância pelo que se classifica este indicador como superado.

Conjugados as taxas de realização dos 2 indicadores e ponderados os respetivos pesos, obtém-se uma taxa de realização de 114,80% neste objetivo, considerando-se superado.

## **QUADRO 6**

<b>O2: Garantir a execução do PROMAR</b>			<b>Peso:</b>	<b>20,0%</b>
			<b>30,0%</b>	
INDICADORES	META 2011	PESO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ n.º de pedidos de apoio válidos) x 100	85%	50%	139,3%	SUPERADO
Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados ) x100	85%	50%	153,6%	SUPERADO

No que concerne ao primeiro indicador, e considerando os pedidos de apoio analisados e válidos registados na aplicação SI2P no período entre de 1 de Janeiro de 2011 a 30 de Novembro de 2011, aferiu-se um resultado de 96%, valor que se situa acima do intervalo de tolerância, a que corresponde uma taxa de realização de 139, 3%. O indicador é classificado como superado.

Relativamente ao segundo indicador, com base nos dados recolhidos na aplicação iDIGITAL, obtém-se um resultado de 100%, valor que se situa acima do intervalo de tolerância pelo que se classifica este indicador como superado.

As taxas de realização dos 2 indicadores, ponderados os respetivos pesos, resultam numa taxa de realização de 146,45% neste objetivo, o qual se dá como superado.

Salienta-se, como proposta de justificação para os desvios apurados, que as metas definidas para ambos os indicadores deste objetivo foram consensualizadas entre todas as DRAP's porque o objetivo era comum. O

desempenho que a DRAP Centro tem neste programa em particular, claramente permitia antever que o resultado final iria ser superado. Esta situação traduz a dificuldade de harmonizar metas para objetivos comuns em serviços com níveis de desempenho muito diferenciados.

## **QUADRO 7**

<b>O3. Garantir a execução do Plano Anual do Controlo</b>			<b>Peso:</b>	<b>30,0%</b>
			<b>30,0%</b>	
INDICADORES	META 2011	PESO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo do Pedido Único	92,5%	80%	125,0%	SUPERADO
Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo - outros controlos ( florestas, proder, PAN, Ops e Aps)	80,0%	20%	125,0%	SUPERADO

No que concerne ao indicador nº 1, todos os controlos previstos no Plano Anual de Controlo do Pedido Único (superfícies e Animais) para 2011 foram executados em campo e validados nas respetivas aplicações informáticas dentro dos prazos estabelecidos pelo IFAP, registando-se mesmo, nalguns casos, a antecipação desses prazos, pelo que se considera este indicador como superado. Registe-se o contributo dado pelo apoio em meios humanos e materiais disponibilizados pelo IFAP, através do contrato de prestação de serviços nº 11/IFAP/037 para a realização de controlos em regime de *outsourcing*, concretamente, 49 técnicos, 21 viaturas, impressoras e respetivos consumíveis e leitores de identificação eletrónica dos animais. Foram realizadas 5077 ações de controlo, das quais 3834 no âmbito do PU superfícies e 1243 no PU animais.

Relativamente ao segundo indicador, foram igualmente executadas todas as ações de controlo solicitadas pelo IFAP, de acordo com o quadro seguinte:



## **QUADRO 8**

	AÇÕES DE CONTROLO	EXECUTADAS
IND 1	PU SUPERFÍCIES	3834
	PU ANIMAIS	1243
	TOTAL	5077
IND 2	FLORESTAS	82
	PRODER	24
	PAN	14
	OUTROS (OPS)	3
	TOTAL	123

Face à meta definida para este indicador, dá-se o mesmo igualmente como superado. No conjunto, a taxa de realização conseguida neste objetivo é de 125,0% que permite classifica-lo como superado.

## **QUADRO 9**

O4. Melhorar o apoio especializado ao sector			Peso:	20,0%
			30,0%	
INDICADORES	META 2011	PESO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
taxa de execução do REAP	70%	50%	139,3%	SUPERADO
% de iniciativas concretizadas	80%	50%	150,0%	SUPERADO

No que respeita ao primeiro indicador, através dos dados registados verifica-se que em termos globais, isto é, considerando todos os processos entrados (classes 1, 2 e 3) deram entrada na DRAP Centro em 2011, um total de 6122 processos tendo-se concluído 5254, o que corresponde a uma execução de 85,8%, o que permite classificar este indicador como superado.

A principal razão para o desvio registado neste indicador resulta do facto de se estar perante um processo administrativo de regularização do regime de licenciamento da atividade pecuária sem qualquer histórico. Em face da

dimensão do universo de explorações a licenciar, optou-se por definir uma meta consequente com a capacidade de resposta do serviço caso todos os potenciais requerentes apresentassem o pedido de licenciamento, o que na prática não veio a ocorrer, resultando assim num maior desempenho refletido na taxa de realização apurada.

#### **QUADRO 10**

<b>BD REAP - 2011</b>	
PROCESSOS ENTRADOS	6122
PROCESSOS TRAMITADOS	5254

Quanto ao 2º indicador, durante o ano de 2011 foram desenvolvidas e concretizadas dentro dos prazos previstos todas as iniciativas de apoio especializado ao sector agrícola, das quais se destacam as seguintes:

#### **QUADRO 11**

<b>PRINCIPAIS INICIATIVAS</b>	<b>UO</b>
Implementar um sistema de controlo de qualidade do Pedido Único e Condicionalidades	DC
Consolidar um sistema informático de registo e acompanhamento das ações de controlo	DC
Disponibilizar e manter atualizada a informação específica da DC na página da INTRANET da DRAP Centro	DC
Acompanhamento de ensaios experimentais e realização de plano de demonstração e aconselhamento técnico na área da viticultura	DPAP
Acompanhamento de ensaios experimentais e realização de plano de demonstração e aconselhamento técnico na área da fruticultura	DPAP
Acompanhamento de ensaios experimentais e realização de ações de demonstração e aconselhamento técnico na área da olivicultura	DPAP
Acompanhamento de ensaios experimentais e realização de plano de ações de demonstração e aconselhamento técnico na área da horticultura	DPAP
Acompanhamento de ensaios experimentais e realização de plano de ações de demonstração e aconselhamento técnico na área das culturas arvenses	DPAP

Acompanhamento dos campos de prospeção e realização de ações de demonstração e sensibilização na área da exploração sustentável de cogumelos silvestres	DPAP
Promoção de ações de esclarecimento técnico no âmbito do Serviço de Avisos Agrícolas	DPQP
Promoção de ações de sensibilização sobre a lei de aplicação de produtos fitofarmacêuticos	DPQP
Promoção de ações de divulgação e controlo de pragas e doenças de quarentena	DPQP
Realização de ações de (in)formação e partilha de conhecimentos para o interior/exterior da U.O.	DPQP
Promoção de ações técnico no âmbito do Serviço de Avisos Agrícolas para rega	DPQP
Promoção de ações técnico no âmbito do Controlo Fitossanitários para os agentes económicos	DPQP
Desenvolver um sistema de informação para acompanhamento dos planos municipais de ordenamento do território	DOAI
Acompanhar e monitorizar os planos de ação das zonas vulneráveis	DOAI
Assegurar o controlo da segurança de barragens	DOAI
Promover a gestão adequada dos efluentes pecuários	DOAI
Promover ações de formação (interna e externa)	DRH
Promover ações de informação, acompanhamento e partilha de conhecimentos para o interior/exterior da UO	DRH
Aplicação do inquérito para o sistema de aferição do índice de satisfação relativo ao serviço de atendimento	DELEGAÇÕES
Promover sessões de formação/divulgação aos diversos intervenientes (clientes internos e externos) no âmbito do processo REAP.	DLAL
Melhorar e atualizar a Instrução de Trabalho "Procedimento de utilização do formulário eletrónico REAP" de modo a que a mesma possa contribuir para a harmonização dos procedimentos.	DLAL
Promover ações de melhoria/adaptação na aplicação informática de gestão de processos REAP.	DLAL

Face à meta proposta, considera-se superado este indicador. O enquadramento orçamental em que decorreu o exercício de 2011 aconselhava alguma prudência na definição das metas de execução das iniciativas previstas, uma vez que a disponibilidade financeira para as suportar dependia da recolha de receita própria. Como a execução orçamental foi mais favorável que o previsto, foi possível dar prossecução a um número de iniciativas superior do que o estimado, reflectido na taxa de realização apurada.

Conjugados as taxas de realização dos 2 indicadores e ponderados os respetivos pesos, obtém-se uma taxa de realização de 144,65% no objetivo nº 4, considerando-se superado.

### **II.1.2. OBJECTIVOS DE EFICIÊNCIA**

#### **QUADRO 12**

<b>O5: Redução dos custos de funcionamento</b>			<b>Peso:</b>	<b>60,0%</b>
			<b>30,0%</b>	
INDICADORES	META 2011	PESO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Taxa de redução dos custos de funcionamento	1,5%	100%	100,0%	ATINGIDO

Para a aferição deste objetivo foi recolhida a variação das despesas de funcionamento constantes no quadro seguinte, relativamente ao ano de 2010.

#### **QUADRO 13**

DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	2011	2010	VARIAÇÃO 2011-2010	
horas extraordinárias	7.557,31	7.524,93	32,38	0,43%
ajudas de custo	173.557,49	351.082,71	-177.525,22	-50,57%
matérias-primas	194.607,10	101.782,58	92.824,52	91,20%
combustíveis	283.428,36	278.956,55	4.471,81	1,60%
manutenção de viaturas	203.173,58	137.984,27	65.189,31	47,24%
electricidade	277.269,68	276.498,33	771,35	0,28%
água	34.122,69	42.834,09	-8.711,40	-20,34%
conservação de instalações	14.721,98	18.189,80	-3.467,82	-19,06%
material de escritório	80.035,14	77.806,41	2.228,73	2,86%
<b>TOTAL</b>	<b>1.268.473,33</b>	<b>1.292.659,67</b>	<b>-24.186,34</b>	<b>-1,87%</b>

Globalmente, regista-se uma redução global nas despesas de funcionamento consideradas em 1,87%, valor que cai dentro do intervalo de tolerância pelo que se avalia este objetivo como atingido.

## QUADRO 14

O6: Implementar modelo de controlo interno			Peso:	40,0%
INDICADORES	META 2011	PESO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
% de processos (identificados) com normas de procedimento elaborados (normativo e fluxograma)	80%	100%	100%	ATINGIDO

O Sistema de Controlo Interno (SCI) é aplicável a todas unidades orgânicas da DRAP Centro. Compete à DSPC, nos termos do nº 2 do artº 2º do SCI, verificar o cumprimento das normas definidas no presente sistema e dos preceitos legais em vigor. O presente objetivo visa aferir da implementação de procedimentos, com respetivos normativos e fluxogramas, dos processos associados à organização contabilística, orçamental e patrimonial. A unidade responsável por estas áreas de atividade é a Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial. No âmbito do Plano de Riscos contra a Corrupção e infrações conexas foram identificadas como medidas preventivas e corretivas a elaboração de manuais de procedimentos associados à realização de auditorias periódicas como instrumento de controlo de riscos. No ano de 2011 apenas foi possível, por contingência sobretudo de recursos, aferir os procedimentos associados a dois processos, no caso os Fundos de Maneio e Controlo de Receita e Saldos de Caixa, este parcialmente. Nos termos do nº 2 do artº 11º do Regulamento do Sistema de Controlo Interno a sua constituição e regularização constam de regulamento a publicar pelo Diretor Regional, que no caso ocorreu através do Despacho nº 6/2011. Dos elementos constantes do Relatório de Auditoria Interna, apenas foi possível aferir da existência da totalidade dos critérios associados ao indicador de medida num dos processos, encontrando-se as normas de procedimento dos Controlo de Receita e Saldos de Caixa incompletas, não estando elaborado o respetivo fluxograma. Assim considera-se que os 80 % de procedimentos associados aos processos em análise foram atingidos, dando-se o objetivo como atingido.



### **II.1.3. OBJECTIVOS DE QUALIDADE**

#### **QUADRO 15**

<b>O7: Assegurar a satisfação do cliente</b>			<b>Peso:</b>	<b>60,0%</b>
INDICADORES	META 2011	PESO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4	100%	119,0%	SUPERADO

Com este objetivo pretendia-se aferir o índice de satisfação dos utilizadores dos serviços da DRAP Centro, em termos gerais, tendo sido aplicado um inquérito de satisfação a amostras representativas dos utentes atendidos em todas as Delegações, na Divisão de Licenciamento e Apoio Laboratorial (DLAL), e na Divisão de Apoio ao Desenvolvimento e Qualificação do Meio Rural (DADQMR).

A metodologia seguida na aferição dos 3 índices foi distinta, de acordo com as especificidades dos utentes e as condições de aplicação, sem que isso, todavia, comprometa a sua relevância estatística. Nas Delegações, foram inquiridos todos os utentes atendidos nas segundas semanas de cada mês entre Abril e Novembro, a quem era solicitado o preenchimento do questionário constante do Anexo III. Foram distribuídos 2180 questionários tendo-se obtido 2078 respostas. Na DLAL foi inquirida uma amostra dos utentes/clientes dos serviços dos Laboratórios de Alcains e Anadia, tendo-se aplicado o questionário constante do Anexo IV. Na DADQMR o questionário apresentado no anexo V foi aplicado via eletrónica a 86 entidades que solicitaram os serviços da UO.

Os índices médios de satisfação apurados estão sumariados no quadro seguinte:

## **QUADRO 16**

UO's	ÍNDICE APURADO
DELEGAÇÕES	4,59
DLAL	4,10
DADQMR	4,44
<b>ÍNDICE MÉDIO DE SATISFAÇÃO</b>	<b>4,38</b>

Considerando os 3 valores, o índice de satisfação apurado para a DRAP Centro foi de 4.38, pelo que se considera superado este objetivo.

Os esforços da DRAP Centro na satisfação do utente/cliente que procura os seus serviços, estendem-se igualmente às solicitações apresentadas por vias diferentes que o atendimento ou relacionamento pessoal, como sejam as que são requeridas por via eletrónica, ou através do portal do MAMAOT ou mesmo diretamente para o endereço eletrónico dos técnicos. Ao longo de 2011 foram registados 14 reclamações apresentadas através do portal, direccionadas sobretudo para problemas ocorridos no âmbito do iSIP, mais de 250 pedidos de informação, com particular incidência em questões relacionadas com formação profissional agrícola, fitossanidade, avisos agrícolas, micologia, etc. O tempo médio de resposta foi de 5 dias para as reclamações e de 3 dias para os pedidos de informação e sugestões.

## **QUADRO 17**

**O8: Assegurar a permanente atualização e qualificação técnica dos RH's** **Peso: 30,0%**

INDICADORES	META 2011	PESO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
% de trabalhadores com pelo menos 1 ação de formação	25%	100%	100,0%	ATINGIDO

Consideradas as ações de formação que foram realizadas no âmbito dos domínios da formação previstos no nº 4 da Resolução do Conselho de Ministros nº 89/2010, de 17/11, de acordo com os dados recolhidos, designadamente o número de participantes em ações de formação profissional, distribuídas por ações internas e ações externas, verifica-se que, durante o ano de 2011, 162 trabalhadores da DRAP Centro frequentaram pelo menos 1 ação de formação, o que corresponde a 30% do total de trabalhadores. O objetivo foi atingido.

## **QUADRO 18**

RCM 89/2010, de 17/11, Nº 4	Nº ACÇÕES	Nº PARTICIPANTES
FORMAÇÃO INICIAL (1)	25	98
ATENDIMENTO AO PÚBLICO	1	1
FORMAÇÃO PARA DIRIGENTES	19	18
TIC	8	45
PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>53</b>	<b>162</b>

(1)

Formação inicial: 1 ação com 4 participações (4 participantes);

Formação contínua e de aperfeiçoamento: 24 ações com 170 participações (98 participantes), de acordo com o consignado no terceiro parágrafo do ponto 4.1 da RCM n.º 89/2010.

## QUADRO 19

### O9: Assegurar a monitorização do desempenho das Unidades Homogéneas **Peso: 10,0%**

INDICADORES	META 2011	PESO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Nº de relatórios	2	100%	100%	ATINGIDO

Para este objetivo foram consideradas unidades homogéneas as seguintes:

- todas as delegações: Aveiro, Coimbra, Figueira de Castelo Rodrigo, Gouveia, Guarda, Leiria, Sertã, Viseu e Serviços periféricos à sede (Castelo Branco);
- as divisões de Promoção, Avaliação e Acompanhamento de Projetos pertencentes à DSIC, sediadas em Aveiro, Coimbra, Guarda e Viseu.

Foi realizada uma ação de monitorização do desempenho das unidades homogéneas – bem como de todas as unidades orgânicas em geral, do QUAR 2011 e Plano de Atividades 2011, por referência aos resultados acumulados até ao 3º trimestre cujo relatório síntese se apresenta no anexo VI, estando os resultados finais – a 31/12/2012 - plasmados nas fichas que constam do anexo VII.

Similarmente, foram apresentados pelos dirigentes das unidades homogéneas 2 relatórios com resultados por referência aos mesmos períodos – 3º trimestre e final do ano -, pelo que se considera atingido este objetivo.

## **II.2. Avaliação do Sistema de Controlo Interno<sup>4</sup>**

Em 2011, o sistema de controlo interno vigente na DRAP Centro assentou nos seguintes aspetos:

### **1. Ambiente de controlo**

1.1. No ano 2011 a execução do Sistema de Controlo Interno teve as primeiras ações de verificação, ainda que a título precário uma vez que a proposta final de Regulamento foi objeto de alterações pontuais em resultado da entrada em funcionamento do GERFIP. Simultaneamente está em plena eficácia o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, disponível no portal da DRAP Centro de cuja identificação de riscos e respetivas medidas preventivas e corretivas está em decurso.

1.2. A partir de 2011 a tarefa verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão, passou a ser assumida pela equipa de auditoria e controlo interno ainda que de forma não sistemática.

1.3. Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessário para o exercício da função, parcialmente. Por razões de natureza financeira não tem sido possível o recurso a consultoria externa. Apesar disso tem sido proporcionada alguma formação especializada bem assim aproveitar os conhecimentos que a equipe de auditoria vai adquirindo noutras áreas de desempenho conexas. Para o nível de risco percecionado é satisfatório o nível de competências detido.

---

<sup>4</sup> Neste ponto abordam-se as questões constantes do anexo A da estrutura proposta pela DGAEP relativamente ao conteúdo do Relatório de Autoavaliação/Relatório de Atividades, cuja sinopse se apresenta no anexo VIII

1.4. Os valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex: códigos de ética e de conduta, carta de utente, princípios de bom governo que presidem à atuação dos trabalhadores da DRAP Centro estão perfeitamente definidos, estando em validação o código de ética e conduta do Serviço integrado no Plano de Ação para a Igualdade de Género. Para além das normas legais aplicáveis, as relações que se estabelecem entre os dirigentes, trabalhadores e os utentes dos serviços públicos, assentam num conjunto de princípios e valores, cujo conteúdo consta da Carta Ética da Administração Pública.

1.5. Existe uma política de formação do pessoal que garante a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas traduzida no objetivo nº 8 do QUAR, que pretende assegurar a permanente atualização e qualificação técnica dos recursos humanos. Paralelamente decorrem planos anuais de formação especializada para todos os colaboradores dos Laboratórios da DRAP Centro, por força dos requisitos normativos de certificação e acreditação. De igual modo os trabalhadores que desempenham funções na área do Controlo são anualmente objeto de atualização sistemática através de formações específicas nos diferentes domínios do controlo. O mesmo princípio se aplica aos trabalhadores que desempenham funções de análise e acompanhamento de projetos no âmbito do PRODER e PROMAR.

1.6. Foram instituídas reuniões regulares semanais entre os membros da Direção, e, mensalmente, entre estes e os Dirigentes Intermédios de 1º grau para briefings e estabelecimento de orientações.

1.7. No âmbito do sistema de controlo interno não se verificaram ações de auditoria e controlo externo. No âmbito funcional, os Laboratórios da DRAP Centro, no cumprimento dos requisitos normativos (NP EN ISO 17025 e ISO 9001:2008) foram objeto de auditoria técnica. Foram igualmente objeto de ações de supervisão e follow-up as áreas de serviço que intervêm no PRODER no âmbito do exercício de funções delegadas nas áreas do controlo, receção de candidaturas e pedidos de pagamento, pedido único e medidas florestais.

Visam estes controlos a garantia da manutenção das condições que quer a Autoridade de Gestão, quer a Autoridade de Pagamento têm que assegurar no âmbito do seu processo de certificação.

## **2. Estrutura organizacional**

**2.1.** A estrutura organizacional reportada no presente relatório obedece ao definido nos Diplomas Orgânicos em vigor em 2011<sup>5</sup>;

**2.2.** Em 2011, num total de efetivos de 545 trabalhadores foram avaliados 521 (96%) de acordo com o SIADAP 2 e 3. Por deliberação do CCA, não integraram o universo 25 trabalhadores os quais foram enquadrados nos n.ºs 5 a 7 do artigo 42.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, nomeadamente, 3 trabalhadores em Situação de Mobilidade Especial, 13 sem objetivos contratualizados e 9 sem efetividade de funções (menos de 182 dias).

**2.3.** Durante o ano de 2011 registou-se um número total de 162 participantes em pelo menos 1 ação de formação, o que corresponde a 29,7% do total de efetivos (ver objetivo 8 do QUAR, acima).

## **3. Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço**

**3.1.** Estão disponíveis manuais de procedimentos internos em diversas áreas:

- licenciamento da atividade industrial;
- cobrança de taxas do licenciamento industrial;
- cumprimento da Norma ISO9001/2008;

---

<sup>5</sup> Decreto-Lei n.º 209/2006, de 27/10 (revogado pelo Decreto-Lei n.º 7/2012, de 17 de Janeiro, Decreto-Regulamentar n.º 12/2007 de 27/02; Portaria n.º 219-G/2007 de 28/02; Despacho n.º 13226/2007 de 28/05)

- cumprimento da Norma ISO17025/2005
- guias interpretativos do REAP
- normativos internos na área financeira

**3.2.** A competência para autorização da despesa está claramente definida, regulamentada através de despacho nº 11496/2008, publicado no Diário da República, 2ª série, nº 79, de 22 de Abril;

**3.3.** O processo de aquisição de determinadas categorias de bens e serviços, nomeadamente, a aquisição de papel de cópia e economato, serviços de limpeza e higiene, vigilância e segurança, combustíveis, é analisado previamente através de um levantamento de necessidades.

**3.4.** Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores na DLAL (nos Laboratórios da DRAP Centro).

**3.5.** As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas na DLAL (nos Laboratórios da DRAP Centro)

**3.6.** Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos, na DLAL (nos Laboratórios da DRAP Centro e alguns processos de licenciamento).

**3.7.** Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias na DLAL (nos Laboratórios da DRAP Centro).

**3.8.** Em 2010, foi aprovado pelo Tribunal de Contas o plano de gestão de riscos de corrupção.

**3.9.** O plano de gestão de riscos de corrupção aprovado pelo Tribunal de Contas encontra-se na fase de consolidação.



#### **4. Fiabilidade dos sistemas de informação**

**4.1.** Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade (GERFIP), gestão documental (GESCOR) e também nas tesouraria, assiduidade, gestão de viaturas, licenciamentos (aplicações em Oracle).

**4.2.** As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação, através da partilha de várias tabelas comuns, designadamente, fornecedores, centros de custo, etc. O fluxo de informação é igualmente formalizado através de redes partilhadas e *intranet*.

**4.3.** A fiabilidade dos sistemas de informação, nomeadamente no que se refere à salvaguarda da informação dos computadores de rede é assegurada por um sistema de controlo dos acessos, admissível apenas a utilizadores credenciados.

**4.4.** A informação extraída dos sistemas de informação é disponibilizada aos decisores para eventual utilização.

**4.5.** A segurança no acesso à informação e ativos do serviço é assegurada pelo sistema de controlo de acessos que restringe a utilizadores credenciados, nomeadamente a existência de firewall, VPN e necessidade de autenticação.

**4.6.** São efetuados backups dos servidores, diariamente, relativamente a alguma informação.

**4.7.** Todo o software instalado está licenciado, e o servidor de e-mail possui certificado instalado (mensagens encriptadas).

### II.3. Análise das causas de incumprimento de ações ou projetos não executados ou com resultados insuficientes

No Anexo VII estão elencadas as atividades desenvolvidas por cada uma das unidades orgânicas ao longo de 2011, bem como as respetivas taxas de execução, e que são resumidas no ponto II.6. O quadro seguinte sintetiza as principais causas de incumprimento e correspondente análise:

#### **QUADRO 20**

UNIDADE ORGÂNICA	PROJETO / ATIVIDADE / AÇÃO	CAUSAS DE INCUMPRIMENTO
DPE	Colaboração na elaboração da proposta do QUAR 2012	Não executado (despacho nº 16568/2011, do MEF, DR, 2ª, nº 234)
DPE	Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas (RICA)	Dificuldades na angariação de novas CA's e na compensação nas CA's acompanhadas por técnicos aposentados
DC	Preparação e execução das ações de controlo de campo, elaboração dos respetivos relatórios de controlo e digitalização dos resultados na aplicação informática existente para o efeito	O número de agricultores seleccionados para controlo de Condicionalidade Ambiental em 2011 foi inferior ao previsto
DPAP	Assegurar a permanente atualização e qualificação dos RH's	Contenção de despesas
DPQP	Promoção de ações técnico no âmbito do Serviço de Avisos Agrícolas para rega	Os projetos estiveram parados por ordens superiores
DPQP	Promoção de ações técnico no âmbito do Controlo Fitossanitários para os agentes económicos	Os projetos estiveram parados por ordens superiores
DLAL	Garantir resposta aos pedidos de licenciamento das atividades económicas ligadas ao sector	Face à prorrogação dos prazos inerentes aos processos de regularização e reclassificação do REAP, registou-se um decréscimo do nº de processos entregues <i>online</i> . Isto é, apenas 35% dos processos entrados na DRAP Centro foram submetidos online por entidades externas. Acresce ainda o facto de a maioria dos processos classe 3, tramitados pelas Delegações, serem processados manualmente pelos requerentes, cabendo às Delegações o seu registo na plataforma informática.



<b>DLAL</b>	Licenciamento de explorações de pecuárias	Em face da prorrogação dos prazos de entrega de processos REAP, registou-se, no final do ano, uma diminuição do nº de processos entrados na DRAPC para tramitação.
<b>DOAI</b>	Garantir a execução do PRODER - Ações 1.6.3 e 1.6.4	Foram elaborados os cadernos de encargos de 3 candidaturas à ação 1.6.3 do PRODER que se encontram na DGFP para proceder à abertura dos procedimentos de contratação. Compete à DFFP efetuar os procedimentos de contratação publica.
<b>DOAI</b>	Valorização agrícola de efluentes pecuários, Subprodutos de origem animal (SPOAT) e águas residuais	Depende de solicitações externas
<b>DOAI</b>	Proteção dos recursos e valores naturais - PS48.1; PS48.2; PS 48.4 (Outros pareceres)	Depende de solicitações externas
<b>DRH</b>	Formação e valorização profissional/Inscrição individual do trabalhador em ação de formação	Em virtude das ferramentas on-line, menor número de pedidos de inscrição individual solicitados à DRH
<b>DRH</b>	Promoção de estágios/Planificação anual dos estágios	Não aplicável
<b>DRH</b>	Promoção de estágios/Programas ocupacionais	Não aplicável
<b>DRH</b>	Segurança, higiene e saúde no trabalho/Diagnóstico das condições de trabalho e proposta de soluções	Não aplicável
<b>DRH</b>	Mobilidade de pessoal/Registo na BEP	Não aplicável
<b>DRH</b>	Mobilidade de pessoal/Aplicação do sistema de mobilidade especial (SME)	Não aplicável
<b>DRH</b>	Aposentação/Contagem de tempo de serviço da CGA	Menor número de pedidos de contagem
<b>DPAAAP - GUARDA</b>	Garantir a execução do PRODER - pedidos de apoio	Se consideradas as candidaturas entregues até à data de 30-11-2012 a taxa de análise era de 89%. A dependência de pareceres externos, nomeadamente da AFN, foi um dos fatores que impediu uma taxa de execução superior. A taxa de execução é de 95,45% se considerarmos apenas os PA dependentes de parecer da DPAAAPG.
<b>DPAAAP - GUARDA</b>	Assegurar a análise de candidaturas e pedidos de pagamento de projetos do Programa de Reconversão e Reestruturação da Vinha nos prazos regulamentares	Pedidos de pagamento - 100% analisados dentro do prazo regulamentar. Análise de candidaturas - 66% analisadas dentro do prazo regulamentar. Resultado obtido pela média dos dois resultados. A ausência dos documentos obrigatórios nas candidaturas e a dependência de pareceres externos impediu a sua análise no prazo regulamentar.
<b>DELEGAÇÃO - AVEIRO</b>	Aplicação do inquérito para o sistema de aferição do índice de satisfação relativo ao serviço de atendimento	Não houve possibilidade de aplicação do inquérito nos meses de junho, julho e agosto
<b>DELEGAÇÃO - COIMBRA</b>	Proteção dos recursos e valores naturais ( PS 48.2 )	As amostras de água foram realizadas pela DSVAAS; e a não publicação do novo plano de ação das ZV .



<b>DELEGAÇÃO - GUARDA</b>	Assegurar a permanente atualização e qualificação dos RH's	Trabalhadores da Deleg Guarda não frequentaram ações para as quais se inscreveram devido a adiamento por parte da DRH
<b>DELEGAÇÃO - SERTÃO</b>	Assegurar a permanente atualização e qualificação dos RH's	Não houve disponibilidade do serviço
<b>DELEGAÇÃO - VISEU</b>	Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)	Não participação em eventos devido a falta de recursos

A análise às causas de incumprimento das atividades ou ações elencadas permite concluir que tal não se revelou crítico, uma vez que não colocaram em causa o cumprimento dos objetivos do QUAR 2011, tratando-se de atividades correntes cuja prossecução, na maioria dos casos, foi condicionada por fatores relacionados com o quadro legal ou com a contenção de despesas.

## **II.4. Desenvolvimento de medidas para um reforço positivo do desempenho**

Ao longo de 2011 os serviços da DRAP Centro promoveram o desenvolvimento e implementação de um conjunto de medidas tendo em vista a melhoria do seu desempenho, quer em termos de eficácia, quer de eficiência e qualidade dos serviços prestados, com destaque para os seguintes:

a) Ao nível da atividade Laboratorial de destacar as seguintes medidas:

- Conclusão do processo de acreditação pelo IPAC dos Laboratórios de Alcains e Guarda, os quais, em conjunto com o já acreditado Laboratório de Química Enológica de Anadia, completam o ciclo de acreditação dos Laboratórios da DRAP Centro;
- Integração do programa de faturação com o sistema de informação de gestão de amostras do Laboratório de Química Enológica permitindo por um lado melhorar significativamente a eficácia e eficiência do processo de faturação dos serviços laboratoriais, e simultaneamente satisfazer as necessidades dos clientes. Com esta medida os clientes do laboratório tomam conhecimento, no ato de entrega das amostras, do valor do serviço que requerem podendo de uma forma quase automática, ser emitida a respetiva fatura através dos serviços administrativos, garantindo ainda uma melhoria na rastreabilidade dos documentos.

b) No âmbito do Regime de Exercício da Atividade Pecuária (REAP), foram desenvolvidas as seguintes medidas:

- Disponibilizada online listagem atualizada dos títulos/licenças de exploração emitidos no âmbito do Regime de Exercício da Atividade Pecuária (REAP). A referida listagem compreende não só os processos da responsabilidade da DRAP Centro, como também das restantes DRAP's;

- Integração dos dados constantes do Sistema de Informação de gestão do REAP no SIG da DRAP Centro, o qual abrange igualmente todo o continente nacional;

A aplicação informática de gestão dos processos (BDREAP) foi concebida e construída pela DRAP Centro em 2010, com o objetivo de responder não só aos requisitos exigidos em termos de tramitação processual, mas basicamente às necessidades sentidas por parte da DLAL que tem como missão a gestão e coordenação do documento legal referido, tendo-se constituído como a ferramenta da administração eletrónica preconizada no artº 12º do Diploma REAP. A mesma veio a ser implementada e utilizada não apenas pela DRAP Centro, como pelas restantes DRAP's enquanto entidades coordenadoras do REAP. Os processos REAP dão entrada na DRAP Centro através da aplicação e são tramitados eletronicamente. As explorações classes 1 e 2 são tramitadas pela DLAL enquanto as classes 3 são da responsabilidade das Delegações.

### **Características principais do sistema de informação REAP**

- Integração com Sistema de Parcelário através de *webservice*;
- Integração com Identificação IB-IFAP;
- Ligação ao SNIRA (identificação de NRE);
- Desenvolvida em ambiente *Web*;
- Georreferenciação automática das parcelas associadas à exploração;
- Georreferenciação das parcelas associadas à Valorização Agrícola de Efluentes Pecuários (VAEP).

### **Funcionalidades do *frontoffice***

- Formulário REAP com tabelas associadas que *balizam* o preenchimento;
- Parcelário atualizado;
- Desconto 20% taxa REAP;

- Integração de todos os anexos obrigatórios (Declaração de produtor, Declaração de Responsável sanitário, Declaração de responsável pelos animais);
- Integração das Guias de Transporte de Efluentes Pecuários (GTEP).

### **Funcionalidades do *backoffice***

- Ofícios / títulos/ licenças standardizados (harmonização de procedimentos);
- Registo / consulta histórico do processo sem recorrer aos documentos em papel;
- Introdução de ocorrências automaticamente ( ex. emitida Licença / Título) e manualmente;
- Disponibilização de resumo de processos a entidades externas e outras unidades orgânicas (ex DSIC – Proder);
- Disponibilização de consulta de processos por entidades externas (“resumo de processos”);
- Cálculo automático das taxas e respetiva distribuição pelas entidades intervenientes e respetiva integração com o programa de faturação da DRAP Centro;
- Devolução de processo via online para correção / convite ao aperfeiçoamento;
- Nomeação de gestores dos processos;
- Consulta e tratamento estatístico de todos os dados contidos;
- Disponibilização, no portal da EC, listagem de Títulos / Licenças emitidas em *real time*;
- Gestão de prazos REAP.

### **Novas funcionalidades a implementar a curto/médio prazo (2ª fase):**

- Possibilidade de anexar documentos;
- Integração dos Planos de Gestão de Efluentes Pecuários em formato digital;
- Sistema de monitorização e de alertas para prazos REAP;

- Integração e articulação do sistema com os aplicativos específicos de outras entidades (ex. SIRAPA e SNITURH) (artº 11º D.L.nº 214/2008 10/11 de 2009);
- Transferência de informação para o SNIRA de modo a permitir uma integração REAP/SNIRA (artº 12º D.L.nº 214/2008 10/11 de 2009);
- Disponibilização ao requerente de informação sobre o estado e evolução do seu processo (artº 12º D.L.nº 214/2008 10/11 de 2009);



## **II.5. Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores na autoavaliação dos serviços**

De acordo com o número 2 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro e tendo em vista a promoção da participação de todos os colaboradores na melhoria dos processos de trabalho e na gestão do desempenho do serviço, foi dada a todos os colaboradores da DRAP Centro (dirigentes intermédios e demais trabalhadores) a oportunidade de expressar a sua opinião sobre o desempenho do serviço através de inquérito por questionário (anexo IX) realizado nos dias 05 e 09 de Abril de 2012, cujos resultados globais se apresentam no quadro seguinte:

### **QUADRO 21**

AUDIÇÃO A DIRIGENTES E TRABALHADORES - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO	
SATISFAÇÃO GLOBAL DOS COLABORADORES COM A ORGANIZAÇÃO	3,25
SATISFAÇÃO COM A GESTÃO E SISTEMAS DE GESTÃO	3,11
SATISFAÇÃO COM AS CONDIÇÕES DE TRABALHO	3,26
SATISFAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DA CARREIRA	2,88
NÍVEIS DE MOTIVAÇÃO	3,78
SATISFAÇÃO COM O ESTILO DE LIDERANÇA - GESTOR DE TOPO	3,05
SATISFAÇÃO COM O ESTILO DE LIDERANÇA - GESTOR DE NÍVEL INTERMÉDIO	3,25
SATISFAÇÃO COM AS CONDIÇÕES DE HIGIENE, SEGURANÇA, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	3,31
MÉDIA	<b>3,24</b>

### **a) Metodologia de conceção e de implementação do Inquérito**

O inquérito aplicado na audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores foi idêntico ao de 2010, o qual fora concebido por referência a algumas propostas da CAF.

O preenchimento e entrega do inquérito processou-se de dois modos distintos: através do preenchimento e submissão “on-line” do formulário e, através do preenchimento em papel da versão impressa para o efeito. Em qualquer dos casos, criaram-se condições adequadas de proteção da confidencialidade das respostas. Na vertente de atuação informática, as medidas de sigilo passaram pela constituição de duas bases de dados absolutamente independentes entre si, a primeira das quais destinada à receção dos formulários preenchidos e a outra destinada a dar a devida “baixa” do número de trabalhador, por forma a evitar repetições. Na via alternativa, foi organizada a entrega do inquérito em papel por cada uma dos respondentes ao respetivo superior hierárquico, em envelope fechado, os quais foram abertos no dia seguinte por técnicos da DPE, que procederam ao seu carregamento individual na aplicação informática preparada para o efeito.

### **b) Análise dos dados**

O universo de colaboradores potenciais e em condições de poderem expressar o seu grau de satisfação através do presente inquérito, é de 545 trabalhadores, englobando dirigentes e demais trabalhadores. Registaram-se 131 inquéritos válidos, o que corresponde a uma taxa de participação de 24%.

A média dos graus de satisfação apurados nos 8 itens foi de 3,24, na escala de 1 a 5.

## II.6. Atividades desenvolvidas, previstas e não previstas no plano, com indicação dos resultados alcançados e taxa de execução

No Anexo VII apresentam-se as fichas de Unidade Orgânica<sup>6</sup> com indicação das atividades previstas e não previstas no plano de atividades, bem como as respetivas taxas de execução, estas resumidas no quadro seguinte:

### QUADRO 22

UNIDADES ORGANICAS		OBJETIVOS	PROCESSOS /ATIVIDADES	INICIATIVAS	TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL
		Taxas de execução			
DSPC	DPE	113	88		100,5
	DC	102	145	98	115,0
DSAGR	DRH	143	100	100	114,3
	DGFP	113	98		105,5
DSIC	DSIC	101	100		100,5
	DPAAP AVEIRO	111	100		105,5
	DPAAP COIMBRA	122	99		110,5
	DPAAP GUARDA	116	98		107,0
	DPAAP VISEU	102	100		101,0
DSAP	DPAP	90	101	100	97,0
	DPQP	121	100	100	107,0
DSVAAS	DADQMR	125	107		116,0
	DLAL	127	104	110	113,7
	DOAI	111	111	100	107,3
DELEGAÇÕES	AVEIRO	115	106	85	102,0
	COIMBRA	110	101	100	103,7
	F. C. RODRIGO	108	110	100	106,0
	GOUVEIA	131	100	100	110,3
	GUARDA	89	110	100	99,7
	LEIRIA	113	100	100	104,3
	SERTÃO	91	100	100	97,0
	VISEU	131	95	100	108,7
	SPS C. BRANCO	107	100	100	102,3
TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA		112,7	103,2	99,5	105,9

<sup>6</sup> Não foram considerados os resultados da Divisão de Gestão de Sistemas de Informação e Comunicação (DGSIC) por não ter sido possível recolher todos os dados pertinentes, em resultado da aposentação da anterior dirigente.

No seu conjunto, as unidades orgânicas da DRAP Centro apresentam uma taxa de execução global média próximo dos 106%. Os desvios registados foram objeto de referência no ponto II.3.

Foram ainda desenvolvidas as atividades não previstas no Plano de Atividades indicadas no quadro seguinte:

### **QUADRO 23**

<b>UO</b>	<b>ATIVIDADES NÃO PREVISTAS</b>	
<b>DOAI</b>	Licenciamento e valorização agrícola de lamas	Declarações de Planeamento de operação (DPO)
<b>DOAI</b>	Implementação do plano para a igualdade de género na DRAPC (2011-2013)	
<b>DOAI</b>	Produção de publicações.	
<b>DOAI</b>	Medida 5.35 TRIKA - Portal Único / Agência para a Modernização Administrativa (AMA)	
<b>DC</b>	Plano de Ação Parcelário 2011	Coordenação e monitorização da fotointerpretação
<b>DC</b>		Coordenação e monitorização das visitas de campo
<b>DC</b>		Execução de vistas de campo
<b>DC</b>	Cooperação com a DRAP Alentejo no controlo no âmbito do Pedido Único Superfícies	Preparação e execução das ações de controlo de campo, elaboração dos respetivos relatórios de controlo e digitalização dos resultados na aplicação informática existente para o efeito

## II.7. Análise da afetação real e prevista dos recursos humanos, materiais e financeiros

### II.7.1. Recursos humanos

Considerados 224 dias como Unidades Equivalentes de Recursos Humanos (UERH) como referência para o QUAR 2011, o quadro seguinte reflecte os desvios registados entre a pontuação planeada e executada, nas categorias indicadas:

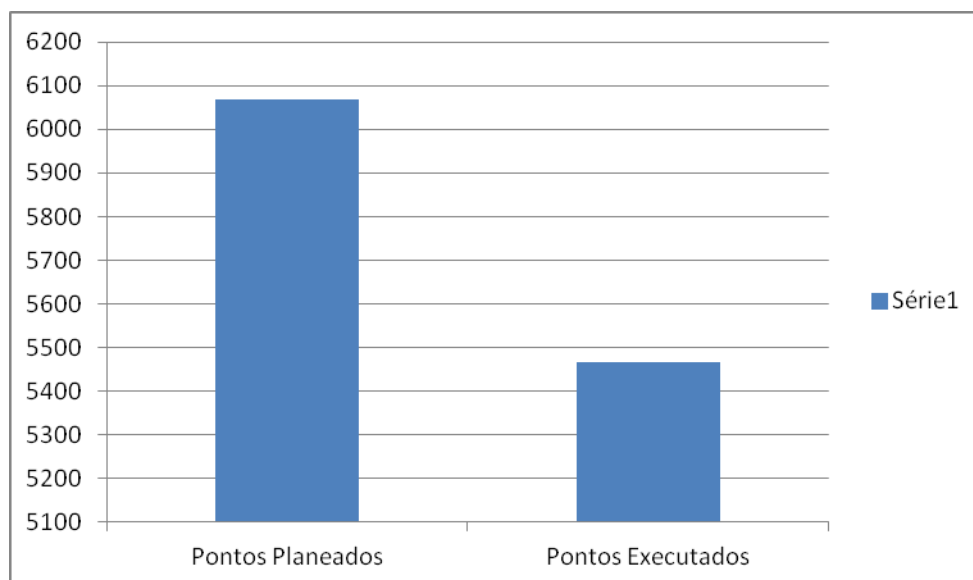
#### **QUADRO 23**

<b>Recursos Humanos - 2011</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Pontos Planeados</b>		<b>Pontos Executados</b>		<b>Desvio</b>
Dirigentes - Direcção superior	20	3	60	2	40	-20
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	27	432	25	400	-32
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	322	3864	283	3396	-468
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9	5	45	4	36	-9
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	156	1248	146	1168	-80
Assistente Operacional	5	84	420	85	425	5
<b>Total</b>		<b>597</b>	<b>6069</b>	<b>545</b>	<b>5465</b>	<b>-604</b>

O gráfico seguinte resume o referido desvio:



## **GRÁFICO 1**



Com base na análise dos dados constantes do Balanço Social para o ano de 2011, conforme quadros e informação completa em anexo, torna-se possível efetuar, de forma sintética, uma breve caracterização dos recursos humanos da DRAP Centro e dos recursos financeiros a eles afetos para aquele ano.

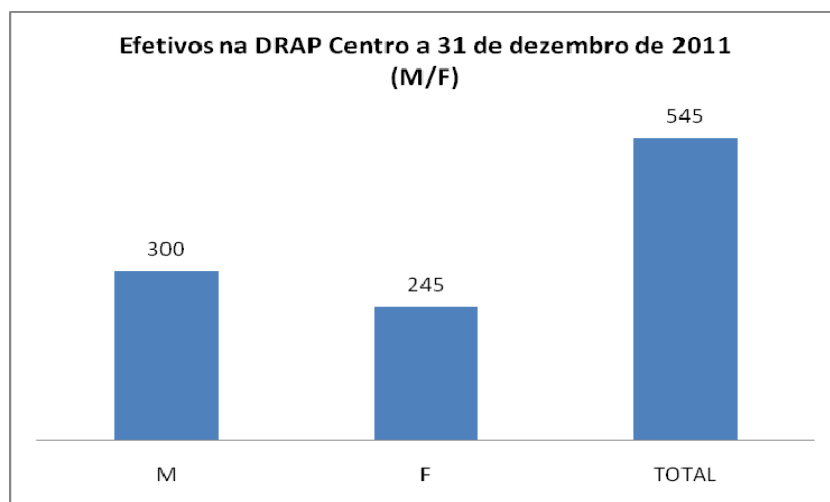
Assim, a 31 de dezembro de 2011, o número de efetivos da DRAP Centro eleva-se a 545 trabalhadores, distribuídos conforme quadro seguinte:

## **QUADRO 24**

Grupo/cargo/carreira	M	F	TOTAL
Dirigente Superior	2	0	2
Dirigente Intermédio	17	8	25
Técnico Superior	178	97	275
Assistente Técnico	61	86	147
Assistente Operacional	33	52	85
Informático	9	2	11
Total	300	245	545

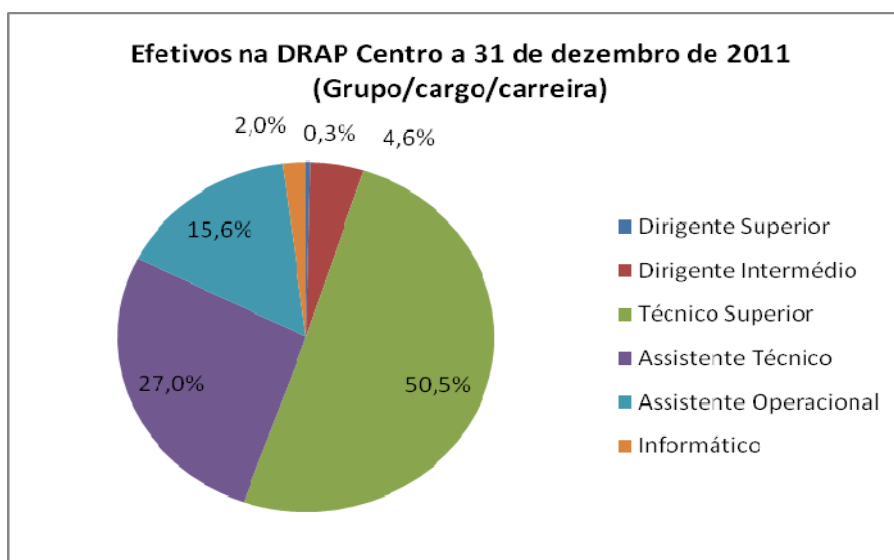
Relativamente ao género, constata-se que 300 efetivos são do género masculino e 245 do género feminino, representando 55% e 45% respetivamente.

### **GRÁFICO 2**



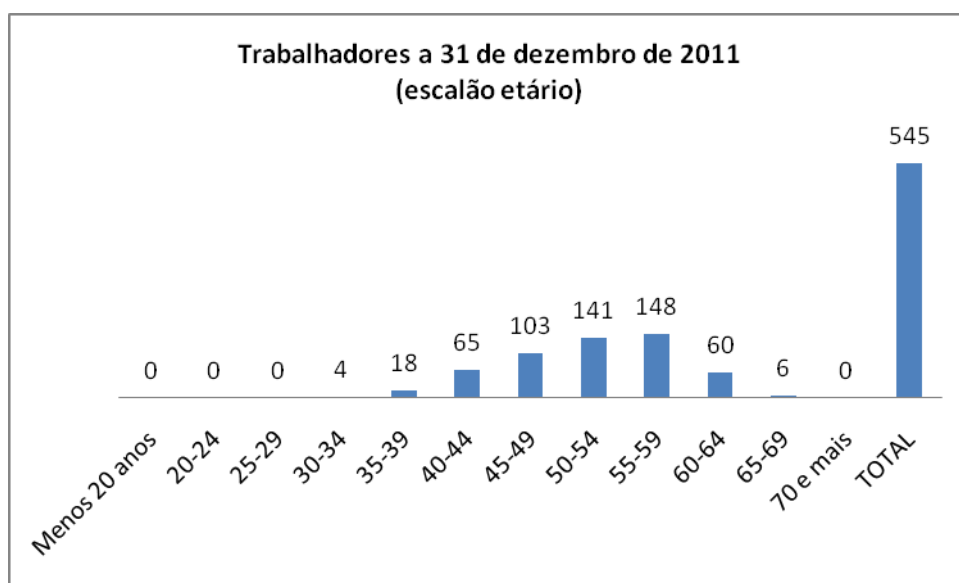
No que diz respeito à contagem de trabalhadores por grupo/cargo/carreira, constata-se que o maior número de efetivos é relativo à categoria de Técnico Superior da carreira geral de Técnico Superior, com 275 trabalhadores representando 50,5% do número total de efetivos a 31 de dezembro de 2011.

### **GRÁFICO 3**



Quanto ao escalão etário predominante em 2011, o mesmo situa-se no intervalo compreendido entre os 50 e os 59 anos, num total de 289 trabalhadores, correspondente a 53% do pessoal em exercício de funções na DRAP Centro. De referir ainda que a faixa etária dos 60 aos 69 anos apresenta 66 trabalhadores, equivalente a 12%, ou seja, 65% dos trabalhadores da DRAP Centro têm entre 50 e 69 anos de idade, ficando deste modo demonstrado o envelhecimento dos recursos humanos do organismo.

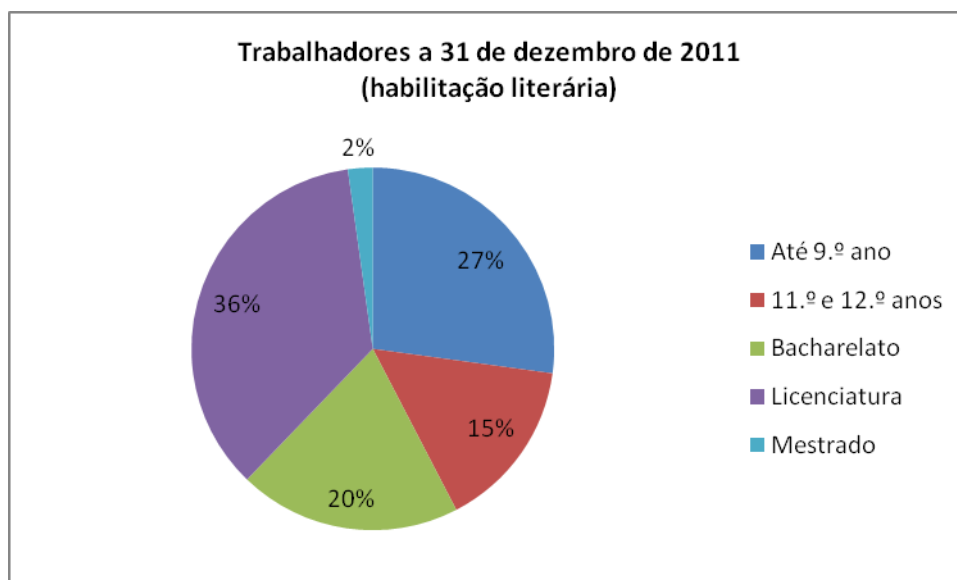
#### **GRÁFICO 4**



No que concerne às habilitações literárias detidas pelos trabalhadores a exercer funções no ano de 2011 na DRAP Centro, 58% dos trabalhadores são detentores de habilitação literária de nível superior (bacharelato, licenciatura e mestrado).



## **GRÁFICO 5**



No ano de 2011, verificaram-se 6 entradas de trabalhadores, das quais 1 através de procedimento concursal e 5 por via da mobilidade interna entre serviços.

Quanto às saídas de trabalhadores, verificaram-se em número de 36, sendo 33 relativas a aposentação, equivalente a 92% das saídas ocorridas.

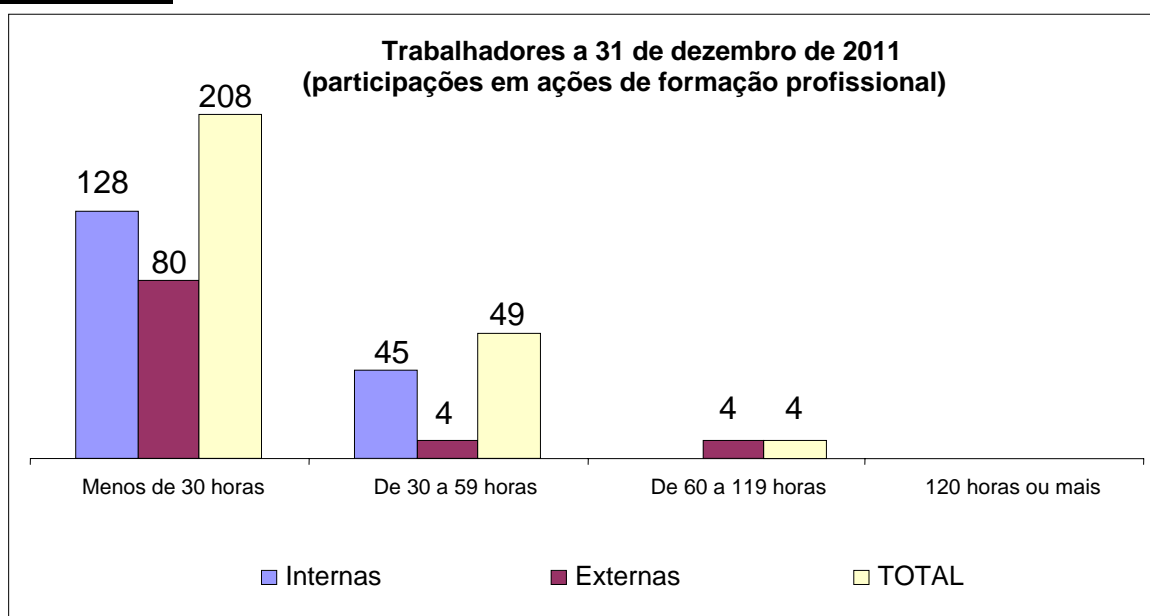
A título informativo, aprez referir que os 18 trabalhadores sem relação jurídica de emprego público previamente estabelecida que iniciaram funções públicas por tempo indeterminado no ano de 2010, em resultado da conclusão da tramitação do respetivo procedimento concursal iniciado em 2009, concluíram com sucesso o seu período experimental em 2011.

Durante o ano de 2011 e no que ao absentismo diz respeito, verificaram-se 9962 dias de ausência ao trabalho. Destes, 6049 foram devidos a situação de doença, sendo este o principal motivo de ausência entre os trabalhadores. De entre os outros motivos causadores de absentismo, temos designadamente 1032 dias por motivo de “por conta do período de férias”, 349 dias por acidente

em serviço ou doença profissional, 310 dias por proteção na parentalidade, 221 dias por assistência a familiares e 175 dias por falecimento de familiar.

Relativamente à formação profissional, no ano de 2011, verificaram-se 261 participações em ações, com uma predominância para ações de menos de 30 horas de formação, as quais totalizaram 208 participações. As restantes participações encontram-se distribuídas da seguinte forma: 49 com a duração de 30 a 59 horas e 4 com a duração de 60 a 119 horas.

### **GRÁFICO 6**



As referidas ações de formação foram participadas por um total de 162 trabalhadores, o que corresponde a uma percentagem de 30% dos trabalhadores da DRAP Centro.

De referir ainda que as horas dispendidas pelos trabalhadores da DRAP Centro, no ano de 2011, foram em número de 5076 horas, sendo 3836 horas resultantes da formação interna desenvolvida e 1240 dispendidas em formação externa, designadamente no âmbito do POPH – Programa Operacional Potencial Humanos, na tipologia 3.3 – Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Central.

Durante o ano de 2011, o total dos encargos com pessoal ascendeu a 14.161.327,38 € distribuídos da seguinte forma:

#### **QUADRO 25**

Encargos com pessoal	Valor (euros)
Remuneração base (*)	10.841.050,47
Suplementos remuneratórios	269.704,98
Prestações sociais	592.360,58
Outros encargos com pessoal	2.458.211,35
<b>Total</b>	<b>14.161.327,38</b>

(\*) Incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal

Em termos de nota complementar, importa referir que para efeitos de preenchimento dos mapas do Balanço Social para o ano de 2011, os trabalhadores abrangidos pelo ACTV do Sector Bancário, cuja revisão ainda não ocorreu, foram inseridos nos grupos/cargos/carreiras definidos naqueles mapas.

### **II.7.2. Recursos financeiros**

#### **II.7.2.1 – PIDDAC**

A dotação proposta pela Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC) para o PIDDAC de 2011 foi de 100.000 euros, que corresponderia à execução de trabalhos preparatórios e inicialização da instalação do estaleiro, da barragem do Lapão. Em razão das alterações orçamentais registadas (cativos) a dotação disponível fixou-se em 87.500 euros.

Entretanto e aquando da preparação do projeto de orçamento para 2012 a DRAPC foi informada pela Tutela que não tinha sido aprovado Orçamento de Investimento (ex.PIDDAC) para 2012.

Consequentemente não se deu seguimento à preparação de abertura de procedimento concursal para a realização das obras na referida barragem.

#### **II.7.2.2 – ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO**

No plano orçamental, a dotação inicial global do Orçamento de Funcionamento da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro ascendeu, no ano de 2011, a um total de 18.954.380 euros. Em razão das alterações orçamentais registadas (cativos, reforços, anulações e reserva) a dotação disponível fixou-se em 18.091.017 euros.

No conjunto, das diversas fontes de financiamento, do Orçamento de Funcionamento, registaram, em 2011, uma taxa de execução orçamental de 92,50%, correspondendo a uma despesa de 16.735.669 euros.

A taxa de execução orçamental só não foi maior devido, ao facto, do orçamento de Receita Própria e os orçamentos dos programas comunitários terem tido uma execução baixa. Com efeito, o total daquela receita orçamentada, para 2011, foi de 3.354.915 euros e a receita cobrada foi de 1.853.666 euros, correspondendo a uma taxa de execução de 55.25%.

Este desvio, no que diz respeito ao orçamento de Receita Própria, deveu-se essencialmente à própria conjuntura económica desfavorável que atravessamos, e à perda de determinadas receitas.

Já no que diz respeito à receita de programas comunitários, este desvio, deveu-se ao facto das verbas referentes aos pedidos de adiantamento terem sido transferidas demasiadamente tarde, inviabilizando, assim, a sua normal execução.

A distribuição da despesa é evidenciada no quadro que se segue:

## **QUADRO 26**

### **RECURSOS FINANCEIROS**

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	EXECUTADOS
<b>Orçamento de funcionamento</b>	<b>18.954.380</b>	<b>16.735.669</b>
Despesas c/Pessoal	14.096.345	14.174.753
Aquisições de Bens e Serviços	3.910.670	2.445.128
Outras despesas correntes	473.700	15.488
Outros valores	473.665	100.300
<b>TOTAL</b>	<b>18.954.380</b>	<b>16.735.669</b>

A desagregação da execução por tipos de despesa permite verificar que a maior parte do orçamento executado, 84,70%, destinou-se a despesas com pessoal e o restante a despesas com a aquisição de bens e serviços correntes e a aquisição de bens de capital.

O quadro a seguir apresentado evidencia o peso de algumas despesas relativamente agrupamento a que pertencem.

## **QUADRO 27**

Agrupamentos de rubricas	Designação	Valores em euros	% do peso da rubrica no total do agrupamento
<b>Despesas com abonos Variáveis ou eventuais</b>	Ajudas de custo	169.698	62,07%
	Matérias-primas e subsidiárias	267.514	10,87%
<b>Outras despesas de funcionamento</b>	Combustíveis e lubrificantes	287.118	11,67%
	Material de escritório	65.538	2,66%
	Material de transporte-peças	51.391	2,09%
	Encargos das instalações	375.276	15,25%
	Limpeza e higiene	99.547	4,05%
	Conservação de bens	207.847	8,48%
	Comunicações	325.405	13,22%
	Vigilância e segurança	222.242	9,03%
	Assistência técnica	115.991	4,71%
	<b>Total</b>		<b>82,03%</b>

As despesas com ajudas de custo no total do agrupamento dos abonos variáveis e eventuais (o valor total do agrupamento é de 273.388 euros) representam cerca de 62,07%.

Relativamente às outras despesas de funcionamento, onde estão incluídos os agrupamentos de aquisições de bens e serviços e outras despesas correntes, num total de 2.460.616 euros, as rubricas de Matérias-primas e subsidiárias, combustíveis, encargos com instalações e comunicações são aquelas que têm maior peso em relação a este agrupamento.

A grande dispersão dos serviços e algumas atividades específicas relacionadas com o acompanhamento, avaliação e controlo de projetos, entre outras, têm contribuído para que, as rubricas das ajudas de custo e das despesas com veículos, tenham um peso substancial no orçamento.

No que respeita às despesas com veículos as rubricas de conservação de bens e de material de transporte-peças, têm vindo a aumentar cada vez mais, também, devido ao envelhecimento do parque automóvel da DRAPC.

No que se refere a despesas com instalações, o seu peso também é significativo (cerca de 697.065 euros), representando 28,33% do agrupamento, “outras despesas de funcionamento”. É de salientar que a DRAPC tem, entre imóveis urbanos e rústicos, cerca de 100, pelo que se percebe, assim, o peso desta rubrica.

Um outro agrupamento de despesa que tem uma importância significativa no orçamento é o de encargos administrativos, que consumiu cerca de 506.934 euros, representando 20,60% deste agrupamento. As despesas com comunicações são aquelas que se destacam mais neste agrupamento, com 325.405 euros consumidos.

### III – BALANÇO SOCIAL

Em complemento à análise sintética exposta no ponto II.7.1, os quadros do Balanço Social respeitantes ao ano de 2011 constam do anexo X

### IV – AVALIAÇÃO FINAL

#### IV.1. Apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados

Globalmente, a DRAP Centro cumpriu os principais objetivos a que se tinha proposto para 2011, quer no que diz respeito ao QUAR, quer no âmbito das atividades correntes.

Efetivamente, a partir do Quadro 28, verifica-se que dos 9 objetivos que estavam definidos no QUAR 2011 foram superados 5 deles, 3 dos quais pré-definidos como mais relevantes, e atingidos os 4 restantes. Remete-se para o ponto II.1 onde é analisado cada um deles.

#### QUADRO 28

	peso dos parâmetros na avaliação final	peso dos objetivos no respetivo parâmetro	peso de cada objetivo na avaliação final	Avaliação
<b>Eficácia</b>	0,40			
O1.		0,30	0,12	SUPERADO
O2.		0,20	0,08	SUPERADO
O3.		0,30	0,12	SUPERADO
O4.		0,20	0,08	SUPERADO
<b>Eficiência</b>	0,30			
O5.		0,60	0,18	ATINGIDO
O6.		0,40	0,12	ATINGIDO
<b>Qualidade</b>	0,30			
O7.		0,60	0,18	SUPERADO
O8.		0,30	0,09	ATINGIDO
O9.		0,10	0,03	ATINGIDO
Objetivos mais relevantes sombreados a verde:			0,60	

O Quadro 29 regista os valores conseguidos para cada um dos parâmetros: 113% na eficácia, 115% na eficiência e 111% no parâmetro qualidade, o que, ponderado com correspondentes pesos previstos, resulta uma realização global do QUAR 2011 de 113%.

Os resultados alcançados permitem sustentar que foram plenamente alcançados os objetivos estratégicos (OE) definidos:

OE 1: Contribuir para o reforço da competitividade e da sustentabilidade do meio rural e das pescas

OE 2: Garantir a satisfação de clientes/utentes

OE 3: Otimizar a utilização de recursos humanos, financeiros e materiais

#### **QUADRO 29**

Parâmetros	Taxa de realização dos parâmetros	Peso dos parâmetros	Realização global
Eficácia	130%	40%	115%
Eficiência	100%	30%	
Qualidade	111%	30%	

Em relação às atividades correntes, é igualmente possível constatar uma boa taxa de execução, conforme é patente no quadro 22, o qual resume a taxa de execução alcançada por cada Unidade Orgânica da DRAP Centro, bem como a taxa de execução global de 115,0%.

Atendendo a que os principais desvios identificados nas ações programadas ocorreram em atividades não críticas, pode considerar-se que, em termos gerais, o desempenho do organismo foi bastante positivo.



#### **IV.2. Menção proposta pelo dirigente máximo do serviço como resultado da autoavaliação, de acordo com o n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro.**

No ano de 2011 a DRAP Centro superou 5 dos 9 objetivos a que se propôs no âmbito do Quadro de Avaliação e Responsabilização, tendo atingidos os restantes. Dos objetivos superados, 2 deles foram definidos como mais relevantes.

Importa salientar que esta performance foi conseguida num cenário de insuficiência de recursos associada a uma envolvente macroeconómica caracterizada por forte instabilidade. Ainda assim, foi possível conseguir resultados muito animadores, refletidos nos desvios positivos nos 3 parâmetros de eficácia (130%), eficiência (100%) e qualidade (111%). As evidências apresentadas comprovam que esses valores resultam do esforço de cumprir com a visão assumida de criar valor ao serviço da agricultura e das pescas.

No âmbito das atividades correntes, foi conseguida uma taxa de execução global de cerca de 106%, tendo os desvios registados sido resultado de fatores aleatórios e exógenos.

Assinale-se também o índice 4,38 que reflete a satisfação dos utentes do organismo, aferido a partir do inquérito aplicado, relativamente aos serviços prestados pela DRAP Centro.

**Face ao exposto, e de acordo com o n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, considera-se que a DRAP Centro é merecedora da classificação BOM.**

### **IV.3. Conclusões prospetivas**

O ano de 2011 foi marcado pelas mudanças na estrutura governativa na sequência do ato eleitoral de 5 de Junho. O ano de 2012 deverá constituir um ano de transição durante o qual, estima-se, deverá ocorrer a consolidação decorrente dessa mudança, quer no modelo matricial de enquadramento da agricultura nacional e regional, quer da própria estrutura do organismo.

Nos próximos anos, o contexto político-económico, sobretudo o que se impõe externamente, induz a previsão de vários cenários, todos eles fortemente condicionadores da ação da DRAP Centro. Desde logo, por via dos constrangimentos de ordem financeira associados ao quadro de apoio concedido pelo FMI, Comissão Europeia e BCE, em virtude do seu impacto transversal a todos os sectores da economia nacional. Em segundo lugar, e no que toca particularmente à agricultura, tomada em todas as suas dimensões, os próximos anos deverão ser igualmente condicionados pela revisão da PAC em curso e do seu figurino pós 2013.

No plano interno, a ação da DRAP Centro será enformada pelo quadro estratégico e operacional decorrente das opções estratégicas que forem adotadas pela tutela para o sector primário e, necessariamente, pela estrutura organizativa que vier a ser definida.

Qualquer que seja o cenário prospetivado, deverá comportar o fator comum de instabilidade gestonária decorrente de limitações orçamentais.

Para os enfrentar a DRAP Centro conta com a firme intenção de pugnar por encontrar a estrutura organizativa mais adequada aos novos desafios, para os quais conta com a sua experiência acumulada e profundo conhecimento das especificidades da região e da sua agricultura, bem como com um leque de recursos humanos devidamente qualificado e motivado que lhe permitirá continuar a honrar com a eficácia, eficiência e qualidade demonstrada em 2011,

a sua missão e visão, bem como a prosseguir regionalmente as novas orientações que vierem a ser superiormente definidas no quadro das atribuições e competências do MAMAOT.

## Lista de Acrónimos

- AMA – Agência para a Modernização Administrativa
- ANIPLA – Associação Nacional da Indústria e Proteção das Plantas
- ARH – Administração da Região Hidrográfica do Centro, I.P.
- BDREAP Base de dados do Regime de Licenciamento de Explorações Pecuárias
- CAF – Common Assessment Framework (Estrutura de Avaliação Comum)
- CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
- COTHN – Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Português
- DGADR – Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
- DLAL – Divisão de Licenciamento e Apoio Laboratorial
- DRAP Norte – Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte
- DRAPC Centro – Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro
- DSIC – Direção de Serviços de Inovação e Competitividade
- GC/MS – Gas Chromatographi/Mass Spectrometry
- GERFIP – Gestão de Recursos Financeiros Partilhada
- GESCOR – Gestão Documental e Workflow
- GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
- GTEP – Guia de Transferência de Efluentes Pecuários
- IB-IFAP – Identificação de Beneficiário do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas
- IFAP – Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.
- INA – Instituto Nacional de Administração, I.P.
- iSIP – Sistema de Identificação de Parcelas
- ISO – International Organization for Standardization
- MADRP – Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas
- MAMAOT – Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território
- NP – Normas Portuguesas
- NRE – Número de Registo de Exploração
- OE – Objetivos Estratégicos
- OO – Objetivos Operacionais
- PAN – Programa Apícola Nacional
- POPH – Programa Operacional Potencial Humano



- ProDer – Programa de Desenvolvimento Rural e das Pescas
- ProMar – Programa Operacional para o Sector da Pesca Português
- QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização
- REAI – Regime de Licenciamento Industrial
- REAP – Regime de Licenciamento de Explorações Pecuárias
- RICA – Rede de Informações de Contabilidades Agrícolas
- SCI – Sistema de Controlo Interno
- SIADAP – Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
- SIC – Sistema Integrado de Contabilidade
- SIMA – Sistema de Informação de Mercados Agrícolas
- SIPRODER – Sistema de Informação PRODER
- SIRAPA – Sistema Integrado de Registo da Agência Portuguesa do Ambiente
- SNIRA – Sistema Nacional de Registo Animal
- SNITURH – Sistema Nacional de Informação dos Títulos de Utilização dos Recursos Hídricos
- SPME – Solid Phase Microextraction
- UO – Unidade Orgânica
- VITIS – Regime de Apoio à Reconversão e Reestruturação das Vinhas



# ANEXO I

# DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO

## Direção

<b>Dir.</b>
Diretor Regional
Eng <sup>a</sup> Adelina Martins

<b>CRADRP</b>
Conselho Regional de Agricultura, de Desenvolvimento Rural e Pescas

<b>NIRP</b>
Núcleo de Informação e Relações Públicas

<b>Dir. Adi.</b>
Diretores Regionais Adjuntos
Eng <sup>o</sup> José Paulo Dias

## Direções de Serviços

<b>DSPC</b>
Direção de Serviços de Planeamento e Controlo
Eng <sup>o</sup> Fernando Alves Martins

<b>DSAGR</b>
Dir. Serv. de Apoio e Gestão de Recursos
Dr. José António Marques Santos

<b>DSIC</b>
Dir. Serv. de Inovação e Competitividade
Eng <sup>o</sup> Fernando Ribeiro Delgado

<b>DSVAAS</b>
Dir. Serv. de Valorização Ambiental e Apoio à Sustentabilidade
Dr. António Francisco Ferreira

<b>DSAP</b>
Direção de Serviços de Agricultura e Pescas
Eng <sup>o</sup> José Marques Santos

<b>DPE</b>
Divisão de Planeamento Estratégico
Dr. Anselmo Esteves Cunha

<b>DRH</b>
Divisão de Recursos Humanos
Dr. António Baetas da Silva

<b>DPAAPG</b>
Divisão de Promoção, Avaliação e Acompanhamento de Projetos da Guarda
Eng <sup>o</sup> Rui Melo

<b>DADQMR</b>
Divisão de Apoio ao Desenvolvimento e Qualif. do Meio Rural

<b>DPAP</b>
Divisão de Produção Agrícola e Pescas
Eng <sup>o</sup> Belarmino Saltão

<b>DC</b>
Divisão de Controlo
Eng <sup>a</sup> Ana Maria Serejo

<b>DGEP</b>
Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial
Dr. David Lucas Nunes

<b>DPAAPV</b>
Divisão de Promoção, Avaliação e Acompanhamento de Projetos de Viseu
Eng <sup>o</sup> Francisco Meneses

<b>DOAI</b>
Divisão de Ordenamento, Ambiente e Infraestruturas
Eng <sup>o</sup> Alcindo Cardoso

<b>DPQP</b>
Divisão de Proteção e Qualidade da Produção
Eng <sup>a</sup> M. Helena Cortez

<b>DGSIC</b>
Divisão de Gestão de Sistemas de Informação e Comunicação

<b>DPAAPC</b>
Divisão de Promoção, Avaliação e Acompanhamento de Projetos de Coimbra
Eng <sup>o</sup> Silvina Neves

<b>DIAL</b>
Divisão de Licenciamentos e Apoio Laboratorial
Eng <sup>a</sup> M. João Águas

<b>NAJ</b>
Núcleo de Apoio Jurídico
Dr. Álvaro Batista

<b>DPAAPA</b>
Divisão de Promoção, Avaliação e Acompanhamento de Projetos de Aveiro
Eng <sup>o</sup> Rui Filipe Vieira

## Delegações Regionais

<b>Guarda</b>
Delegação Regional da Guarda
Eng <sup>a</sup> . Maria Manuel Pimentel

<b>Viseu</b>
Delegação Regional de Viseu
Eng. Jorge Brites

<b>Coimbra</b>
Delegação Regional de Coimbra
Dr <sup>a</sup> . Ângela Pinto Correia

<b>Leiria</b>
Delegação Regional de Leiria
Eng <sup>a</sup> Margarida Teixeira

<b>Aveiro</b>
Delegação Regional de Aveiro
Eng <sup>o</sup> Rui Filipe Vieira

<b>Gouveia</b>
Delegação Regional de Gouveia
Eng. António Pinto de Sousa

<b>F.C.Rodrigo</b>
Delegação Regional de Figueira de Castelo Rodrigo
Eng. Téc. Agr. João Barroco

<b>Sertão</b>
Delegação Regional da Sertão
Eng. Téc. Agr. Luís Pires

<b>C. Branco</b>
Coordenação de Núcleos de Castelo Branco
Eng <sup>o</sup> . Téc. Agr. Luís Pires



## ANEXO II





ANO: 2011

Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas

Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro

**MISSÃO:** Participar na formulação e na execução das políticas nas áreas da agricultura, de produção agro-alimentar, de desenvolvimento rural e das pescas, contribuindo para o respectivo acompanhamento e avaliação, em articulação com os serviços centrais competentes e de acordo com as normas e orientações por estes definidas

### Objectivos Estratégicos

OE1 Contribuir para o reforço da competitividade e da sustentabilidade do meio rural e das pescas

OE2 Garantir a satisfação de clientes/utentes

OE3 Optimizar a utilização de recursos humanos, financeiros e materiais

### Objectivos Operacionais

**EFICÁCIA** **40,0%**

**O1: Garantir a execução do PRODER** **Peso: 30,0%** **30,0%**

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ n.º de pedidos apoio válidos) x 100	42,2%	80,0%	85%	5%	92%	50%	12	87,50%	100,0%	Atingiu
2 Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados ) x100	80,0%	85,0%	85%	5%	92%	50%	12	93,30%	129,6%	Superou

**O2: Garantir a execução do PROMAR** **Peso: 30,0%** **20,0%**

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
3 Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ n.º de pedidos de apoio válidos) x 100	77,0%	75,0%	85%	5%	92%	50%	12	96,00%	139,3%	Superou
4 Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados ) x100	67,0%	70,0%	85%	5%	92%	50%	12	100,00%	153,6%	Superou

**O3. Garantir a execução do Plano Anual do Controlo** **Peso: 30,0%** **30,0%**

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
5 Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo do Pedido Único	n.a.	95,0%	92,5%	2,5%	100%	80%	12	100,00%	125,0%	Superou
6 Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo - outros controlos ( florestas, proder, PAN, Ops e Aps)	n.a.	95,0%	80,0%	5,0%	100%	20%	12	100,00%	125,0%	Superou

**O4. Melhorar o apoio especializado ao sector** **Peso: 30,0%** **20,0%**

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
7 taxa de execução do REAP	n.a.	65%	70%	5,0%	80%	50%	12	85,70%	139,3%	Superou
8 % de iniciativas concretizadas	90%	90%	80%	5,0%	90%	50%	12	100,00%	150,0%	Superou



EFICIÊNCIA

30,0%

O5: Redução dos custos de funcionamento

Peso: 30,0%

60,0%

INDICADORES		2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
9	Taxa de redução dos custos de funcionamento	n.a.	16,8%	1,5%	0,5%	2,1%	100%	12	1,87%	100,0%	Atingiu

O6: Implementar modelo de controlo interno

Peso: 40,0%

INDICADORES		2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
10	% de processos (identificados) com normas de procedimento elaborados (normativo e fluxograma)	n.a.	n.a.	80%	5,0%	90%	100%	12	80,00%	100,0%	Atingiu

QUALIDADE

30,0%

O7: Assegurar a satisfação do cliente

Peso: 60,0%

INDICADORES		2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
11	Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	3,55	4,2	4	0,2	4,5	100%	12	4,38	119,0%	Superou

O8: Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos RH's

Peso: 30,0%

INDICADORES		2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
12	% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	44%	34%	25%	5,0%	35%	100%	12	29,70%	100,0%	Atingiu

O9: Assegurar a monitorização do desempenho das Unidades Homogéneas

Peso: 10,0%

INDICADORES		2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
13	Nº de relatórios	na	na	2	0	4	100%	12	2	100,0%	Atingiu

1, 3, 5 e 7

NOTA EXPLICATIVA

**Indicador 1 e Indicador 3:**  
Considerados os pedidos de apoio entrados de 1 de Janeiro de 2011 a 30 de Novembro de 2011

**Indicador 2 e Indicador 4:**  
Consideradaos os pedidos de pagamento devidamente formalizados: PP entregues em suporte papel e completos.

**Indicador 5**  
Considerados os controlos disponibilizados pelo IFAP até 15 de Outubro de 2011

**Indicador 6:**  
Considerados os controlos disponibilizados pelo IFAP até 15 de Outubro de 2011

**Indicador 7:**  
(Nº de processos tramitados / nº de processos entrados) \* 100

**Indicador 8:**  
Consideradas as iniciativas previstas no Plano de Actividades 2011

**Indicador 9:**  
Considerados os custos de funcionamento - agrupamento 02 das FF 111 e FF 123; Fórmula:  $100 - ((df2011/df2010)*100)$

**Indicador 10:**  
(Processos elaborados/Processos identificados)\*100

**Indicador 11:**  
Aferição do índice de satisfação a partir da aplicação de inquérito a amostra dos utentes atendidos nas Delegações, e a apresentantes de pedidos de informação/sugestões/reclamações no Portal

**Indicador 12:**  
Consideradas as acções de formação que forem realizadas no âmbito dos domínios da formação previstos no nº 4 da Resolução do Conselho de Ministros nº 89/2010, de 17/11

**Indicador 13:**  
Relatórios com indicação da taxa de execução por indicador, eventuais desvios e correspondente justificação

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

AVALIAÇÃO FINAL

Eficácia



Eficiência

Qualidade

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	Nº	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção Superior	3	20	60	40	-20
Dirigentes - Direcção intermédia	27	16	432	400	-32
Técnico Superior *	322	12	3864	3396	-468
Coordenador Técnico	5	9	45	36	-9
Assistente Técnico**	156	8	1248	1168	-80
Assistente operacional	84	5	420	425	5
Total	597		6069	5465	-604

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento	18.954.380	16.735.669	-2.218.711
Despesas c/Pessoal	14.096.345	14.174.753	78.408
Aquisições de Bens e Serviços	3.910.670	2.445.128	-1.465.542
Outras despesas correntes	473.700	15.488	-458.212
PIDDAC	100.000	0	-100.000
Outros valores	473.665	100.300	-373.365
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	19.054.380	16.735.669	-2.318.711

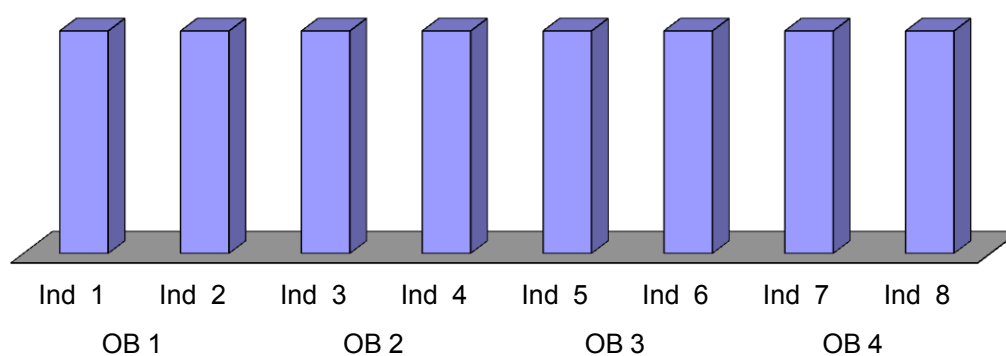
Indicadores \_ Fonte de Verificação

INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO
INDICADOR 1	SI PRODER
INDICADOR 2	IDIGITAL
INDICADOR 3	SI 2P
INDICADOR 4	IDIGITAL
INDICADOR 5	ISINGA
INDICADOR 6	SI da Divisão de Controlo
INDICADOR 7	Base de dados do REAP
INDICADOR 8	Relatório de Actividades
INDICADOR 9	Balancete de execução orçamental das FF111 e FF123
INDICADOR 10	Relatório
INDICADOR 11	Relatório DPE
INDICADOR 12	Mapa da Formação Profissional (DRH)
INDICADOR 13	Relatórios de monitorização / avaliação

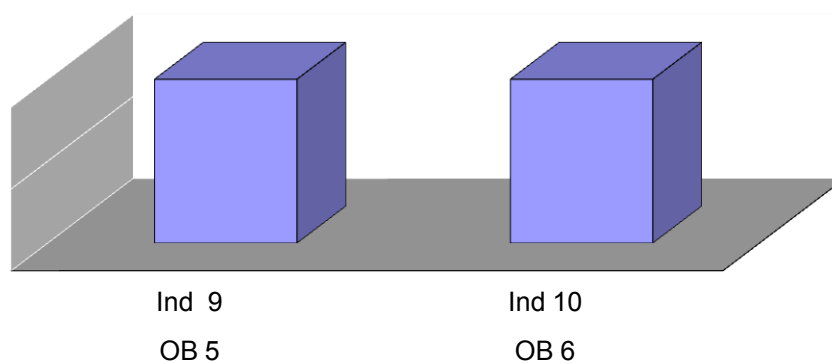


Taxa de Realização dos Indicadores - Representação Gráfica

Eficácia



Eficiência





## ANEXO III



### IDENTIFICAÇÃO DO UTENTE

Nome: \_\_\_\_\_ NIF: \_\_\_\_\_  
Entidade/Instituição: \_\_\_\_\_  
Morada: \_\_\_\_\_  
Código Postal (obrigatório) \_\_\_\_\_  
Telefone: \_\_\_\_\_ Fax nº: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_  
Assunto: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2011

### INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO DRAP Centro

Este inquérito destina-se a aferir o grau de satisfação dos utentes dos nossos serviços. Nesse sentido, a resposta que nos queira dar, facultativa, será da maior importância para nós. Agradecemos, por isso, a sua opinião que será rigorosamente confidencial e anónima e que contribuirá para a desejada melhoria dos serviços públicos que prestamos a cidadãos, Associações e demais Entidades Públicas e Privadas.

(assinale com um X o quadrado que corresponde à sua situação)

Agricultor ☐ Dirigente Associativo ☐ Empresário Agro-Alimentar ☐ Outra ☐ Qual: \_\_\_\_\_

(assinale com um X o quadrado que corresponde ao assunto que veio tratar)

Assunto: Licenciamento de Explorações ☐ PRODER (Projectos Agrícolas e Pecuários) ☐  
Parcelário (Identificação das Terras) ☐ RPU (Subsídios) ☐ Outros ☐ Quais: \_\_\_\_\_

### GRAU DE SATISFAÇÃO: Geral (serviços prestados)

(assinale com um X o seu grau de satisfação)

Muito Insatisfeito      Insatisfeito      Indiferente      Satisfeito      Muito Satisfeito  
☐ 1      ☐ 2      ☐ 3      ☐ 4      ☐ 5

### GRAU DE SATISFAÇÃO: Atendimento

	1	2	3	4	5
1. Tempo de espera	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Clareza na informação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Qualidade da informação prestada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Utilidade, para si, da informação disponibilizada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. Meios expeditos na prestação do serviço	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. Simpatia no atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Sugestões (aspectos a melhorar): \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Delegação de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_/\_\_\_\_/2011  
(Data)

Muito obrigado pela colaboração e tempo dispensado



## ANEXO IV

O principal compromisso estabelecido no nosso serviço é uma cada vez melhor prestação do serviço público e para isso é necessário a procura da melhoria continua.  
Por conseguinte a sua opinião é fundamental, para que possamos criar novas alternativas e prestarmos um serviço de qualidade e cada vez mais eficaz.

1. Há quantos anos é cliente dos LDRAPC?

2. Dos serviços abaixo apresentados identifique o(s) que utiliza com maior frequência:

**Laboratório de Alcains :**Anatomopatologia Serologia Parasitologia EET Virulogia Qualidade Alimentar Sanidade Vegetal **Laboratório da Anadia:**Química Enolónica **Laboratório do Fundão:**Serologia **Laboratório da Guarda:**Serologia Virulogia 

3. Com que frequência utiliza os LDRAPC?

Diariamente Semanalmente Mensalmente Anualmente 

(As respostas, a partir deste ponto do inquérito devem referir-se exclusivamente ao laboratório que utiliza com mais frequência)

4. Identifique este Laboratório:

Alcains Anadia Fundão Guarda 

5. Como classifica a Qualidade dos serviços dos LDRAPC?

**Qualidade do Serviço**

	1	2	3	4	5
Qualidade no Atendimento (presencial ou por telefone)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Horário de Atendimento	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Disponibilidade/Flexibilidade/Autonomia dos Técnicos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Prazo de Resposta	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Preços praticados	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Qualidade Global dos Serviços Prestados	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

(1-Não Satisfatório 2-Razoável 3-Bom 4-Muito Bom 5-Excelente)



6.Recomendaria os LDRAPC?

Sim

☐

Não

☐

7.Pensa continuar a utilizar os serviços dos LDRAPC?

Sim

☐

Não

☐

8.Qual o principal motivo para optar pelos LDRAPC?

Qualidade dos Serviços

☐

Proximidade Geográfica

☐

Precos

☐

Prazo de Resposta

☐

Única Alternativa

☐

9.Indique algumas sugestões de melhoria:

10.Identificação do Cliente *(facultativo)*:

Nome do Cliente

Telefone

Endereço

Email

*Muito Obrigado pela sua Colaboração*



## ANEXO V



## INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO DO UTENTE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA DADQMR - DRAPC

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Nome/Designação		NIF (*)		
Entidade (*)				
Morada (*)				
Código Postal (*)				
Telefone/Telemóvel		Fax (*)		
		E-mail (*)		
Assunto (*)			Data	

(\*) Campos de preenchimento facultativo

### 2. INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO

Este inquérito destina-se a aferir o grau de satisfação dos utentes dos nossos serviços. Nesse sentido, e garantindo total **confidencialidade** da sua opinião, o preenchimento deste inquérito, sendo facultativo, é da maior importância para garantir a qualidade e/ou melhoria dos serviços públicos.

#### 2.1 – Tipo de Beneficiário (Assinalar com um X)

☐ Empresário agrícola ☐ Dirigente Associativo ☐ Técnico de Organização ☐ Outro

#### 2.2 – Serviço solicitado na área: (Assinalar com um X)

☐ Programa Apícola Nacional (PAN) ☐ Formação Profissional ☐ Produtos Tradicionais de Qualidade  
☐ Rede Rural Nacional (RRN) ☐ Organizações de Produtores ☐ Associativismo  
☐ Intervenções Territoriais Integradas ☐ PRODER – Eixo 3 ☐ Outros

#### 2.3 – Grau de Satisfação (Assinalar com um "X" a coluna correspondente ao seu grau de satisfação, numa escala de 1 (Muito Insatisfeito) a 5 (Plenamente Satisfeito), utilize o 0 caso a situação não lhe seja aplicável.)

		0	1	2	3	4	5
O contacto telefónico/e-mail	É fácil de conseguir	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	É eficaz	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Na maior parte das vezes evita a deslocação aos serviços	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O atendimento pessoal	É feito em instalações adequadas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	É efectuado em tempo aceitável	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	É igual para todos os utentes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Os funcionários	Demonstram boa vontade para responder às questões colocadas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Usam linguagem clara e simples	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Prestam informações correctas e completas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Os serviços	Demonstram clareza e objectividade nas comunicações escritas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Respondem/decidem em tempo considerado satisfatório	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Demonstram eficiência, respeitando os prazos estabelecidos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Disponibilizam informação pertinente através da Internet	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

### 3. SUGESTÕES/OBSERVAÇÕES *(Aspectos a melhorar)*

O cumprimento da missão da Divisão de Apoio ao Desenvolvimento e Qualificação do Meio Rural (DADQMR) da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC) depende de uma colaboração efectiva com os utilizadores, clientes e beneficiários.

Em nome da transparência e responsabilização no cumprimento das funções cometidas, é fundamental a avaliação do grau de satisfação dos actores que interagem com a DADQMR, objectivo do presente questionário de satisfação do beneficiário.

É de toda a conveniência que responda com o máximo de rigor e honestidade, pois só assim é possível à DADQMR apostar numa melhoria contínua dos serviços que presta.

Não há respostas certas ou erradas relativamente a qualquer dos itens, pretendendo-se apenas a sua opinião pessoal e sincera. Deve assinalar com uma cruz (X) a resposta que considera correcta, que corresponde ao seu grau de satisfação com as questões apresentadas, numa escala de 1 a 5. A alternativa "o" deve ser seleccionada caso essa questão não seja aplicável.

O questionário é de natureza confidencial e o tratamento da informação recebida será efectuado de uma forma global, não sendo sujeito a uma análise individualizada, o que significa que o seu anonimato é respeitado.



## ANEXO VI

## **INTRODUÇÃO**

O presente relatório apresenta os elementos de monitorização reportados ao terceiro trimestre de 2011, no que diz respeito aos objectivos, iniciativas e actividades correntes constantes das fichas de unidade orgânica que integram o Plano de Actividades 2011 e do QUAR 2011 da DRAP Centro e pretende dar cumprimento às metas associadas aos indicadores 2 e 3 do objectivo nº 5 da ficha de avaliação de desempenho de 2011 contratualizada com o signatário.

Essencialmente, o relatório estrutura-se em 3 pontos: o primeiro trata da execução concernente aos objectivos concorrentes para o QUAR, bem como dos restantes que foram contratualizados no âmbito do SIADAP 2, no segundo apresentam-se as taxas de execução das iniciativas previstas e, no ponto 3, a execução das actividades correntes, inscritas no bloco correspondente das fichas de UO que integram o Plano de Actividades de 2011.

## **METODOLOGIA**

A informação relativamente às taxas de execução de cada um dos parâmetros (objectivos de avaliação, iniciativas e actividades correntes) foi recolhida junto de cada um dos dirigentes das unidades orgânicas, tendo por base a ficha de UO que integra o Plano de Actividades de 2011.

Tendo em vista a facilitação da recolha de informação, numa primeira fase, foi remetida a todos os dirigentes, via e-mail, a respectiva ficha elaborada para o

PA2011, acrescentada de campos de recolha de dados relativamente às taxas de execução, por referência ao terceiro trimestre de 2011. Numa segunda fase, a referida ficha foi preenchida pela equipa da DPE e pelo dirigente da cada UO em reunião especificamente realizada para o efeito. Finalmente, a terceira fase consistiu no tratamento dos dados recolhidos, sistematizados nos quadros que ora se apresentam.

## 1. QUAR 2011

Em termos gerais, os objectivos do QUAR 2011 registam taxas de execução próximas de 100%, sendo os desvios verificados pouco significativos. O anexo 1 inclui quadros com indicação das taxas de execução em cada um dos objectivos.

Será oportuno salientar apenas os desvios encontrados nos objectivos nºs 8 e 9. No caso do objectivo nº 8 "Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos Recursos Humanos", existem desvios com grande amplitude, entre o 0% e os 240%, embora a taxa de execução média se cifre nos 123%. No quadro correspondente constante do referido anexo é possível identificar os diferentes casos e respectivas justificações.

No que concerne ao objectivo 9 "Assegurar a monitorização do desempenho das unidades homogéneas", o desvio aferido é da ordem dos 82%, devido sobretudo ao facto de a meta definida consistir na apresentação de 2 relatórios, e algumas unidades orgânicas não o terem concretizado até 30 de

Setembro. No entanto, nesses casos foi assinalado que o primeiro desses relatórios seria apresentado durante o mês de Outubro, conforme quadro igualmente constante do mesmo anexo.

## 1.1. OBJECTIVOS DE AVALIAÇÃO

Considerando que no bloco "objectivos" da ficha de UO do PA\_2011 estão incluídos objectivos que não concorrendo directamente para o QUAR são objectivos de avaliação do dirigente da UO, foi construído o quadro abaixo apenas com os desvios mais significativos, registando os restantes taxas de execução próximas dos 100%.

UO	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Taxa de execução (em 30/09/2011)	Desvio	Justificação do desvio
DADQMR	No contexto da OCM única apoiar o empreendedorismo e Associativismo Agrícola	% de desconformidades identificadas nos processos enviados ao IFAP;	10%	200%	100%	O nº de desconformidades, foi muito inferior à meta definida (que teve por base o historico), superando largamente o objectivo inicial
DADQMR	Promover a dinamização da Rede Rural Nacional e garantir a execução do Programa da RRN	Nº de Assembleias Rurais promovidas	2	0%	-100%	Não existe matéria que justifique a realização de Assembleias Rurais
DGSIC	Elaborar estudo com vista à uniformização de equipamentos informáticos e de impressão	prazo de entrega	30 de Setembro	0%	-100%	Saída da chefe de divisão
DGSIC	Elaborar estudo com vista à melhoria do sistema de comunicações telefónicas propondo metodologias uniformes de utilização	prazo de entrega	30 de setembro	0%	-100%	Saída da chefe de divisão
DGSIC	Melhorar reporting	Relatórios de actividade apresentados	Relatório trimestral	0%	-100%	Saída da chefe de divisão



## 2. INICIATIVAS

Todas as iniciativas previstas pelas várias UO's estão concretizadas ou em curso, com excepção das que se assinalam no quadro seguinte:

UO	Descritivo da INICIATIVA	Taxa de execução (em 30/09/2011)	Desvio	Justificação do desvio
DPQP	Promoção de acções no âmbito do Serviço de Avisos Agrícolas para rega	0%	-100%	Os projectos estiveram parados por ordens superiores
DPQP	Promoção de acções no âmbito do Controlo Fitossanitários para os agentes económicos	0%	-100%	Os projectos estiveram parados por ordens superiores

## 3. ACTIVIDADES CORRENTES

Da análise dos dados reportados relativamente às actividades correntes que competem a cada UO é possível retirar o seguinte:

- Em numerosos casos, não é possível determinar a taxa de execução no final do terceiro trimestre, na medida em que o seu desenvolvimento e/ou conclusão ocorrerá apenas no último trimestre;
- Nas actividades cuja execução é possível determinar no final do terceiro trimestre, registam-se, na maioria dos casos, taxas de 100%;
- Num número reduzido de casos registam-se desvios pouco significativos;



d) Nos restantes casos, registam-se desvios superiores a 50%, os quais são apresentados no quadro seguinte:

UO	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant / Qual)	Taxa de execução (em 30/09/2011)	Desvio	Justificação do desvio
DC	Controlo da Condicionalidade Ambiental	Preparação e execução das acções de controlo de campo, elaboração dos respectivos relatórios de controlo e digitalização dos resultados na aplicação informática existente para o efeito	870	44%	-56%	O nº de beneficiários seleccionados para controlar neste âmbito é menor que o previsto, cerca de 751 (86% do inicialmente previsto)
DOAI	OUTROS SERVIÇOS/EMIÇÃO DE PARECERES - PS70.1; PS70.2	PARECER	40	168%	68%	Depende de solicitações externas
DOAI	VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DE EFLUENTES PECUÁRIOS, SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (SPOAT) E ÁGUAS RESIDUAIS PS49.1	PARECER	20	15%	-85%	Depende de solicitações externas
DOAI	PROTECÇÃO DOS RECURSOS E VALORES NATURAIS - PS48.1; PS48.2; PS 48.4	N.º DE PARCELAS MONITORIZADAS	90	159%	59%	Aumentou-se a rede monitorização
		OUTROS PARECERES (redes de gás, etc)	10	50%	-50%	Depende de solicitações externas
DOAI	APOIO À GESTÃO E EXPLORAÇÃO DE APROVEITAMENTOS HIDROAGRÍCOLAS - PS42.1; PS42.2; PS42.3; PS42.4	RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO	10	30%	-70%	Depende de solicitações externas
		N.º DE JUNTAS DE AGRICULTORES E ASSOCIAÇÕES DE BENEFICIÁRIOS ACOMPANHADAS	10	420%	320%	Previsão efectuado por defeito
DOAI	EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS EM INFRA-ESTRUTURAS COLECTIVAS - PS 41.1; PS41.2; PS41.3 PS41.4; PS41.5; PS41.6	N.º DE CANDIDATURAS ANALISADAS	15	0%	-100%	Não houve abertura de concursos no âmbito do PRODER à acção 1.6.4
		N.º DE OBRAS ACOMPANHADAS	5	0%	-100%	Os promotores não iniciaram as obras no âmbito da Acção 1.6.4 do PRODER



DOAI	LICENCIAMENTO DE EXPLORAÇÕES PECUÁRIAS (reap) - PS14.2	PARECER (pgep)	30	670%	570%	Previsão efectuada por defeito e dependente de solicitações externas
DEL FCR	Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)	Participação em eventos	5 eventos	200%	100%	A Delegação respondeu a todas as solicitações de colaboração
DEL GUARDA	Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)	Participação em eventos	5 eventos	200%	100%	A Delegação respondeu a todas as solicitações de colaboração
DEL VISEU	Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)	Participação em eventos	5 eventos	50%	-50%	Não participação em eventos devido a falta de recursos
DGSIC	Desenvolvimento aplicacional - novas aplicações	2 aplicações novas	2 até 30 de Novembro	0%	-100%	Saída da chefe de divisão
DADQMR	Homologação de Acções de Formação Profissional	Acções Homologadas (Nº)	50	278%	178%	Verificou-se uma procura muito superior ao esperado, devido a factores externos à Unidade Orgânica (aprovações dos POPH e PRODER)
		Formandos avaliados (Nº)	120	746%	646%	Verificou-se uma procura muito superior ao esperado, devido a factores externos à Unidade Orgânica (aprovações dos POPH e PRODER)
		Participação em Juris de Avaliação (Nº)	20	325%	225%	Verificou-se uma procura muito superior ao esperado, devido a factores externos à Unidade Orgânica (aprovações dos POPH e PRODER)



		Certificados de Formação (realizada com base em UFCD) emitidos (Nº)	500	401%	301%	Verificou-se uma procura muito superior ao esperado, devido a factores externos à Unidade Orgânica . Forma solicitados certificados de acções realizadas em anos anteriores
		Declarações de habilitação de condução de veículos agrícolas emitidas (Nº)	72	209%	109%	Verificou-se uma procura muito superior ao esperado, devido a factores externos à Unidade Orgânica
		Actualização do "Processo FP "a com normas de procedimento elaborados (normativo, tipificação de documentos e fluxograma)	1	0%	-100%	Devido ao acréscimo de trabalho ainda não foi possível executar esta tarefa
DADQMR	Acompanhamento e controlo de beneficiários da Reforma Antecipada e da Cessação da Actividade Agrícola	Relatórios de controlo	15	27%	-73%	A amostra definida para o corrente ano, pela DGADR, foi de 4 beneficiários. Foram realizados todos os controlos dentro do prazo e de acordo com os normativos.
DADQMR	Dinamizar o funcionamento das Estruturas Locais de Apoio	Reuniões realizadas com elaboração de Acta (Nº)	6	216%	116%	Para operacionalização das alterações decorrentes de nova legislação
DADQMR	Assegurar o acompanhamento dos Planos aprovados em anos anteriores	Planos acompanhados (%)	35%	5%	-95%	Actividade efectuada no ultimo trimestre do ano
DADQMR	Actualização do "Processo ITI "a com normas de procedimento elaborados (normativo, tipificação de documentos e fluxograma)	Normativo com tipificação de documentos e fluxograma	1	0%	-100%	Devido ao acréscimo de trabalho ainda não foi possível executar esta tarefa



DADQMR	Assegurar a recepção e avaliação das candidaturas ao PAN	Candidaturas com CDAC (Nº)	11	236%	136%	Novo PAN, a publicação tardia da legislação as candidaturas de 2 campanhas foram efectuadas todas em 2011 e o nº de candidaturas aumentou devido à alteração das condições de acesso.
DADQMR	Apoiar a constituição e funcionamento de Organizações de Produtores (O C M única) e respectivos Programas Operacionais	Pareceres emitidos p/ a Medida 1 Acções 111 e 112 do PRODER (Nº)	75	183%	83%	Foi alterada a legislação do PRODER para as Medidas 111 e 112, aumentando significativamente o nº de pareceres emitido
DADQMR	Decidir sobre a admissão como membro da RRN das Organizações de âmbito Regional e Local	Novos Membros admitidos na RRN (Nº)	2	400%	300%	Houve uma grande nº de solicitação para a adesão a Membro, provavelmente associada à abertura de concursos e às respectivas condicionantes de apresentação de PA
DPAAP GUARDA	CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92 e RURIS/FTA (PS9.2)	Reanálises dos projectos	Cumprimento do despacho final do relatório do controlo	0%	-100%	Até à data a DC ainda não enviou os relatórios de controlo realizados em 2011
DELEG AVEIRO	Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)	Participação em eventos	5 eventos	160%	60%	Nº de solicitações de participação superior ao previsto
DELEG COIMBRA	Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)	Participação em eventos	2 eventos	150%	50%	Nº de solicitações de participação superior ao previsto (Salamanca, Anadia e Santarém)
DELEG F C RODRIGO	Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)	Participação em eventos	5 eventos	200%	100%	Nº de solicitações de participação superior ao previsto



DELEG GUARDA	Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)	Participação em eventos	5 eventos	200%	100%	Nº de solicitações de participação superior ao previsto
DELEG VISEU	Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)	Participação em eventos	5 eventos	50%	-50%	Não participação em eventos devido a falta de recursos

DRAPC, 14 de Outubro de 2011

O Chefe de Divisão de Planeamento Estratégico

Anselmo Cunha



## ANEXO VII

PLANO DE INTERVENÇÕES DA UO						Ano:	2011				
UO	Sigla:	DPE	Desig:	DIVISÃO DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO	Chefia:	Anselmo Manuel Esteves Cunha					
MISSÃO		Assessorar a Direcção na implementação do processo de planeamento estratégico e da sua monitorização; Coordenação da aplicação do SIADAP; Elaboração do plano e relatório de actividades; Gestão e operacionalização dos sistemas de informação agrária									
OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas	
	1	5	Reduzir custos de funcionamento	taxa de redução	13%	15%	125%	25%			
	2	8	Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos RH's	% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%	35%	180%	80%	Nº de técnicos que participaram em acções de formação acima do previsto		
	3	9	Assegurar a monitorização do desempenho das Unidades Homogéneas - Coordenação da monitorização do desempenho das Unidades Homogéneas (Delegações; DSIC)	Prazo de apresentação de relatório de monitorização intercalar referente à execução até ao 3º trimestre	14-10-2011	07-10-2011	100%	0%			
	4		Melhorar o desempenho dos instrumentos de planeamento - ciclo de gestão 2010	Prazo de elaboração do Relatório de Actividades 2010 integrando auto-avaliação do serviço e relatório sintético (artº15º e 31º, Lei nº 66-B/2007)	15-04-2011	11-04-2011	100%	0%			
	5		Melhorar o desempenho dos instrumentos de planeamento - ciclo de gestão 2011	Prazo para a conclusão da actualização do Plano de Actividades 2011	29-04-2011	23-04-2011	100%	0%			
				Prazo para a realização da monitorização intercalar do Plano de Actividades e QUAR 2011	14-10-2011	07-10-2011	100%	0%			
				Prazo de elaboração do relatório síntese da monitorização	14-10-2011	07-10-2011	100%	0%			
	6		Melhorar o desempenho dos instrumentos de planeamento - ciclo de gestão 2012	Prazo de elaboração do Plano de Actividades 2012	29-07-2011	25-07-2011	100%	0%			
	TAXA MÉDIA DE EXECUÇÃO							113%	13%		



PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente						Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	G9.1	Acompanhamento da aplicação do SIADAP						Acompanhamento e apoio do Conselho Coordenador de Avaliação	Actas do CCA	100%	0%		
	G9.3	Colaboração na elaboração da proposta do QUAR 2012						Proposta de QUAR 2012	Conclusão até 30/11	0%	-100%	Não executado (despacho nº 16568/2011, do MEF, DR, 2ª, nº 234)	
	G9.5	Avaliação do Desempenho Individual (SIADAP 3)						Realização da avaliação 2010; contratualização dos parâmetros de avaliação para 2011	Fichas de avaliação individuais devidamente preenchidas	100%	0%		
	G2.1	Elaborar e apresentar proposta de Plano de Actividades 2012, da DPE						Prazo de apresentação	22-07-2011	100%	0%		
	PS1	Sistema de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA)						Recolha das cotações nas áreas de mercado na área de jurisdição da DRAP Centro, e respectivo registo na aplicação SIMA, de todos os produtos vegetais e animais acompanhados	Registo semanal	100%	0%		
								Elaboração de análises de campanha	Envio ao GPP 60 dias após fim de campanha	100%	0%		
	PS94	Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas (RICA)						Elaboração e encerramento de todas as CA's dentro dos prazos estabelecidos pelo GPP	Cumprimento dos prazos de encerramento	85%	-15%		
								Redução do desvio face ao plano amostral 2011	5%	70%	-30%	Dificuldades na angariação de novas CA's e na compensação nas CA's acompanhadas por técnicos aposentados	
	PS95.1	Gestão da informação estatística agrícola (ECPC e QPV)						Elaboração de relatórios ECPC	Envio mensal do relatório ECPC ao INE e GPP;	100%	0%		
								Elaboração do QPV e análise	Envio ao GPP e INE	100%	0%		
	PS95.2	Determinação dos Valores de Produção Padrão (VPP)						Tabelas VPP	4	100%	0%		
PS95.3	Determinação das Contas de Actividades agro-pecuárias						Contas de actividade no sector animal e vegetal	Vegetal: 4; Animal: 4	100%	0%			
TAXA MÉDIA DE EXECUÇÃO										88%	-12%		
Rec. Humanos (Nº)	DIRIG	TEC SUP	18	ASSIT TEC	3	ASSIST OP		OUTROS		TOTAL	22		

PLANO DE INTERVENÇÕES DA UO						Ano:	2011				
UO	Sigla:	DC	Desig:	DIVISÃO DE CONTROLO	Chefia:	Ana Maria Duarte Serejo					
MISSÃO		GARANTIR A EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE CONTROLOS									
OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas	
	1	3	Garantir a execução do Plano Anual de Controlo	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo do Pedido Único	92,5%		100%	0%			
				Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo - outros controlos ( florestas, proder, PAN, Ops	80,0%		100%	0%			
	2	5	Redução de custos de funcionamento	Taxa de redução de custos de funcionamento	13%		125%	25%			
	3	8	Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's	% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%		100%	0%			
	4	6	Implementar o modelo de controlo interno	Nº de processos com normas de procedimento elaborados (normativo e fluxograma) ( PU, MF, MASV)	3		90%	-10%			
	5		Melhorar o desempenho dos instrumentos de Planeamento e Avaliação	Prazos dos instrumentos associados aos ciclos de gestão de 2010, 2011 e 2012 (com incidência no ciclo de gestão de 2011) RA, PA e Contratualização 2011	Prazos definidos: RA 2010 – 08/04 PA 2011 – 29/04 Avaliação 2011- 05/03		100%	0%			
	6		Melhorar os procedimentos de controlo interno das actividades da Divisão	Índice de qualidade dos relatórios (média)	3,2		100%	0%			
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA							102%	2%		

INICIATIVAS	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritivo da INICIATIVA	Taxa de execução (em 30/09/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	1	6	Implementar um sistema de controlo de qualidade do Pedido Único e Condicionais	100%	0%		
	2		Concepção e implementação de um sistema informático para registo e gestão dos equipamentos	100%	0%		
	3		Promover e implementar sistemas informáticos de registo e monitorização do SIADAP 3	100%	0%		
	4	1	Consolidar um sistema informático de registo e acompanhamento das acções de controlo	100%	0%		
	5	3	Promover acções de informação e partilha de conhecimentos para trabalhadores da DC	100%	0%		
	7		Disponibilizar e manter actualizada a informação específica da DC na página da INTRANET da DRAP Centro	90%	-10%		
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA			98%	-2%		

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Ações correctivas
	PS2	Controlo ao Pedido Único - Superfícies *	Preparação e execução das acções de controlo de campo, elaboração dos respectivos relatórios de controlo e digitalização dos resultados na aplicação informática existente para o efeito	2310	166%	66%	O Plano Anual do Controlo 2011 realizado em articulação com o IFAP,IP abrangeu um número de controlos neste âmbito muito acima do expectável	Não se aplica. O número de acções de controlo ao Pedido Único - Superfícies resulta do Plano Anual do Controlo definido pelo IFAP,IP e executado pela DRAP Centro
	PS3	Controlo ao Pedido Único - Animais *	Preparação e execução das acções de controlo de campo, elaboração dos respectivos relatórios de controlo e digitalização dos resultados na aplicação informática existente para o efeito	1180	105%	5%		
	PS6	Controlo da Condicionalidade Ambiental *	Preparação e execução das acções de controlo de campo, elaboração dos respectivos relatórios de controlo e digitalização dos resultados na aplicação informática existente para o efeito	870	86%	-14%	O número de agricultores seleccionados para controlo de Condicionalidade Ambiental em 2011 foi inferior ao previsto	Não se aplica. O número de acções de controlo da Condicionalidade Ambiental a realizar pela DRAP Centro resulta do Plano Anual do Controlo definido pelo IFAP,IP
	PS5	Controlo da Condicionalidade Animal *	Preparação e execução das acções de controlo de campo, elaboração dos respectivos relatórios de controlo e digitalização dos resultados na aplicação informática existente para o efeito	220	128%	28%	O Plano Anual do Controlo 2011 realizado em articulação com o IFAP,IP abrangeu um maior número de controlos neste âmbito	Não se aplica. O número de acções de controlo da Condicionalidade Ambiental a realizar pela DRAP Centro resulta do Plano Anual do Controlo apresentado pelo IFAP,IP
	PS9	Controlo das Medidas Florestais na Agricultura	Análise processual, preparação e execução das acções de controlo de campo, elaboração dos respectivos relatórios, tratamento de irregularidades e digitalização dos resultados na aplicação informática existente para o efeito	57	143%	43%	Os projectos seleccionados para controlo pelo IFAP,IP em 2011 foram em número superior ao esperado, considerando o histórico de anos anteriores (base para a estimativa apresentada)	Não se aplica. O número de projectos a controlar no âmbito das Medidas Florestais é definido anualmente pelo IFAP,IP, sem qualquer intervenção da DRAP Centro
	PS12	Controlo das Medidas de Apoio ao Sector do Vinho	Preparação e execução das acções de controlo, elaboração dos respectivos relatórios de controlo	620	124%	24%		
	PS4	Controlo ao Sistema Nacional de Identificação e Registo Animal - Bovinos	Preparação e execução das acções de controlo de campo, elaboração dos respectivos relatórios de controlo e digitalização dos resultados na aplicação informática existente para o efeito	200	106%	6%		
	PS11	Controlo de Retiradas do Mercado de Frutas e Prod. Hortícolas	Preparação e acompanhamento das acções de retirada e elaboração dos respectivos relatórios de controlo	8	212%	112%	O regime de excepção para o sector das frutas e hortícolas que vigorou em 2011 originou um aumento do nº de candidaturas e consequentemente do nº de controlos	Não se aplica. Os regimes de excepção não são previsíveis
	PS63	Controlo Plano Apícola Nacional	Preparação e execução das acções de controlo de campo, elaboração dos respectivos relatórios de controlo	5	280%	180%	As entidades e medidas seleccionadas pelo IFAP,IP para ctr PAN em 2011 foram muito superiores ao expectável	<b>Não se aplica.</b> O número de requerentes e acções a controlar neste âmbito resultam da selecção efectuada pelo IFAP,IP e depende de entre outros factores dos número de candidaturas

	PS3	Controlo ao Pedido Único - Animais *							Preparação e execução das acções de controlo de campo, elaboração dos respectivos relatórios de controlo e digitalização dos resultados na aplicação informática existente para o efeito		1180	105%	5%		
	PS7	Sistema de Identificação de Parcelas							Condições necessárias ao funcionamento do iSIP		Condições de funcionamento asseguradas	100%	0%	Regular funcionamento das salas de parcelário no período em apreço	
	PS7	Plano de Acção Parcelário 2011							Coordenação e monitorização da fotointerpretação					Fotointerpretação de 18 156 parcelas	
									Coordenação e monitorização das visitas de campo					Coordenação e monitorização de 1 967 visitas de campo	
									Execução de vistas de campo					Realização de 1 037 visitas de campo	
	PS2	Cooperação com a DRAP Alentejo no controlo no âmbito do Pedido Único Superfícies							Preparação e execução das acções de controlo de campo, elaboração dos respectivos relatórios de controlo e digitalização dos resultados na aplicação informática existente para o efeito					52	
TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA											145%	45%			
Rec. Humanos (Nº)	DIRIG	TEC SUP	44	ASSIT TEC	16	ASSIST OP	2	OUTROS		TOTAL	63				
Observações:	Atividades no âmbito do cumprimento do plano anual de controlo 2011 foram desenvolvidas com o apoio dos meios humanos e materiais disponibilizados pelo IFAP, através do contrato de prestação de serviços nº11/IFAP/037 para a realização de controlos em regime de outsourcing, concretamente, 49 técnicos, 21 viaturas, impressoras e respetivos consumíveis e leitores de identificação eletrónica dos animais.														

PLANO DE INTERVENÇÕES DA UO					Ano:	2011				
UO	Sigla:	DPAP	Desig:	DIVISÃO DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA E PESCAS		Belarmino Saltão				
MISSÃO		Promover e apoiar os sectores agrícolas estratégicos e outras produções de interesse regional								
OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	1	4	Melhorar o apoio especializado ao sector	% de iniciativas concretizadas	83%	100%	100%	0%	Todas as iniciativas solicitadas foram cumpridas nos prazos regulamentares	
	2	8	Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's	% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%	35%	15%	-86%	Contenção de despesas	
	3	5	Redução dos custos de funcionamento	taxa de redução	13%		125%	25%		
	4		Assegurar a análise de candidaturas e pedidos de pagamento de arranque da vinha	% de candidaturas e PP,s analisados nos prazos regulamentares	100%	Antecipação de prazos	100%	0%	Todas as candidaturas e PP foram analisadas nos prazos estabelecidos	
	5		Partilhar competências e conhecimentos com a elaboração de um anuário de actividades da DPAP	Prazo de elaboração	15-Jul	30-Jun	100%	0%	O anuário elaborado em 15 de Julho	
	6		Garantir a validação dos ensaios da Rede Nacional de Ensaios	% de ensaios validados	90%	100%	100%	0%	Todos os ensaios validados	
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA							90%	-10%	

INICIATIVAS	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritivo da INICIATIVA	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Ações correctivas
	1	1	Acompanhamento de ensaios experimentais e realização de plano de demonstração e aconselhamento técnico na área da viticultura	100%	0%	Ensaio experimentais, plano de demonstração e aconselhamento executados	
	2	1	Acompanhamento de ensaios experimentais e realização de plano de demonstração e aconselhamento técnico na área da fruticultura	100%	0%	Ensaio experimentais, plano de demonstração e aconselhamento executados	
	3	1	Acompanhamento de ensaios experimentais e realização de acções de demonstração e aconselhamento técnico na área da olivicultura	100%	0%	Ensaio experimentais, plano de demonstração e aconselhamento executados	
	4	1	Acompanhamento de ensaios experimentais e realização de plano de acções de demonstração e aconselhamento técnico na área da horticultura	100%	0%	Ensaio experimentais, plano de demonstração e aconselhamento executados	
	5	1	Acompanhamento de ensaios experimentais e realização de plano de acções de demonstração e aconselhamento técnico na área das culturas arvenses	100%	0%	Ensaio experimentais, plano de demonstração e aconselhamento executados	
	6	1	Acompanhamento dos campos de prospecção e realização de acções de demonstração e sensibilização na área da exploração sustentável de cogumelos silvestres	100%	0%	Ensaio experimentais, plano de demonstração e aconselhamento executados	
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA			100%	0%		

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Taxa de execução (em 30/09/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	G 12.2	ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIOS	Relatórios finais de estágio	100% dos estagiários	100%	0%	Todos os estágios concluídos	
	S 17	COORDENAÇÃO / ACOMPANHAMENTO E MANUTENÇÃO DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS	Acompanhamento das actividades nas Unidades Experimentais	5	100%	0%	Todas as Unidades Experimentais acompanhadas	
	PS 32	ACONSELHAMENTO TÉCNICO	Aconselhamentos técnicos a agricultores e técnicos	100% dos pedidos	100%	0%	Dada resposta às solicitações recebidas	
	PS 33	PRODUÇÃO DE MATERIAL DE PROPAGAÇÃO VEGETATIVA	Borbulhas, garfos e varas	100% das solicitações	100%	0%	Todos os pedidos satisfeitos	
	PS 34	EXPERIMENTAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO EM VITICULTURA	Execução dos ensaios programados e relatórios	100% dos ensaios programados	100%	0%	Ensaio programado concluído	
	PS 35	EXPERIMENTAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO EM FRUTICULTURA	Execução dos ensaios programados e relatórios	100% dos ensaios programados	100%	0%	Ensaio programado concluído	
	PS 36	EXPERIMENTAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO EM OLIVICULTURA	Execução dos ensaios programados e relatórios	100% dos ensaios programados	100%	0%	Ensaio programado concluído	
	PS 37	EXPERIMENTAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO EM HORTICULTURA	Execução dos ensaios programados e relatórios	100% dos ensaios programados	100%	0%	Ensaio programado concluído	
	PS 38	EXPERIMENTAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO EM CULTURAS ARVENSES	Execução dos ensaios programados e relatórios	100% dos ensaios programados	100%	0%	Ensaio programado concluído	
	PS 39	OUTRAS CULTURAS / COGUMELOS	Execução dos ensaios programados e relatórios	100% dos ensaios programados	100%	0%	Ensaio programado concluído	
	PS 40	CONDICIONAMENTO DO PLANTIO DA VINHA	Informação sobre Património; Direitos de Plantação; Levantamento de Parcelas; Transferência de Direitos	100% dos pedidos	100%	0%	Todos os pedidos satisfeitos	
	PS 97	ARRANQUE DA VINHA	Validação dos pedidos de pagamento e controlos pós-arranque	100% dos pedidos	100%	0%	Todos os processos concluídos	
		EMIÇÃO DE DOCUMENTOS DIVERSOS	Pareceres	100% dos pedidos	100%	0%	Todos os Pareceres solicitados foram emitidos	
		EMIÇÃO E PUBLICAÇÃO DE RELATÓRIOS FICHAS TÉCNICAS NO PORTAL DA DRAPC	Relatórios e Fichas Técnicas	15 (relatórios e fichas)	120%	20%	Elaborados 18 (Relatórios e Fichas Técnicas)	
	PS 98	REESTRUTURAÇÃO E RECONVERSÃO DA VINHA	Emissão de pareceres e alterações no SIVV	100% dos pedidos	100%	0%	Todos os pedidos foram executados	
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA				101%	1%		
Rec. Humanos (Nº)	DIRIG	TEC SUP	17	ASSIT TEC	5	ASSIST OP	33	TOTAL



PLANO DE INTERVENÇÕES DA UO						Ano:	2011				
UO	Sigla:	DPQP	Desig:	DIVISÃO DA PROTECÇÃO E QUALIDADE DA PRODUÇÃO	Chefia:	MARIA HELENA CORTÊS PINTO MARQUES					
MISSÃO		Contribuir para a melhoria da protecção e produção das Culturas e do sector agro-alimentar									
OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas	
	1	4	Melhorar o apoio especializado ao sector	% de iniciativas concretizadas	83%	100%	100%	0%			
	2	8	Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's	% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%	35%	200%	100%	Dada a especificidade de tarefas desenvolvidas pela U.O., bem como à muita oferta existente sobretudo por entidades externas, o critério foi largamente superado, tendo havido uma elevada adesão e participação dos trabalhadores da divisão.		
	3	5	Redução dos custos de funcionamento	taxa de redução	13%		125%	25%			
	4		Responder atempadamente a solicitações de organismos externos	Prazo de resposta	Cumprimento dos prazos legais	Antecipar em 2 dias	100%	0%			
	5		Melhorar o funcionamento do serviço de avisos agrícolas da DRAP Centro	nº de reclamações	até 5	0%	100%	0%			
	6		Assegurar o controlo fitossanitário na área da DRAP Centro	% de controlos efectuados	90%	100%	100%	0%			
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA							121%	21%		
INICIATIVAS	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritivo da INICIATIVA				Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas	
	1	1	Promoção de acções de esclarecimento técnico no âmbito do Serviço de Avisos Agrícolas				100%	0%			
	2	1	Promoção de acções de sensibilização sobre a lei de aplicação de produtos fitofarmaceuticos				100%	0%			
	3	1-3	Promoção de acções de divulgação e controlo de pragas e doenças de quarentena				100%	0%			
	4	6	Realização de acções de (in)formação e partilha de conhecimentos para o interior/exterior da U.O.				100%	0%			
	5	3	Promoção de acções técnico no âmbito do Serviço de Avisos Agrícolas para rega					-100%	Os projectos estiveram parados por ordens superiores		
	6	3	Promoção de acções técnico no âmbito do Controlo Fitossanitários para os agentes económicos					-100%	Os projectos estiveram parados por ordens superiores		
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA							100%	-33%		

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente					Produto final/ Serviço a entregar		Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	3.19	ANÁLISES DE SANIDADE VEGETAL - PS25.1					Análises		100% dos pedidos	100%	0%		
	3.10	APOIO TÉCNICO À PROTECÇÃO FITOSSANITÁRIA DAS CULTURAS :Aconselhamento Fitossanitário a agricultores/técnicos - PS26.1					Aconselhamentos		100% dos pedidos	100%	0%		
	3.10	EMISSÃO DOS AVISOS AGRÍCOLAS : Envio do aviso agrícolas nas 5 Estações -PS27.5					Avisos Agrícolas		75/68	91%	-9%		
		EMISSÃO DOS AVISOS AGRÍCOLAS : acções no âmbito dos serviço de avisos - PS27.11					Acções de sensibilização e informação fitossanitárias		5	100%	0%		
		SERVIÇO NACIONAL DE AVISOS AGRÍCOLAS (SNAA) - PS 27.6; 27.7; 27.8; 29.9; 27.10					Ensaio		5	120%	20%		
	3.19	CONTROLO FITOSSANITÁRIO : Controlo de viveiros e agentes económicos - PS29.1; 29.2; 29.3; 29.4					Execução de Controlos		60%	100%	0%		
		CONTROLO FITOSSANITÁRIO: Inspeção fitossanitária de fronteira (exportação / importação) - PS29.5					Certificados emitidos		100% dos pedidos	100%	0%		
		CONTROLO FITOSSANITÁRIO: Controlo de campos de Vegetais Geneticamente Modificados (VGM) - PS29.6					Execução dos controlos		100% dos pedidos pela DGADR	100%	0%		
		CONTROLO FITOSSANITÁRIO : Prospeção de pragas e doenças de quarentena - PS29.10					Plano anual executado		100% dos pedidos	95%	-5%		
							Acções de sensibilização e informação		10	100%	0%		
		CONTROLO FITOSSANITÁRIO: Controlo do tratamento das madeiras nas serrações - PS29.11					Execução dos controlos		100% dos definidos pela DGADR	100%	0%		
	3.36	DISTRIBUIÇÃO, VENDA E APLICAÇÃO DE PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS (DL 173/2005) - PS30.1; 30.2; 30.3					Autorização para o exercício da actividade, distribuição e venda		100% dos pedidos	100%	0%		
							Autorizações para agricultor aplicador		100% dos pedidos	100%	0%		
	3.19	CONTROLO DA QUALIDADE ALIMENTAR - PS31.1 e 31.2					Emissão de certificado		100% dos pedidos	100%	0%		
	3.10	REALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS - No âmbito dos avisos e do controlo PS65.1					Produzir folhetos, fichas técnicas e outra documentação de divulgação;		4	100%	0%		
							Realização e participação em eventos		3	100%	0%		
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA									100%	0%		
	Rec. Humanos (Nº)	DIRIG	TEC SUP	20	ASSIT TEC	3	ASSIST OP		OUTROS		TOTAL		

PLANO DE INTERVENÇÕES DA UO						Ano:	2011				
UO	Sigla :	DADQ MR	Desig:	Divisão de Apoio ao Desenvolvimento e Qualificação do Meio Rural	Chefia:	Adelina Maria Machado Martins					
MISSÃO		A DADQMR é um serviço incumbido de apoiar o desenvolvimento rural, visando a sua dinamização junto dos agentes locais e respectivas organizações, numa perspectiva integrada e de acordo com a política e os objectivos de âmbito nacional.									
OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO		Indicador	Meta	Critério de Superação	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	1	7	Assegurar a satisfação do cliente		Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4		100%	0%		
	2	8	Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's		% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%		120%	20%		
			Contribuir para a execução do PRODER		Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio válidos) x 100	85%		100%	0%		
					Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio válidos) x 100	85%		100%	0%		
	3		No contexto da OCM única apoiar o empreendedorismo e Associativismo Agrícola		% de desconformidades identificadas nos processos enviados ao IFAP;	10%		333%	233%	O nº de desconformidades, foi muito inferior à meta definida (que teve por base o historico), superando largamente o objectivo inicial	
					% de pareceres emitidos a candidaturas à Medida11 (PRODER) no contexto da O.C.M. única, em 10 dias úteis	100%		100%	0%		
	4		Garantir a execução do Programa Apícola Nacional		Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio válidos) x 100	85%		100%	0%		
					Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados ) x100	85%		100%	0%		
	5		Promover a dinamização da Rede Rural Nacional e garantir a execução do Programa da RRN		Taxa de participação em reuniões da ETA; análise de pedidos de pagamento devidamente formalizados (entregues em suporte papel e completos)	90%		100%	0%		
80%							100%	0%			
TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA								125%	25%		

Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Taxa de execução (em 30/09/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
3.29	Homologação de Acções de Formação Profissional	Acções Homologadas (Nº)	140	124%	24%	Verificou-se uma procura muito superior ao esperado, devido a factores externos à Unidade Orgânica (aprovações dos POPH e PRODER)	
		Formandos avaliados (Nº)	800	147%	47%		
		Participação em Juris de Avaliação (Nº)	20	95%	-5%		
		Certificados de Formação (realizada com base em UFCD) emitidos (Nº)	2020	130%	30%	Verificou-se uma procura muito superior ao esperado, devido a factores externos à Unidade Orgânica . Forma solicitados certificados de acções realizadas em anos anteriores	
		Declarações de habilitação de condução de veículos agrícolas emitidas (Nº)	170	103%	3%		
		Conteúdos específicos preparados/ actualizados p/ a página web da DRAPCentro (Nº)	2	100%	0%		
		Actualização do "Processo FP "a com normas de procedimento elaborados (normativo, tipificação de documentos e fluxograma)	1	100%	0%		
3.16	Acompanhamento e controlo de beneficiários da Reforma Antecipada e da Cessação da Actividade Agrícola	Processos de confirmação da manutenção dos compromissos enviados ao IFAP (Nº)	230	100%	0%		
		Relatórios de controlo	4	100%	0%		
3.48	Dinamizar a execução dos projectos Proder à Med 2.4.1. "Apoio à Gestão das ITIs" para a Serra da Estrela, para o Tejo Internacional e para as Serras de Aires e Candeeiros	% de Iniciativas previstas no Plano de Actividades concretizadas de acordo com a calendarização	90%	100%	0%		
	Elaborar Planos e Relatórios de Actividades das ELAs SE, TI e SAC	Documentos aceites pela Autoridade de Gestão (Nº)	5	100%	0%		
	Dinamizar o funcionamento das Estruturas Locais de Apoio	Reuniões realizadas com elaboração de Acta (Nº)	13	92%	-8%		
	Assegurar o acompanhamento dos Planos aprovados em anos anteriores	Planos acompanhados (%)	35%	100%	0%		
	Assegurar a análise com vista à validação dos Planos de Intervenção Plurianual	Taxa de análise de PIP (n.º de PIP analisados/ n.º de pedidos apoio válidos) x 100	85%	100%	0%		
	Actualização do "Processo ITI "a com normas de procedimento elaborados (normativo, tipificação de documentos e fluxograma)	Normativo com tipificação de documentos e fluxograma	1	100%	0%		
3.53	Assegurar a recepção e avaliação das candidaturas ao PAN	Candidaturas com CDAC (Nº)	26	100%	0%		
		Candidaturas com DCI (Nº)	15	100%	0%		
	Assegurar a recepção dos Pedidos de Pagamento (PP) das candidaturas aprovadas no PAN	PP recepcionados (Nº)	70	142%	42%	Novo PAN. A publicação tardia da legislação levou à apresentação de maior nº de PP.	
	Assegurar a representação da DRAP Centro no Grupo de Acompanhamento do Programa Apícola Nacional	Reuniões do GAPA com participação da DRAP (%)	100%	100%	0%		

Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Taxa de execução (em 30/09/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	3.52	Apoiar o Registo dos Produtos Tradicionais de Qualidade com Designações Legalmente Protegidas	Novos processos/ alterações analisados de acordo com normativo específico (Nº)	100%	100%	0%	
			Novos conteúdos/actualizações p/ a página web da DRAPCentro(Nº)	2	100%	0%	
	3.08	Dinamização/acompanhamento dos Agrupamentos/Organizações de Produtores - O.P.s (Despachos Normativos n.º 2/2010 e n.º 11/2010)	Relatório de Acompanhamento p/ envio ao GPP	6	100%	0%	
			Relatórios de Actividade apresentados com controlo/validação (Nº)	6	100%	0%	
			Declarações de Comercialização Homologadas	750	103%	9%	
			Controlo dos documentos contabilísticos de suporte à actividade por amostragem	25%	110%	10%	
			Ficheiros digitais de suporte ao pagamento (em formato próprio do IFAP) elaborados	100%	100%	0%	
	3.08	Apoiar a constituição e funcionamento de Organizações de Produtores (O C M única) e respectivos Programas Operacionais	Acompanhamento técnico das Organizações de Produtores Reconhecidas	3	100%	0%	
			P.Os novos /alterações, analisadas e decididas	Envio ao GPP até 15 de Dez e ao IFAP até 31/Dez	100%	0%	
			Relação dos PO aprovados/alterados elaborada	Envio ao GPP até 15 de Jan	100%	0%	
			Ficha C1 e C2 verificadas em correio electrónico	Envio ao GPP até 15 de Jan e ao IFAP até 31/Dez	100%	0%	
			Relatório Síntese e de Ficha C3 E C4 elaborado	Envio ao GPP até 31 de Março	100%	0%	
			Pareceres emitidos p/ a Medida 1 Acções 111 e 112 do PRODER (Nº)	140	156%	56%	Foi alterada a legislação do PRODER para as Medidas 111 e 112, aumentando significativamente o nº de pareceres emitidos
	3.49	PRODER - Análise de Pedidos de Apoio à Medida 3	Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio válidos) x 100 Parecer de análise dos PA, para decisão	85%	100%	0%	
			Nº de PA analisados	5	120%	20%	
	3.49	PRODER - 2.4 "Intervenções Territoriais Integradas" Investimentos Não Produtivos	Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio válidos) x 100 Parecer de análise dos PA, para decisão	85%	100%	0%	
			Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados ) x100	85%	100%	0%	
	3.42	Outras actividades, incluindo esclarecimentos ao público sobre matérias da competência da DADQMR	Esclarecimentos prestados em 10 dias uteis	95%	100%	0%	

	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Taxa de execução (em 30/09/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
3.53		Assegurar a participação nas reuniões da ETA	Reuniões da ETA com participação da DRAP (%)	90%	100%	0%		
		Participar em eventos e sessões de debate sobre temas relevantes	Nº de eventos	4	100%	0%		
		Decidir sobre a admissão como membro da RRN das Organizações de âmbito Regional e Local	Novos Membros admitidos na RRN (Nº)	8	162%	62%	Houve um grande nº de solicitações para a adesão a Membro, provavelmente associada à abertura de concursos e às respectivas condicionantes de apresentação de PA	
		Assegurar a representação no Conselho de Coordenação	Reuniões do CC com participação da DRAP (%)	100%	100%	0%		
		Assegurar a dinamização da Rede Rural Nacional	% de Iniciativas previstas no Plano de Actividades concretizadas	90%	100%	0%	Não foram realizadas Assembleias Rurais, por não existir matéria queo justificasse	
		No âmbito do PRRN, proceder à análise e validação de Pedidos de Pagamento dos PA aprovados na Região	Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados ) x100	85%	100%	0%		
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA				107%	7%		
Rec. Humanos (Nº)		DIRIG	TEC SUP	10	ASSIT TEC	3	ASSIS T OP	OUTROS
Observações:		Para além do Orçamento de Estado, algumas das actividades desenvolvidas pela DADQMR, têm como suporte de financiamento o PRODER e o PRRN.						

PLANO DE INTERVENÇÕES DA UO						Ano:	2011				
UO	Sigla:	DLAL	Desig:	Divisão de Licenciamentos e Apoio Laboratorial	Maria João Aguilar de Carvalho Águas						
MISSÃO		A prestação de serviços no âmbito da qualidade alimentar, saúde pública e sanidade animal.									
OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas	
	1	4	Melhorar o apoio especializado ao sector	taxa de execução do REAP	70%	80%	122%	22%	Verificou-se uma taxa de execução de 85,7% dos processos REAP entrados na DRAP Centro. O valor excedeu a meta precinizada face ao esforço considerável de todos os gestores de processos REAP (ver Realatório anexo).		
				% de iniciativas concretizadas	80%		100%	0%	A DLAL propôs-se desenvolver diversas iniciativas com entidades internas (Delegações) e externas, no âmbito das competências do Licenciamento, as quais foram materializadas com acções de sensibilização junto das Delegações, assim como entidades externas participantes nos processos de licenciamento.		
	2	7	Assegurar a satisfação do cliente	Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4	4,5	102%	2%	Aplicou-se o mesmo inquérito aos 3 Laboratórios da DLAL (Alcains, Guarda e Anadia), tendo resultado um índice médio de satisfação dos clientes de 4,1 relativamente aos diversos indicadores apresentados. (ver Relatórios anexos).		
	3	8	Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's	% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%	35%	264%	164%	66% dos trabalhadores da DLAL participaram em pelo menos uma acção de formação. A DLAL promoveu, no âmbito das suas competências, diversas acções de formação internas, as quais contribuíram para a actualização dos seus RH's.		
	4		Garantir resposta aos pedidos de licenciamento das actividades económicas ligadas ao sector	Nº processos entregues on-line/nº total x100;	70%	80%	49%	-51%	Face à prorrogação dos prazos inerentes aos processos de regularização e reclassificação do REAP, registou-se um decréscimo do nº de processos entregues on - line. Isto é ,apenas 35% dos processos entrados na DRAPCentro foram submetidos on -line por entidades externas. Acresce ainda o facto de a maioria dos processos classe 3, tramitados pelas Delegações, serem processados manualmente pelos requerentes, cabendo às Delegações o seu registo na plataforma informática.		
	5		Garantir a manutenção da Acreditação dos LDRAPC de acordo com a NP EN ISO/IEC 17025.	Resultado das Auditorias Externas	Conformidade		100%	0%	Acreditação dos Laboratórios de Alcains e Guarda concedida pelo IPAC e manutenção da acreditação por parte do Laboratório de Química Enológica de Anadia.		
	6		Melhorar a informação de apoio aos clientes on-line.	Nº de documentos disponibilizados on-line.	Min. 8	10	150%	50%	A DLAL disponibilizou 12 documentos on - line.		

	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA	127%	27%		
--	------------------------	------	-----	--	--



INICIATIVAS	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritivo da INICIATIVA	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	1	1	Desenvolver procedimentos internos através da elaboração de instruções de trabalho no âmbito dos procedimentos da DLAL.	100%	0%	A DLAL desenvolveu procedimentos internos no âmbito dos Sistemas de Gestão dos Laboratórios com vista a garantir os processos de acreditação, bem como no âmbito das competências do Licenciamento.	
	2	4	Promover sessões de formação/divulgação aos diversos intervenientes (clientes internos e externos) no âmbito do processo REAP.	100%	0%	Promovidas 2 acções de formação internas para Delegações e DLAL, no âmbito da aplicação do módulo de notificações / alterações REAP	
	3	4	Melhorar e actualizar a Instrução de Trabalho "Procedimento de utilização do formulário electrónico REAP" de modo a que a mesma possa contribuir para a harmonização dos procedimentos.	100%	0%	Concluído o desenvolvimento do módulo de notificações / alterações REAP assim como a respectiva Instrução de Trabalho (IT), a qual foi disponibilizada online.	
	4	1	Promover acções de melhoria/adaptação na aplicação informática de gestão de processos REAP.	100%	0%	Ver Relatório Anexo.	
	5	3	Promover acções de formação internas para os colaboradores da DLAL.	150%	50%	A DLAL promoveu 4 acções de formação internas as quais abrangeram um total de 30 colaboradores, tendo alguns dos quais participado em mais que uma acção.	
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA			110%	10%		

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	PS13	LICENCIAMENTO INDUSTRIAL	Projectos de instalação aprovados (Nº), Licenças de exploração emitidas (Nº), Averbamentos efectuados (Nº), Projectos de alteração tramitados (Nº), Vistorias de reexame efectuadas (Nº)	Inexistência de histórico adequado	100%	0%	Deram entrada, na plataforma REAI ,106 processos para análise e tramitação e realizaram-se 25 vistorias de Reexame. Todos os processos foram tramitados e concluídos, sendo a taxa de execução de 100%	
	PS14	LICENCIAMENTO DE EXPLORAÇÕES DE PECUÁRIAS	Explorações pecuárias reclassificadas, regularizadas e licenciadas (Nº)	7000	88%	-13%	Em face da prorrogação dos prazos de entrega de processos REAP, registou-se, no final do ano, uma diminuição do nº de processos entrados na DRAPC para tramitação.	
	PS19	ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS A ALIMENTOS	Análises realizadas (Nº)	1000	112%	12%		
	PS20	ANÁLISES FISICO QUÍMICAS A ALIMENTOS	Análises realizadas (Nº)	3000	100%	0%		
	PS21	DETECÇÃO DE ENCEFALOPATIAS ESPONGIFORMES TRANSMISSÍVEIS	Análises realizadas (Nº)	9000	140%	40%	O aumento considerável de análises realizadas neste setor deveu-se em parte ao aumento do nº matadouros a encaminhar amostras, de 3 matadouros passaram a 5, e por outro lado ao nº de animais presentes a abate que se enquadravam dentro das condições de amostragem definidas pelo Programa Nacional de Vigilância das Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis (EET's).	
	PS22	ANÁLISES SOROLÓGICAS	Análises realizadas (Nº)	460 000	92%	-8%		
	PS23	ANÁLISES PARASITOLÓGICAS	Análises realizadas (Nº)	300	86%	-14%		
	PS24	ANÁLISES ANATOMOPATOLÓGICAS A CADÁVERES DE ANIMAIS	Amostras analisadas (Nº)	50	117%	17%		
	PS25	ANÁLISES DE SANIDADE VEGETAL	Análises analisadas (Nº)	40	70%	-30%		
	PS99	PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE VINHOS	Garrafas comercializadas (Nº)	40000	138%	38%		
	PS101	ANÁLISES FISICO - QUÍMICAS A VINHOS	Análises realizadas (Nº)	6500	105%	5%		
	AM2	ACREDITAÇÃO DE LABORATÓRIOS (NP EN ISO 17025)	Manutenção da Acreditação aos LDRAPC;	Acreditação mantida;	100%	0%		
TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA					104%	4%		
Rec. Humanos (Nº)	DIRIG	TEC SUP	26	ASSIT TEC	12	ASSIST OP	6	

PLANO DE INTERVENÇÕES DA UO					Ano:	2011				
UO	Sigla:	DOAI	Desig:	DIVISÃO DE ORDENAMENTO, AMBIENTE E INFRA-ESTRUTURAS	ALCINDO JOSE DE OLIVEIRA MONTEIRO CARDOSO					
MISSÃO		PROMOVER E EXECUTAR ACTIVIDADES NOS DOMÍNIOS DO ORDENAMENTO, AMBIENTE E INFRA-ESTRUTURAS COM VISTA AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SECTOR AGRÍCOLA E DO ESPAÇO RURAL								
OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	1		Garantir a execução do PRODER - Acções 1.6.3 e 1.6.4	Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp formalizados)/x100	85%	100%	118%	18%		
				taxa de adjudicação de estudos e obras	75%	100%	75%	-25%	Foram elaborados os cadernos de encargos de 3 candidaturas à acção 1.6.3 do PRODER que se encontram na DGFP para proceder à abertura dos procedimentos de contratação. Compete à DFFP efectuar os procedimentos de contratação publica.	
	2	4	Melhorar o apoio especializado ao sector	% de iniciativas concretizadas	90%	100%	111%	11%		
	3		Contribuir para a consolidação do modelo de acompanhamento estratégico	prazo do reporte de monitorização	até 08.10.2011	até 03.10.2011	100%	0%		
	4	8	Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos RH's	% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%	50%	138%	38%		
	5		Melhorar a qualidade do serviço prestado nos planos municipais de ordenamento do território	% cartas de novas delimitações da ran colocadas no SIG - DRAPC	80%	100%	125%	25%		
				n.º de presenças nas comissões de acompanhamento	90%	100%	111%	11%		
	6		Assegurar a resposta atempada a solicitações de entidades externas	% de respostas efectudas no prazo legal ou determinado	90%	100%	111%	11%		
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA							111%	11%	

INICIATIVAS	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritivo da INICIATIVA	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	1	5	DESENVOLVER UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA ACOMPANHAMENTO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	100%	0%		
	2	2	ACOMPANHAR E MONITORIZAR OS PLANOS DE ACÇÃO DAS ZONAS VULNERÁVEIS	100%	0%		
	3	2	ASSEGURAR O CONTROLO DA SEGURANÇA DE BARRAGENS	100%	0%		
	4	2	PROMOVER A GESTÃO ADEQUADA DOS EFLUENTES PECUÁRIOS	100%	0%		
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA			100%	0%		

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente				Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	PS70	OUTROS SERVIÇOS/EMIÇÃO DE PARECERES - PS70.1; PS70.2				PARECER	90	141%	41%	Depende de solicitações externas	
	PS69	APLICAÇÃO DO REGIME JURÍDICO DA RAN - PS69.2; PS69.2; PS69.3; PS60.4; PS69.5;PS69.7				N.º INFORMAÇÕES/AUTOS DE NOTÍCIA	150	181%	81%	Fiscalização da RAN mais eficaz	
	PS50	LICENCIAMENTO DE VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DE LAMAS - PS50.1; PS50.2				LICENÇA	3	100%	0%		
	Declarações de Planeamento de operação (DPO)					4	100%	0%			
	PS49	VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DE EFLUENTES PECUÁRIOS, SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (SPOAT) E ÁGUAS RESIDUAIS PS49.1				PARECER	20	30%	-70%	Depende de solicitações externas	
	PS48	PROTECÇÃO DOS RECURSOS E VALORES NATURAIS - PS48.1; PS48.2; PS 48.4				N.º DE EXPLORAÇÕES ACOMPANHADAS	37	127%	27%		
						N.º DE PARCELAS MONITORIZADAS	90	190%	90%	Aumentou-se a rede monitorização	
						N.º DE FICHAS DE FERTILIZAÇÃO ENTREGUES	90	100%	0%		
						N.º DE RELATÓRIOS DE MONITORIZAÇÃO DAS ZV	3	100%	0%		
						PARECERES DE EIA E AIA	40	135%	35%	Depende de solicitações externas	
						OUTROS PARECERES (redes de gás, etc)	10	50%	-50%	Depende de solicitações externas	
	PS47	ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE BACIA - PS47.1				RELATÓRIO	2	100%	0%		
	PS46	INCENTIVO AO EMPARCELAMENTO - PS46.1				PARECER	20	200%	100%	Depende de solicitações externas	
	PS45	VIABILIZAÇÃO DO FRACCIONAMENTO DE PRÉDIOS RÚSTICOS - PS45.1				PARECER	50	154%	54%	Depende de solicitações externas	
	PS44	VIABILIZAÇÃO DE ACÇÕES SOBRE A REN - PS44.1				PARECER	20	110%	10%		
	PS43	ACOMPANHAMENTO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL- PS43.1; PS43.2				PARECER	40	113%	13%		
	PS42	APOIO À GESTÃO E EXPLORAÇÃO DE APROVEITAMENTOS HIDROAGRÍCOLAS - PS42.1; PS42.2; PS42.3; PS42.4				RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO	100% dos relatórios	100%	0%		
						FCHAS DE INSPECÇÃO VISUAL DE BARRAGENS OU DE CAMPANHAS DE OBSERVAÇÃO	100% inspeccções	100%	0%		
						RELATÓRIOS DE OBSERVAÇÃO DE BARRAGENS	100% relatórios	100%	0%		
						N.º DE JUNTAS DE AGRICULTORES E ASSOCIAÇÕES DE BENEFICIÁRIOS ACOMPANHADAS	40	120%	20%		
	PS41	EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS EM INFRA-ESTRUTURAS COLECTIVAS - PS 41.1; PS41.2; PS41.3 PS41.4; PS41.5; PS41.6				N.º DE CANDIDATURAS ANALISADAS	15	80%	-20%		
						N.º DE OBRAS ACOMPANHADAS	5	100%	0%		
	PS14	LICENCIAMENTO DE EXPLORAÇÕES PECUÁRIAS (reap) - PS14.2				PARECER (pgep)	100% dos pareceres solicitados	100%	0%		
	S8	GESTÃO DOCUMENTAL - S8.1; S8.2; S8.3				CORRESPONDÊNCIA TRATADA	100%	100%	0%		
	S18	COORDENAÇÃO E GESTÃO DO FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO/UO S18.1; S18.2; S18.3				GESTÃO DE MEIOS	100%	100%	0%		
	G9	APLICAÇÃO DO SIADAP - G9.3; G9.5				% DE APLICAÇÃO	100%	100%	0%		
	AENP	IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO PARA A IGUALDADE DE GÉNERO NA DRAPC (2011 - 2013)				% EXECUÇÃO	100%	100%	0%		
	AENP	PRODUÇÃO DE PUBLICAÇÕES				N.º DE IMPRESSÕES (POSTER PLOTER)	19	100%	0%		
	AENP	MEDIDA 5.35 TRIKA - PORTAL ÚNICO /AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA (AMA)				%EXECUÇÃO	100%	100%	0%		
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA							111%	11%		
Rec. Humanos (Nº)	DIRIG	TEC SUP	13	ASSIT TEC	1	ASSIST OP	TOTAL	15			

PLANO DE INTERVENÇÕES DA UO						Ano:	2011			
UO	Sigla:	DGFP	Desig:	DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL	Chefia:	David Lucas Nunes				
MISSÃO		Promover e assegurar a administração e gestão dos recursos financeiros, patrimoniais e expediente								
OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	1	5	Reduzir custos de funcionamento	taxa de redução	13%		125%	25%		
	2	8	Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's	% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%		110%	10%		
	3		Concluir a integração do inventário no Programa de Gestão do Património do Estado	Prazo de finalização da integração do inventário	30 de Novembro		100%	0%	Concluído a 15/09/2011	
	4		Cumprir os Objectivos Previstos no Programa "Pagar a Tempo e a Horas"	Aplicação da fórmula aprovada pela Portaria	PMP = 45 dias		120%	20%	PMP= 36 dias	
	5		Contribuir para o aumento das disponibilidades financeiras	Média Anual do Prazo médio de recebimentos	60 <PMR<70 dias		120%	20%	PMR=48 dias	
	6		Assegurar o acompanhamento do objectivo de redução das despesas de funcionamento	Apresentação de relatórios trimestrais	Apresentação de 3 relatórios (30 de Abril, 31 de Julho e 31 de Outubro)		100%	0%		
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA							113%	13%	

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
		ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (G6.1 e G6.2)	APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DO ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2012 À DIRECÇÃO-GERAL DO ORÇAMENTO (DGO)	Envio da proposta até à data definida em Circular a publicar pela DGO	100%	0%		
		ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (G7.1, G7.2, G7.3, G7.4, G7.7 e G7.8)	ELABORAR RELATÓRIOS CONTABILÍSTICOS MENSAIS	12	100%	0%		
			ELABORAR PEDIDOS DE LIBERTAÇÃO DE CRÉDITOS	Até ao quinto dia útil de cada mês	100%	0%		
			EMIÇÃO DE PEDIDOS DE AUTORIZAÇÃO DE PAGAMENTO	2000	93%	-7%		
			CONVERSÃO DA RECEITA EM RECEITA PRÓPRIA	Até ao décimo dia útil de cada mês	100%	0%		
			ELABORAÇÃO DE RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS	Até ao décimo dia útil de cada mês	100%	0%		
			APRESENTAÇÃO DA CONTA DE GERÊNCIA AO TRIBUNAL DE CONTAS	Até ao dia 30 de Abril	100%	0%		
		GESTÃO PATRIMONIAL (G8.1, G8.2 e G8.3)	ELABORAÇÃO DE PEDIDOS DE AUTORIZAÇÃO DE DESPESA	1900	79%	-21%		
			ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS RELATIVOS ÀS VIATURAS DA DRAPC A ENVIAR À AGÊNCIA NACIONAL DAS COMPRAS PÚBLICAS	12	100%	0%		
			REGISTO DO BENS PATRIMONIAIS DA DRAPC	5000	100%	0%		
		APLICAÇÃO DO SIADAP (G9.5)	CONTRATUAÇÃO DAS FICHAS PARA CADA TRABALHADOR	Todos	100%	0%		

	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas		
		GESTÃO DOCUMENTAL (S8.1 e S8.2)	REGISTO E ENCAMINHAMENTO DA CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA	16000	93%	-7%				
			REGISTO E ENCAMINHAMENTO PARA O EXTERIOR DA CORRESPONDÊNCIA INTERNA	13500	111%	11%				
		COORDENAÇÃO E GESTÃO DO FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO/U.O.s (S18.3)	REUNIÕES DE ACOMPANHAMENTO E REPRESENTAÇÃO	12	100%	0%				
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA					98%	-2%			
Rec. Humanos (Nº)	DIRIG	TEC SUP	6	ASSIT TEC	16	ASSIST OP	9	OUTROS		32



PLANO DE INTERVENÇÕES DA UO						Ano:	2011				
UO	Sigla:	DRH	Desig:	DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS		ANTÓNIO JOSÉ BAETAS DA SILVA					
MISSÃO		Contribuir para o desenvolvimento e acompanhamento de uma adequada política de gestão de recursos humanos									
OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas	
	1	5	Reduzir custos de funcionamento	taxa de redução	13%	15%	125%	25%			
	2	8	Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's	% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%	35%	276%	176%	69% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação		
	3		Melhorar reporting	Relatórios de actividade apresentados	Relatório trimestral	Relatório mensal	200%	100%	Apresentação de relatórios mensais		
	4		Assegurar o cumprimento de prazos na aplicação do SIADAP	Prazo de tratamento de reclamações	Cumprimento dos prazos do CPA		100%	0%			
	5		Reduzir tempos de resposta	Cumprimento da data de entrega do processamento de remunerações	Até ao 3.º dia útil de cada mês	Até ao 1.º dia útil de cada mês	100%	0%			
				Tempo médio de resposta	15 dias	< 15 dias	100%	0%			
	6		Assegurar a divulgação da informação sobre matérias relacionadas com os trabalhadores	N.º de actos administrativos internos	20	> 20	100%	0%			
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA							143%	43%		
INICIATIVAS	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritivo da INICIATIVA				Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas	
	1	2	Promover acções de formação (interna e externa)				100%	0%			
	2	2	Promover acções de informação, acompanhamento e partilha de conhecimentos para o interior/exterior da UO				100%	0%			
	3	3	Manter actualizada uma matriz de indicadores de actividade				100%	0%			
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA							100%	0%		

Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	APLICAÇÃO DO SIADAP/Acompanhamento da aplicação do SIADAP	APOIO ÀS REUNIÕES DO CCA; REUNIÕES DO CCA REALIZADAS; BASES DE DADOS ACTUALIZADAS E ARQUIVO	<i>Dossiers e despachos preparados; análises de conformidade legal; 580 processos de avaliação; 3 mapas de controlo</i>	100%	0%		
	APLICAÇÃO DO SIADAP/Gestão de reclamações e de recursos hierárquicos (SIADAP)	RECLAMAÇÕES TRATADAS	<i>Tratamento fundamentado das reclamações dentro dos prazos; despachos e notificações</i>	100%	0%		
	BALANÇO SOCIAL/Balanço Social (BS) do MADRP	BALANÇO SOCIAL ELABORADO E DIVULGADO	<i>1 balanço social para a SG do MADRP</i>	100%	0%		
	BALANÇO SOCIAL/Balanço Social (BS) da DRAP Centro	BALANÇO SOCIAL ELABORADO E DIVULGADO	<i>1 relatório de balanço social da DRAP Centro</i>	100%	0%		
	FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL/Planificação anual da formação profissional para trabalhadores	DIAGNÓSTICO DA FORMAÇÃO	<i>1 relatório de necessidades de formação e 1 plano de formação</i>	100%	0%		
	FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL/Implementação do plano de formação profissional	EXECUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO	<i>50 Acções de formação; 350 participantes</i>	100%	0%		
	FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL/Avaliação do plano de formação profissional implementada	AValiação DA FORMAÇÃO	<i>2 relatórios de acompanhamento</i>	100%	0%		
	FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL/Inscrição individual do trabalhador em acção de formação	INSCRIÇÕES CONCRETIZADAS	<i>50 pedidos de inscrições; arquivo actualizado</i>	66%	-34%	Em virtude das ferramentas on-line, menor número de pedidos de inscrição individual solicitados à DRH	
	PROMOÇÃO DE ESTÁGIOS/Planificação anual dos estágios	DIAGNÓSTICO DOS ESTÁGIOS	<i>1 levantamento de necessidades e 1 plano de estágios</i>	0%	-100%	Não aplicável	
	PROMOÇÃO DE ESTÁGIOS/Acompanhar os estágios	ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS	<i>Relatórios de assiduidade e de acompanhamento</i>	100%	0%		
	PROMOÇÃO DE ESTÁGIOS/Programas ocupacionais	PROGRAMAS OCUPACIONAIS REALIZADOS	<i>Relatórios de assiduidade e de acompanhamento</i>	0%	-100%	Não aplicável	
	PROMOÇÃO DE ESTÁGIOS/Avaliação dos resultados	DECLARAÇÕES DE ESTÁGIOS; BASES DE DADOS ACTUALIZADAS	<i>Declarações de fim de estágio emitida; tratamento informático e estatístico de qualidade</i>	100%	0%		
	SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO/Diagnóstico das condições de trabalho e proposta de	DIAGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES	<i>1 levantamento das condições de trabalho; 1 circular</i>	0%	-100%	Não aplicável	
	SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO/Implementação das soluções aprovadas	ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO	<i>1 relatório de acompanhamento; 2 acções de divulgação</i>	100%	0%		

IOS/ correntes associadas		APLICAÇÃO DO SIADAP/Acompanhamento da aplicação do SIADAP	APOIO ÀS REUNIÕES DO CCA; REUNIÕES DO CCA REALIZADAS; BASES DE DADOS ACTUALIZADAS E ARQUIVO	Dossiers e despachos preparados; análises de conformidade legal; 580 processos de avaliação; 3 mapas de controlo	100%	0%		
		PROCESSAMENTO DE REMUNERAÇÕES E DE OUTRAS IMPORTÂNCIAS/Controlo da assiduidade e f	ASSIDUIDADE ACTUALIZADA; PLANO DE FÉRIAS	24 mapas provisórios e definitivos de assiduidade; 30 mapas de férias conferidos; manutenção do SGRH	100%	0%		
		PROCESSAMENTO DE REMUNERAÇÕES E DE OUTRAS IMPORTÂNCIAS/Processamento de vencime	PROCESSAMENTOS	12 transferências de processamentos para a DGFP; 50 informações de recuperação de vencimento de exercício	276%	176%	Em resultado do absentismo, foram elaboradas 138 informações de recuperação de vencimento de exercício	
		PROCESSAMENTO DE REMUNERAÇÕES E DE OUTRAS IMPORTÂNCIAS/Processamento de ajudas d	PROCESSAMENTOS	12 processamentos para a DGFP	100%	0%		
		PROCESSAMENTO DE REMUNERAÇÕES E DE OUTRAS IMPORTÂNCIAS/Processamento de horas extraordinárias e nocturnas	PROCESSAMENTOS	12 processamentos para a DGFP	100%	0%		
		PROCESSAMENTO DE REMUNERAÇÕES E DE OUTRAS IMPORTÂNCIAS/Importâncias pagas indevid	REPOSIÇÕES DE VERBAS	20 informações para reposição de valores	115%	15%	Foram elaboradas 23 informações para reposição de valores	
		PROCESSAMENTO DE REMUNERAÇÕES E DE OUTRAS IMPORTÂNCIAS/Processamento de descont	DESCONTOS PROCESSADOS	12 ficheiros de segurança social validados; 12 ficheiros da CGA validados	100%	0%		
		MANUTENÇÃO DA BASE DE DADOS DOS RECURSOS HUMANOS/Manutenção do cadastro	CADASTRO ACTUALIZADO; ARQUIVO	600 processos individuais actualizados; 12 listagens de controlo de efectivos mensais; 2 carregamentos semestrais de efectivos no SIOE	100%	0%		
		MANUTENÇÃO DA BASE DE DADOS DOS RECURSOS HUMANOS/Antiguidade	ANTIGUIDADE ACTUALIZADA	1 controlo anual de antiguidade	100%	0%		
		MANUTENÇÃO DA BASE DE DADOS DOS RECURSOS HUMANOS/Orçamento	ORÇAMENTO DE PESSOAL	1 orçamento anual	100%	0%		
		MOBILIDADE DE PESSOAL/Contratos de trabalho em funções públicas	CONTRATOS DE TRABALHO CELEBRADOS; MOBILIDADE DE PESSOAL EFECTIVADA	50 contratos outorgados; 10 despachos de mobilidade elaborados; 20 notas biográficas; arquivo actualizado	100%	0%		
		MOBILIDADE DE PESSOAL/Procedimentos concursais	RECRUTAMENTO DE PESSOAL	Avisos publicados em DR; procedimentos de qualidade; apoio aos júris; aplicação dos métodos de selecção	100%	0%		
		MOBILIDADE DE PESSOAL/Registo na BEP	OFERTAS DE EMPREGO	Anúncios de oferta de emprego lançados na BEP	0%	-100%	Não aplicável	

PROCESS /Atividades operacionais		APLICAÇÃO DO SIADAP/Acompanhamento da aplicação do SIADAP	APOIO ÀS REUNIÕES DO CCA; REUNIÕES DO CCA REALIZADAS; BASES DE DADOS ACTUALIZADAS E ARQUIVO	Dossiers e despachos preparados; análises de conformidade legal; 580 processos de avaliação; 3 mapas de controlo	100%	0%		
		MOBILIDADE DE PESSOAL/Aplicação do sistema de mobilidade especial (SME)	PESSOAL COLCOADO EM SITUAÇÃO DE MOBILIDADE ESPECIAL	Adequado desenvolvimento do processo de colocação em SME	0%	-100%	Não aplicável	
		MOBILIDADE DE PESSOAL/Registo no SigaME (BEP)	REINÍCIOS DE FUNÇÕES DE PESSOAL SME	Informações elaboradas; despachos publicados	100%	0%		
		APOSENTAÇÃO/Instrução do processo de aposentação	PROCESSOS INSTRUÍDOS	Melhoria qualitativa no tratamento de processos; arquivo organizado; 1 base de dados actualizada ; 30 processos de aposentação	137%	37%	Face às prováveis alterações de condições para aposentação, um maior número de trabalhadores apresentou o seu pedido de aposentação, levando à elaboração de 41 processos	
		APOSENTAÇÃO/Contagem de tempo de serviço da CGA	CONTAGENS DE TEMPO ORGANIZADAS	15 contagens de tempo	87%	-13%	Menor número de pedidos de contagem	
		ASSITÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA/ADSE	PEDIDOS ADSE PROCESSADOS	Remessa oportuna de documentação; Substituição de cartões; 20 protocolos; pedidos de alterações; reinscrições	430%	330%	Maior número de documentos para remessa à ADSE e protocolos on-line permitindo maior frequência de elaboração	
		BENEFÍCIOS SOCIAIS/Abono de família	ABONO ACTUALIZADO	Divulgação de informação; 1 circular; tratamento no prazo de diversos pedidos; cadastro actualizado	100%	0%		
		BENEFÍCIOS SOCIAIS/Serviços sociais da Administração Pública (SSAP/ex-SOFE)	CANDIDATURAS TRATADAS	Divulgação de informação; 1 circular; tratamento no prazo de diversos pedidos	100%	0%		
		BENEFÍCIOS SOCIAIS/Outros subsídios	CANDIDATURAS TRATADAS	Divulgação de informação; 1 circular; tratamento no prazo de diversos pedidos	100%	0%		
		ACIDENTES EM SERVIÇO/Instrução do processo de acidente em serviço	PROCESSOS INSTRUÍDOS	Processos instruídos e tratados no prazo	100%	0%		
		RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Concessão de licença parental	PEDIDOS ANALISADOS	Expediente de qualidade elaborado; tratamento dos pedidos dentro dos prazos; processo individual actualizado	100%	0%		

	APLICAÇÃO DO SIADAP/Acompanhamento da aplicação do SIADAP	APOIO ÀS REUNIÕES DO CCA; REUNIÕES DO CCA REALIZADAS; BASES DE DADOS ACTUALIZADAS E ARQUIVO	Dossiers e despachos preparados; análises de conformidade legal; 580 processos de avaliação; 3 mapas de controlo	100%	0%		
	RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Concessão de licença para amamentação	PEDIDOS ANALISADOS	Expediente de qualidade elaborado; tratamento dos pedidos dentro dos prazos; processo individual actualizado	100%	0%		
	RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Autorização de horários	PEDIDOS ANALISADOS	Expediente de qualidade elaborado; tratamento dos pedidos dentro dos prazos; processo individual actualizado	100%	0%		
	RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Autorização de acumulação de funções públicas	PEDIDOS ANALISADOS	Expediente elaborado e devidamente fundamentado; tratamento dos pedidos dentro dos prazos; processo individual actualizado; 1 mapa para a Conta de Gerência	100%	0%		
	RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Acesso na carreira por pessoal dirigente	PROCESSOS ANALISADOS	Expediente de qualidade elaborado; tratamento das situações dentro dos prazos; processo individual actualizado	100%	0%		
	RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Contagem de tempo de serviço	CONTAGENS EFECTUADAS	20 contagens de tempo	100%	0%		
	RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Emissão de declarações	DECLARAÇÕES EMITIDAS	100 declarações emitidas	100%	0%		
	RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Oferta espontânea de emprego	OFERTAS TRATADAS	Expediente elaborado	100%	0%		
	RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Produção de actos normativos internos	ACTOS NORMATIVOS PRODUZIDOS	20 Despachos; 4 ordens de serviço; 2 circulares	100%	0%		
	RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Outros pedidos específicos	PEDIDOS TRATADOS	Expediente tratado dentro do prazo, devidamente fundamentado	100%	0%		
	RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Declarações de IRS	DECLARAÇÕES EMITIDAS	1 modelo 10 DGCI validado; 550 declarações IRS emitidas	100%	0%		

		APLICAÇÃO DO SIADAP/Acompanhamento da aplicação do SIADAP				APOIO ÀS REUNIÕES DO CCA; REUNIÕES DO CCA REALIZADAS;BASES DE DADOS ACTUALIZADAS E ARQUIVO		Dossiers e despachos preparados; análises de conformidade legal; 580 processos de avaliação; 3 mapas de controlo	100%	0%			
		COORDENAÇÃO E GESTÃO DO FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO/U.O.S/Gestão de expediente				EXPEDIENTE TRATADO		Mais eficiência e melhoria da qualidade	100%	0%			
		COORDENAÇÃO E GESTÃO DO FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO/U.O.S/Gestão de pessoal, de meios físicos, informáticos, financeiros e de informação				REUNIÕES REALIZADAS; PROCEDIMENTOS		Mais eficiência e melhoria da qualidade	100%	0%			
		COORDENAÇÃO E GESTÃO DO FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO/U.O.S/Representação da DRAPC				REPRESENTAÇÃO ASSEGURADA; CONTACTOS INSTITUCIONAIS		Mais eficiência e melhoria da qualidade	100%	0%			
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA									100%	0%		
Rec. Humanos (Nº)	DIRIG	TEC SUP	3	ASSIT TEC	6	ASSIST OP	1	2	TOTAL	13			

PLANO DE INTERVENÇÕES DA UO					Ano:	2011				
UO	Sigla:	DSIC	Desig:	DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE	FERNANDO RIBEIRO DELGADO					
MISSÃO		Promover e assegurar a qualidade e a eficácia dos instrumentos de apoio ao investimento, respectivamente nas empresas e fileiras e na política de promoção do desenvolvimento								
OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	1	1	Garantir a execução do PRODER	Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio válidos) x 100	85%		88%	-13%		
				Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados ) x100	85%		93%	-7%		
	2	2	Garantir a execução do PROMAR	Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio válidos) x 100	85%		90%	-10%		
				Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados ) x100	85%		90%	-10%		
	3	5	Reduzir as despesas de funcionamento	Taxa de redução	15%		125%	25%		
	4	8	Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos RH's	% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%		120%	20%	Trabalhadores participaram em todas as acções para que foram chamados no âmbito do PRODER	
	5	9	Assegurar a monitorização do desempenho das unidades homogéneas	Nº de relatórios	2		100%	0%	1º relatório a apresentar em Outubro	
6		Assegurar a análise de candidaturas e pedidos de pagamento de projectos do Programa de Reconversão e Reestruturação da Vinha nos prazos regulamentares	% de candidaturas e PP's analisadas nos Prazos Regulamentares	100% analisadas no PR		100%	0%			

	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA	101%	1%		
--	------------------------	------	----	--	--



PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente					Produto final/ Serviço a entregar		Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	PS98	VITIS - REESTRUTURAÇÃO E RECONVERSÃO DA VINHA (PS98.2, PS98.3)					Análise / decisão / Pagamentos das Ajudas		100% no prazo regulamentar	100%	0%		
	PS59	ACOMPANHAMENTO E CONTROLO DE CANDIDATURAS ACTIVAS À REFORMA ANTECIPADA E À CESSAÇÃO DA ACTIVIDADE AGRÍCOLA (PS59.1)					Candidaturas pagas		100%	100%	0%		
	PS89	APROVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS PRODER (PS89.1, PS89.2, PS89.3, PS89.4)					Projectos contratados		100% dos contratos devolvidos nos prazos legalmente definidos desde que cumpridos os prazos pelos promotores.	100%	0%		
	G9	APLICAÇÃO DO SIADAP					Avaliação dos recursos humanos da UO		100% no prazo regulamentar	100%	0%		
	PS9	CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92 e RURIS/FTA (PS9.2)					Reanálises dos projectos		Cumprimento do despacho final do relatório do controlo	98%	-2%		
	PS9	CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92 e RURIS/FTA					Pagamento dos prémios projectos do Reg. 2080 e dos projectos RURIS/FTA		100% até 15 de Outubro	98%	-2%		
	PS100	TRANSFERÊNCIAS NO ÂMBITO DO PAGAMENTO ÚNICO (RPU)					Análise dos pedidos de transferência recepcionados		100% no prazo regulamentar	100%	0%		
	PS70	OUTROS SERVIÇOS/EMIÇÃO DE DOCUMENTOS DIVERSOS					IB emitidos		Tratar de todos os IB dos agricultores que se dirijam à Divisão	100%	0%		
	PS32	ACONSELHAMENTO TÉCNICO					Aconselhamentos técnicos efectuados		Resultado dependente das solicitações e directamente relacionado com o índice de satisfação do utente	100%	0%		
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA									100%	0%		

Rec. Humanos (Nº)	DIRIG	1	TEC SUP	17	ASSIT TEC	5	ASSIST OP	TOTAL	23	
-------------------	-------	---	---------	----	-----------	---	-----------	-------	----	--

PLANO DE INTERVENÇÕES DA UO						Ano:	2011			
UO	Sigla:	DPAAP AVEIRO	Desig:	DIVISÃO DE PROMOÇÃO, AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS - AVEIRO	Chefi a:	RUI FILIPE VIEIRA				
MISSÃO		Promover e assegurar a qualidade e a eficácia dos instrumentos de apoio ao investimento, respectivamente nas empresas e fileiras e na política de promoção do desenvolvimento								
OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	1	1	Garantir a execução do PRODER	Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio válidos) x 100	85%	90%	95%	-5%		
				Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados ) x100	85%	90%	95%	-5%		
	2	2	Garantir a execução do PROMAR	Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio válidos) x 100	85%	90%	96%	-4%		
				Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados ) x100	85%	90%	100%	0%		
	3	5	Reduzir as despesas de funcionamento	Taxa de redução	15%		125%	25%		
	4	8	Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos RH's	% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%	35%	180%	80%	Trabalhadores participaram em todas as acções para que foram chamados no âmbito do PRODER	
	5	9	Assegurar a monitorização do desempenho das unidades homogéneas	Nº de relatórios	2		100%	0%		
	6		Assegurar a análise de candidaturas e pedidos de pagamento de projectos do Programa de Reconversão e Reestruturação da Vinha nos prazos regulamentares	% de candidaturas e PP's analisadas nos Prazos Regulamentares	100% analisad as no PR		100%	0%		
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA							111%	11%	

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente						Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	PS98	VITIS - REESTRUTURAÇÃO E RECONVERSÃO DA VINHA (PS98.2, PS98.3)						Análise / decisão / Pagamentos das Ajudas	100% no prazo regulamentar	100%	0%		
	PS59	ACOMPANHAMENTO E CONTROLO DE CANDIDATURAS ACTIVAS À REFORMA ANTECIPADA E À CESSAÇÃO DA ACTIVIDADE AGRÍCOLA (PS59.1)						Candidaturas pagas	100%	100%	0%		
	PS89	APROVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS PRODER (PS89.1, PS89.2, PS89.3, PS89.4)						Projectos contratados	100% dos contratos devolvidos nos prazos legalmente definidos desde que cumpridos os prazos pelos promotores.	100%	0%		
	G9	APLICAÇÃO DO SIADAP						Avaliação dos recursos humanos da UO	100% no prazo regulamentar	100%	0%		
	PS9	CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92 e RURIS/FTA (PS9.2)						Reanálises dos projectos	Cumprimento do despacho final do relatório do controlo	100%	0%		
	PS9	CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92 e RURIS/FTA						Pagamento dos prémios projectos do Reg. 2080 e dos projectos RURIS/FTA	100% até 15 de Outubro	100%	0%		
	PS100	TRANSFERÊNCIAS NO ÂMBITO DO PAGAMENTO ÚNICO (RPU)						Análise dos pedidos de transferência recepcionados	100% no prazo regulamentar	100%	0%		
	PS70	OUTROS SERVIÇOS/EMIÇÃO DE DOCUMENTOS DIVERSOS						IB emitidos	Tratar de todos os IB dos agricultores que se dirijam à Divisão	100%	0%		
	PS32	ACONSELHAMENTO TÉCNICO						Aconselhamentos técnicos efectuados	Resultado dependente das solicitações e directamente relacionado com o índice de satisfação do utente	100%	0%		
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA									100%	0%		
Rec. Humanos (Nº)	DIRIG	1	TEC SUP	6	ASSIT TEC	3	ASSIST OP		OUTROS	1			

PLANO DE INTERVENÇÕES DA UO						Ano:	2011				
UO	Sigla:	DPAAP COIMB RA	Desig:	DIVISÃO DE PROMOÇÃO, AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS - COIMBRA		MARIA SILVINA GASPAR NEVES					
MISSÃO		Promover e assegurar a qualidade e a eficácia dos instrumentos de apoio ao investimento, respectivamente nas empresas e fileiras e na política de promoção do desenvolvimento									
OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas	
	1	1	Garantir a execução do PRODER	Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio válidos) x 100	85%		107%	7%			
				Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados ) x100	85%		109%	9%			
	2	2	Garantir a execução do PROMAR	Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio válidos) x 100	85%		111%	11%			
				Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados ) x100	85%		108%	8%			
	3	5	Reduzir as despesas de funcionamento	Taxa de redução	15%		125%	25%			
	4	8	Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos RH's	% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%		224%	124%	Trabalhadores participaram em todas as acções para que foram chamados no âmbito do PRODER		
	5	9	Assegurar a monitorização do desempenho das unidades homogéneas	Nº de relatórios	2		100%	0%			
	6		Assegurar a análise de candidaturas e pedidos de pagamento de projectos do Programa de Reconversão e Reestruturação da Vinha nos prazos regulamentares	% de candidaturas e PP's analisadas nos Prazos Regulamentares	100% analisadas no PR		93%	-7%			
	TAXA MÉDIA DE EXECUÇÃO							122%	22%		

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente						Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	PS98	VITIS - REESTRUTURAÇÃO E RECONVERSÃO DA VINHA (PS98.2, PS98.3)						Análise / decisão / Pagamentos das Ajudas	100% no prazo regulamentar	93%	-7%		
	PS59	ACOMPANHAMENTO E CONTROLO DE CANDIDATURAS ACTIVAS À REFORMA ANTECIPADA E À CESSAÇÃO DA ACTIVIDADE AGRÍCOLA (PS59.1)						Candidaturas pagas	100%	100%	0%		
	PS89	APROVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS PRODER (PS89.1, PS89.2, PS89.3, PS89.4)						Projectos contratados	100% dos contratos devolvidos nos prazos legalmente definidos desde que cumpridos os prazos pelos promotores.	100%	0%		
	G9	APLICAÇÃO DO SIADAP						Avaliação dos recursos humanos da UO	100% no prazo regulamentar	100%	0%		
	PS9	CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92 e RURIS/FTA (PS9.2)						Reanálises dos projectos	Cumprimento do despacho final do relatório do controlo	100%	0%		
	PS9	CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92 e RURIS/FTA						Pagamento dos prémios projectos do Reg. 2080 e dos projectos RURIS/FTA	100% até 15 de Outubro	100%	0%		
	PS100	TRANSFERÊNCIAS NO ÂMBITO DO PAGAMENTO ÚNICO (RPU)						Análise dos pedidos de transferência recepcionados	100% no prazo regulamentar	100%	0%		
	PS70	OUTROS SERVIÇOS/EMIÇÃO DE DOCUMENTOS DIVERSOS						IB emitidos	Tratar de todos os IB dos agricultores que se dirijam à Divisão	100%	0%		
	PS32	ACONSELHAMENTO TÉCNICO						Aconselhamentos técnicos efectuados	Resultado dependente das solicitações e directamente relacionado com o índice de satisfação do utente	100%	0%		
TAXA MÉDIA DE EXECUÇÃO										99%	-1%		
Rec. Humanos (Nº)	DIRIG	1	TEC SUP	12	ASSIT TEC	3	ASSIST OP	TOTAL	16				

PLANO DE INTERVENÇÕES DA UO						Ano:	2011				
UO	Sigla:	DPAAP GUARDA	Desig:	DIVISÃO DE PROMOÇÃO, AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS - GUARDA	Chef ia:	RUI MANUEL DA COSTA MELO					
MISSÃO		Promover e assegurar a qualidade e a eficácia dos instrumentos de apoio ao investimento, respectivamente nas empresas e fileiras e na política de promoção do desenvolvimento									
OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas	
	1	1	Garantir a execução do PRODER - pedidos de apoio	Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio válidos) x 100	85%		89%	-11%	Se consideradas as candidaturas entregues até à data de 30-11-2012 a taxa de análise era de 89%. A dependência de pareceres externos, nomeadamente da AFN, foi um dos factores que impediu uma taxw de execução superior. A taxa de execução é de 95,45% se considerarmos apenas os PA dependentes de parecer da DPAAPG.		
	2	1	Garantir a execução do PRODER - pedidos de pagamento	Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados ) x100	85%		99%	-1%			
	3	5	Reduzir as despesas de funcionamento	Taxa de redução	15%		125%	25%			
	4	8	Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos RH's	% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%		200%	100%	Todos os técnicos participaram nas ações de formação para que foram solicitados (AG-PRODER e IFAP)		
	5	9	Assegurar a monitorização do desempenho das unidades homogéneas	Nº de relatórios	2		100%	0%	Relatórios elaborados com a monitorização do desempenho relativo a 2010, a 30-04-2011 e a 31-08-2011.		
	6		Assegurar a análise de candidaturas e pedidos de pagamento de projectos do Programa de Reconversão e Reestruturação da Vinha nos prazos regulamentares	% de candidaturas e PP's analisadas nos Prazos Regulamentares	100% analisadas no PR		83%	-17%	Pedidos de pagamento - 100% analisados dentro do prazo regulamentar. Análise de candidaturas - 66% analisadas dentro do prazo regulamentar. Resultado obtido pela média dos dois resultados. A ausência dos documentos obrigatórios nas candidaturas e a dependência de pareceres externos impediu a sua análise no prazo regulamentar.	Colaborar com as Delegações para que as candidaturas sejam apresentadas documentalmente completas.	
		TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA						116%	16%		

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente					Produto final/ Serviço a entregar		Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	PS98	VITIS - REESTRUTURAÇÃO E RECONVERSÃO DA VINHA (PS98.2, PS98.3)					Análise / decisão / Pagamentos das Ajudas		100% no prazo regulamentar	83%	-17%		
	PS59	ACOMPANHAMENTO E CONTROLO DE CANDIDATURAS ACTIVAS À REFORMA ANTECIPADA E À CESSAÇÃO DA ACTIVIDADE AGRÍCOLA (PS59.1)					Candidaturas pagas		100%	100%	0%		
	PS89	APROVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS PRODER (PS89.1, PS89.2, PS89.3, PS89.4)					Projectos contratados		100% dos contratos devolvidos nos prazos legalmente definidos desde que cumpridos os prazos pelos promotores.	100%	0%		
	G9	APLICAÇÃO DO SIADAP					Avaliação dos recursos humanos da UO		100% no prazo regulamentar	100%	0%		
	PS9	CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92 e RURIS/FTA (PS9.2)					Reanálises dos projectos		Cumprimento do despacho final do relatório do controlo	100%	0%		
	PS9	CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92 e RURIS/FTA					Pagamento dos prémios projectos do Reg. 2080 e dos projectos RURIS/FTA		100% até 15 de Outubro	100%	0%		
	PS100	TRANSFERÊNCIAS NO ÂMBITO DO PAGAMENTO ÚNICO (RPU)					Análise dos pedidos de transferência recepcionados		100% no prazo regulamentar	100%	0%		
	PS70	OUTROS SERVIÇOS/EMIÇÃO DE DOCUMENTOS DIVERSOS					IB emitidos		Tratar de todos os IB dos agricultores que se dirijam à Divisão	100%	0%		
	PS32	ACONSELHAMENTO TÉCNICO					Aconselhamentos técnicos efectuados		Resultado dependente das solicitações e directamente relacionado com o índice de satisfação do utente	100%	0%		
TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA										98%	-2%		
Rec. Humanos (Nº)	DIRIG	1	TEC SUP	4	ASSIT TEC	2	ASSIST OP	OUTROS	2 (ACTV)				

PLANO DE INTERVENÇÕES DA UO						Ano:	2011				
UO	Sigla:	DPAAP VISEU	Desig:	DIVISÃO DE PROMOÇÃO, AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS - VISEU	Chefia:	FRANCISCO REINALDO DE MENESES CORREIA					
MISSÃO		Promover e assegurar a qualidade e a eficácia dos instrumentos de apoio ao investimento, respectivamente nas empresas e fileiras e na política de promoção do desenvolvimento									
OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO		Indicador	Meta	Critério de Superação	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	1	1	Garantir a execução do PRODER - pedidos de apoio		Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio válidos) x 100	85%		92%	-8%		
	2	2	Garantir a execução do PRODER - pedidos de pagamento		Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados ) x100	85%		94%	-6%		
	3	5	Reduzir as despesas de funcionamento		Taxa de redução	15%		125%	25%		
	4	8	Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos RH's		% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%		100%	0%	Trabalhadores participaram em todas as acções para que foram chamados no âmbito do PRODER	
	5	9	Assegurar a monitorização do desempenho das unidades homogéneas		Nº de relatórios	2		100%	0%	1º relatório a apresentar em Outubro	
	6		Assegurar a análise de candidaturas e pedidos de pagamento de projectos do Programa de Reconversão e Reestruturação da Vinha nos prazos regulamentares		% de candidaturas e PP's analisadas nos Prazos Regulamentares	100% analisadas no PR		100%	0%		
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA							102%	2%		



PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente					Produto final/ Serviço a entregar		Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	PS98	VITIS - REESTRUTURAÇÃO E RECONVERSÃO DA VINHA (PS98.2, PS98.3)					Análise / decisão / Pagamentos das Ajudas		100% no prazo regulamentar	100%	0%		
	PS59	ACOMPANHAMENTO E CONTROLO DE CANDIDATURAS ACTIVAS À REFORMA ANTECIPADA E À CESSAÇÃO DA ACTIVIDADE AGRÍCOLA (PS59.1)					Candidaturas pagas		100%	100%	0%		
	PS89	APROVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS PRODER (PS89.1, PS89.2, PS89.3, P					Projectos contratados		100% dos contratos devolvidos nos prazos legalmente definidos desde que cumpridos os prazos pelos promotores.	100%	0%		
	G9	APLICAÇÃO DO SIADAP					Avaliação dos recursos humanos da UO		100% no prazo regulamentar	100%	0%		
	PS9	CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92 e RURIS/FTA (PS9.2)					Reanálises dos projectos		Cumprimento do despacho final do relatório do controlo	100%	0%		
	PS9	CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92 e RURIS/FTA					Pagamento dos prémios projectos do Reg. 2080 e dos projectos RURIS/FTA		100% até 15 de Outubro	98%	-2%		
	PS100	TRANSFERÊNCIAS NO ÂMBITO DO PAGAMENTO ÚNICO (RPU)					Análise dos pedidos de transferência recepcionados		100% no prazo regulamentar	100%	0%		
	PS70	OUTROS SERVIÇOS/EMIÇÃO DE DOCUMENTOS DIVERSOS					IB emitidos		Tratar de todos os IB dos agricultores que se dirijam à Divisão	100%	0%		
	PS32	ACONSELHAMENTO TÉCNICO					Aconselhamentos técnicos efectuados		Resultado dependente das solicitações e directamente relacionado com o índice de satisfação do utente	100%	0%		
TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA									100%	0%			
Rec. Humanos (Nº)	DIRIG	1	TEC SUP	7	ASSIT TEC	2	ASSIST OP		OUTROS	1			

PLANO DE INTERVENÇÕES DA UO						Ano:	2011			
UO	Sigla:	Deleg. Guarda	Desig:	Delegação Regional de Aveiro	Chefia:	Rui Filipe Vieira				
MISSÃO		Representar, na NUT II—Centro, a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro; Executar, de acordo com as normas funcionais definidas pela direcção, as acções necessárias à aplicação das medidas de política agrícola, agro-alimentar, de desenvolvimento rural e das pescas, nomeadamente através do apoio ao acompanhamento de execução e avaliação dos instrumentos de política; Participar na divulgação e informação dos instrumentos de apoio ao desenvolvimento rural no âmbito do programa de desenvolvimento rural; Disponibilizar aconselhamento aos agricultores nas adaptações técnicas e ambientais que lhe permitam cumprir as suas obrigações regulamentares com os serviços oficiais, designadamente nos domínios ambiental e do auto-controlo da produção; Assegurar o funcionamento das salas do parcelário.								
OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	1	4	Melhorar o apoio especializado ao sector	taxa de execução do REAP (classe 3)	70%		100%	0%		
	2	5	Reduzir as despesas de funcionamento	Taxa de redução	13%		125%	25%		
	3	7	Assegurar a satisfação do cliente	Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4		117%	17%		
	4	8	Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's	% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%		148%	48%		
	5	9	Assegurar a monitorização do desempenho das Unidades Homogéneas	Nº de Relatórios	2		100%	0%		
	6		Promover e melhorar a qualidade do apoio na instrução de processos (PU, REAP,PARCELÁRIO, BFGA )	Nº de reclamações Nº de atendimentos / nº solicitações*100	< 2 90%		100%	0%		
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA						115%	15%		
INICIATIVAS	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritvo da INICIATIVA				Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	1	2	Sensibilizar para a utilização racional dos recursos				100%	0%		
	2	3	Aplicação do inquérito para o sistema de aferição do indice de satisfação relativo ao serviço de atendimento				70%	-30%	Não houve possibilidade de aplicação do inquérito nos meses de junho, julho e agosto	
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA						85%	-15%		

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente							Produto final/ Serviço a entregar		Resultados previstos (Quant./Qualitativos )	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	1.04	Elaborar e apresentar proposta de Plano de Actividades 2012 da Delegação							Proposta de Plano de Actividades		22-07-2011	100%	0%		
	1.04	Contribuir para o Relatório de Actividades 2010 da Delegação							Informação para o RA2010		08-04-2011	100%	0%		
	3.61	Gestão do Parcelário(PS 7.2, PS 7.3,PS 7.4,PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)							Documentos emitidos (P3 e IE)		100% dos pedidos	100%	0%		
	3.31	Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP) (PS 14.1)							Informações prestadas		100% dos pedidos	100%	0%		
	3.01	Aconselhamento Técnico (PS 32.1,PS 32.2, PS 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7, PS 32.8,PS 32.9							Aconselhamento Técnico (informação e encaminhamento)		100% dos pedidos	100%	0%		
	2.04	Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)							Participação em eventos		5 eventos	160%	60%	Participação em todos os eventos para os quais for recebida solicitação	
	3.27	Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola (PS 68.1, PS 68.2, PS 68.3, PS 68.4 )							Processos informatizados		100% dos pedidos	100%	0%		
	3.42	Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.2.2, PS 70.3, PS 70.4, PS 70.7 , PS 70.9, PS 70.10)							Pareceres/declarações		100% dos pedidos	100%	0%		
	3.49	Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos (PS 89.1.9)							Informações prestadas		100% dos pedidos	100%	0%		
	3.60	Aplicação do Regime de Pagamento Unico							Candidaturas elaboradas e informações prestadas		100% dos pedidos	100%	0%		
TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA											106%	6%			
Rec. Humanos (Nº)	DIRIG 1	TEC SUP	6	ASSIT TEC	4	ASSIST OP	5	OUTROS	1 Coordenador Técnico	TOTAL	16				

PLANO DE INTERVENÇÕES DA UO						Ano:	2011			
UO	Sigla:	Deleg. COIMBRA	Desig:	Delegação Regional de Coimbra		Ângela Pinto Correia				
MISSÃO		Representar, na NUT II—Centro, a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro; Executar, de acordo com as normas funcionais definidas pela direcção, as acções necessárias à aplicação das medidas de política agrícola, agro-alimentar, e pescas, nomeadamente através do apoio ao acompanhamento de execução e avaliação dos instrumentos de política; Participar na divulgação e informação dos instrumentos de apoio ao desenvolvimento rural no âmbito do programa de desenvolvimento rural; Prestar aconselhamento aos agricultores nas adaptações técnicas e ambientais que lhe permitam cumprir as suas obrigações regulamentares com os serviços oficiais, designadamente nos domínios ambiental e do auto-controlo da produção; Assegurar a gestão do parcelário.								
OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO		Indicador	Meta	Critério de Superação	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio
	1	4	Melhorar o apoio especializado ao sector		taxa de execução do REAP (classe 3)	70%		100%	0%	
	2	5	Reduzir as despesas de funcionamento		Taxa de redução	13%		125%	25%	
	3	7	Assegurar a satisfação do cliente		Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4		111%	11%	
	4	8	Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's		% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%		124%	24%	
	5	9	Assegurar a monitorização do desempenho das Unidades Homogéneas		Nº de Relatórios	2		100%	0%	
	6		Promover e melhorar a qualidade do apoio na instrução de processos (PU, REAP, PARCELÁRIO, BFGA )		Nº de reclamações Nº de atendimentos / nº solicitações*100	Menos de 2 90%		100%	0%	
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA							110%	10%	
INICIATIVAS	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritivo da INICIATIVA					Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio
	1	3	Sensibilizar para a utilização racional dos recursos					100%	0%	
	2	1	Aplicação do inquérito para o sistema de aferição do indice de satisfação relativo ao serviço de atendimento					100%	0%	
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA							100%	0%	

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente					Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio
	1.04	Elaborar e apresentar proposta de Plano de Actividades 2012 da Delegação					Proposta de Plano de Actividades	22-07-2011	100%	0%	
	1.04	Contribuir para o Relatório de Actividades 2010 da Delegação					Informação para o RA2010	08-04-2011	100%	0%	
	3.61	Gestão do Parcelário(PS 7.2, PS 7.3,PS 7.4,PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)					Documentos emitidos (P3 e IE)	100% dos pedidos ( <b>6.965</b> )	100%	0%	
	3.31	Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP) (PS 14.1)					Informações prestadas	100% dos pedidos ( <b>1.244</b> )	100%	0%	
	3.01	Aconselhamento Técnico (PS 32.1,PS 32.2, PS 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7, PS 32.8,PS 32.9					Aconselhamento Técnico (informação e encaminhamento)	100% dos pedidos	100%	0%	
	3.04	Protecção dos recursos e valores naturais ( PS 48.2 )					planos de fertilização	20 de amostras de terra ( <b>21</b> ) 20 nº de amostras de água ( <b>1</b> )	63%	-38%	As amostras de água foram realizadas pela DSVAAS; e a não publicação do novo plano de ação das ZV .
	2.04	Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)					Participação em eventos	2 eventos - Anadia e Santarém ( <b>3</b> )	150%	50%	Deliberação de mais uma presença da DRAP Centro em Salamanca
	3.27	Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola (PS 68.1, PS 68.2, PS 68.3, PS 68.4 )					processos informatizados; vistorias a consumos anómalos	100 % dos pedidos (Inscrições novas e alteradas - <b>598</b> / Candidaturas automáticas - <b>11.404</b> / Vistorias aos consumos anómalos - <b>15</b> )	100%	0%	
	3.42	Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.2.2, PS 70.3, PS 70.4, PS 70.7 , PS 70.9, PS 70.10)					Pareceres/declarações	100 % dos pedidos (Emissão de Decl. De Produtor - <b>147</b> )	100%	0%	
	3.49	Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos (PS 89.1.9)					Informações prestadas	100 % dos pedidos ( <b>48</b> )	100%	0%	
	3.60	Aplicação do Regime de Pagamento Unico					Candidaturas elaboradas e informações prestadas	100 % dos pedidos ( <b>771</b> Candidaturas)	100%	0%	
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA									101%	1%

Rec. Humanos (Nº)	DIRIG 1	TEC SUP	10	ASSIT TEC	8	ASSIST OP	10	29	
-------------------	---------	---------	----	-----------	---	-----------	----	----	--

de desenvolvimento rural e das olvidimento rural; Disponibilizar o funcionamento das salas do
Acções correctivas
Acções correctivas

Acções correctivas

PLANO DE INTERVENÇÕES DA UO						Ano:	2011				
UO	Sigla:	Deleg. FC RODRIG O	Desig:	Delegação Regional de F.C.Rodrigo		JOAO FERNANDO BARROCO					
MISSÃO		Representar, na NUT II—Centro, a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro; Executar, de acordo com as normas funcionais definidas pela direcção, as acções necessárias à aplicação das medidas de política agrícola, agro-alimentar, de desenvolveime									
OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO		Indicador	Meta	Critério de Superação	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	1	4	Melhorar o apoio especializado ao sector		taxa de execução do REAP	70%		100%	0%		
	2	5	Reduzir as Despesas de Funcionamento		Taxa de redução	13%		125%	25%		
	3	7	Assegurar a satisfação do cliente		Índice de satisfação (Escala de Lickert 1 a 5)	4		118%	18%		
	4	8	Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's		% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%		100%	0%		
	5	9	Assegurar a monitorização do desempenho das Unidades Homogéneas		Nº de Relatórios	2		100%	0%		
	6		Promover e Melhorar a Qualidade do Apoio na Instrução de Processos (PU; REAP; PARCELÁRIO; BFGA)		Nº de reclamações Nº de atendimentos / nº solicitações*100	< 2 90%		105%	5%		
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA								108%	8%	



INICIATIVAS	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritivo da INICIATIVA				Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	1	2	Sensibilizar para a utilização racional dos recursos				100%	0%		
	1	3	Aplicação do Inquérito para o Sistema de Aferição do Índice de Satisfação Relativo ao Serviço de Atendimento					-100%		
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA						100%	-50%		
PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente			Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	1.04	Elaborar e apresentar proposta de Plano de Actividades 2012 da Delegação			Proposta de Plano de Actividades	22-07-2011	100%	0%		
	1.04	Contribuir para o Relatório de Actividades 2010 da Delegação			Informação para o RA2010	08-04-2011	100%	0%		
	3.61	Gestão do Parcelário(PS 7.2, PS 7.3,PS 7.4,PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)			Documentos emitidos (P3 e IE)	100% dos pedidos	100%	0%		
	3.31	Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP) (PS 14.1)			Informações prestadas	100% dos pedidos	100%	0%		
	3.01	Aconselhamento Técnico (PS 32.1,PS 32.2, PS 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7, PS 32.8,PS 32.9			Aconselhamento Técnico (informação e encaminhamento)	100% dos pedidos	100%	0%		
	2.04	Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)			Participação em eventos	5 eventos	200%	100%	A Delegação respondeu a todas as solicitações de colaboração	
	3.27	Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola (PS 68.1, PS 68.2, PS 68.3, PS 68.4 )			Processos informatizados	100% dos pedidos	100%	0%		
	3.42	Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.2.2, PS 70.3, PS 70.4, PS 70.7 , PS 70.9, PS 70.10)			Pareceres/declarações	100% dos pedidos	100%	0%		
	3.49	Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos (PS 89.1.9)			Informações prestadas	100% dos pedidos	100%	0%		
	3.60	Aplicação do Regime de Pagamento Unico			Candidaturas elaboradas e informações prestadas	100% dos pedidos	100%	0%		
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA						110%	10%		
	Rec. Humanos (Nº)	DIRIG 1	TEC SUP	4	ASSIT TEC	3	ASSIST OP	TOTAL		7

PLANO DE INTERVENÇÕES DA UO						Ano:	2011			
UO	Sigla:	Deleg. GOUVEIA	Desig:	Delegação Regional de Gouveia	Chefia:	António Joaquim Pinto de Sousa				
MISSÃO		Representar, na NUT II—Centro, a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro; Executar, de acordo com as normas funcionais definidas pela direcção, as acções necessárias à aplicação das medidas de política a desenvolvimento rural e das pescas, nomeadamente através do apoio ao acompanhamento de execução e avaliação dos instrumentos de política; Participar na divulgação e informação dos instrumentos de apoio ao desenvolvimento rural; Disponibilizar aconselhamento aos agricultores nas adaptações técnicas e ambientais que lhe permitam cumprir as suas obrigações regulamentares com os serviços oficiais, designadamente nos domínios da produção; Assegurar o funcionamento das salas do parcelário.								
OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO		Indicador	Meta	Critério de Superação	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio
	1	4	Melhorar o apoio especializado ao sector		taxa de execução do REAP	70%		100%	0%	
	2	5	Reduzir as Despesas de Funcionamento		Taxa de redução	15%		125%	25%	
	3	7	Assegurar a satisfação do cliente		Índice de satisfação (Escala de Lickert 1 a 5)	4		119%	19%	
	4	8	Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's		% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%		240%	140%	Necessidade de formação nas áreas dos PGEP's, Condicionalidade e Parcelário para responder a solicitações
	5	9	Assegurar a monitorização do desempenho das Unidades Homogéneas		Nº de Relatórios	2		100%	0%	1º relatório a ser apresentado durante o mês de Outubro e 2º relatório até final de Dezembro
	6		Promover e Melhorar a Qualidade do Apoio na Instrução de Processos (PU; REAP; PARCELÁRIO; BFGA)		Nº de reclamações Nº de atendimentos / nº solicitações*100	< 2 90%		100%	0%	
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA							131%	31%	
INICIATIVAS	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritivo da INICIATIVA					Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio
	1	2	Sensibilizar para a utilização racional dos recursos					100%	0%	
	1	3	Aplicação do Inquérito para o Sistema de Aferição do Índice de Satisfação Relativo ao Serviço de Atendimento					100%	0%	
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA							100%	0%	

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente					Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativo s)	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio
	1.04	Elaborar e apresentar proposta de Plano de Actividades 2012 da Delegação					Proposta de Plano de Actividades	22-07-2011	100%	0%	
	1.04	Contribuir para o Relatório de Actividades 2010 da Delegação					Informação para o RA2010	08-04-2011	100%	0%	
	3.61	Gestão do Parcelário(PS 7.2, PS 7.3,PS 7.4,PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)					Documentos emitidos (P3 e IE)	100% dos pedidos	100%	0%	
	3.31	Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP) (PS 14.1)					Informações prestadas	100% dos pedidos	100%	0%	
	3.01	Aconselhamento Técnico (PS 32.1,PS 32.2, PS 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7, PS 32.8,PS 32.9					Aconselhamento Técnico (informação e encaminhamento)	100% dos pedidos	100%	0%	
	3.11	Condicionamento do Plantio da Vinha (PS 40.1, PS 40.2, PS 40.3 e PS 40.4)					Documento de Direitos (Transferências ou Plantação)/Registo Central Vitícola	100% dos pedidos	100%	0%	
	2.04	Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)					Participação em eventos	5 eventos	100%	0%	
	3.27	Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola (PS 68.1, PS 68.2, PS 68.3, PS 68.4 )					Processos informatizados	100% dos pedidos	100%	0%	
	3.42	Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.2.2, PS 70.3, PS 70.4, PS 70.7 , PS 70.9, PS 70.10)					Pareceres/declarações	100% dos pedidos	100%	0%	
	3.49	Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos (PS 89.1.9)					Informações prestadas	100% dos pedidos	100%	0%	
	3.60	Aplicação do Regime de Pagamento Unico					Candidaturas elaboradas e informações prestadas	100% dos pedidos	100%	0%	
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA								100%	0%	
Rec. Humanos (nº)	DIRIG 1	TEC SUP	4	ASSIT TEC	3	ASSIST OP	2	TOTAL			

agrícola, agro-alimentar, de ento rural no âmbito do programa njos ambiental e do auto-controlo
Acções correctivas
Acções correctivas

Acções correctivas

PLANO DE INTERVENÇÕES DA UO					Ano:	2011				
UO	Sigla:	Deleg. Guarda	Desig:	Delegação Regional da Guarda		Maria Manuel Rodrigues dos Santos Pimentel				
MISSÃO		Representar, na NUT II—Centro, a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro; Executar, de acordo com as normas funcionais definidas pela direcção, as acções necessárias à aplicação das medidas de política : desenvolvimento rural e das pescas, nomeadamente através do apoio ao acompanhamento de execução e avaliação dos instrumentos de política; Participar na divulgação e informação dos instrumentos de apoio ao desenvolvimento rural; Disponibilizar aconselhamento aos agricultores nas adaptações técnicas e ambientais que lhe permitam cumprir as suas obrigações regulamentares com os serviços oficiais, designadamente do auto-controlo da produção; Assegurar o funcionamento das salas do parcelário.								
OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Taxa de execução (em 31/12/2011 )	Desvio	Justificação do desvio	
	1	4	Melhorar o apoio especializado ao sector	taxa de execução do REAP	70%		100%	0%		
	2	5	Reduzir as Despesas de Funcionamento	Taxa de redução	13%		125%	25%		
	3	7	Assegurar a satisfação do cliente	Indice de satisfação (Escala de Lickert 1 a 5)	4		107%	7%		
	4	8	Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's	% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%		0%	-100%	Trabalhadores da Deleg Guarda não frequentaram acções para as quais se inscreveram devido a adiamento por parte da DRH	
	5	9	Assegurar a monitorização do desempenho das Unidades Homogéneas	Nº de Relatórios	2		100%	0%	1º relatório a ser apresentado durante o mês de Outubro; 2º relatório apresentado após o final do ano	
	6		Promover e Melhorar a Qualidade do Apoio na Instrução de Processos (PU; REAP; PARCELÁRIO; BFGA)	Nº de reclamações Nº de atendimentos / nº solicitações*100	< 2 90%		100%	0%		
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA							89%	-11%	

INICIATIVAS	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritivo da INICIATIVA						Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio
	1	2	Sensibilizar para a utilização racional dos recursos						100%	0%	
	1	3	Aplicação do Inquérito para o Sistema de Aferição do Índice de Satisfação Relativo ao Serviço de Atendimento						100%	0%	
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA							100%	0%		
PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente				Produto final/ Serviço a entregar		Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio
	1.04	Elaborar e apresentar proposta de Plano de Actividades 2012 da Delegação				Proposta de Plano de Actividades		22-07-2011	100%	0%	
	1.04	Contribuir para o Relatório de Actividades 2010 da Delegação				Informação para o RA2010		08-04-2011	100%	0%	
	3.61	Gestão do Parcelário(PS 7.2, PS 7.3,PS 7.4,PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)				Documentos emitidos (P3 e IE)		100% dos pedidos	100%	0%	
	3.31	Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP) (PS 14.1)				Informações prestadas		100% dos pedidos	100%	0%	
	3.01	Aconselhamento Técnico (PS 32.1,PS 32.2, PS 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7, PS 32.8,PS 32.9				Aconselhamento Técnico (informação e encaminhamento)		100% dos pedidos	100%	0%	
	2.04	Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)				Participação em eventos		5 eventos	200%	100%	A Delegação respondeu a todas as solicitações de colaboração
	3.27	Concessão de Beneficio Fiscal ao Gásleo Agrícola (PS 68.1, PS 68.2, PS 68.3, PS 68.4 )				Processos informatizados		100% dos pedidos	100%	0%	
	3.42	Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.2.2, PS 70.3, PS 70.4, PS 70.7 , PS 70.9, PS 70.10)				Pareceres/declarações		100% dos pedidos	100%	0%	
	3.49	Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos (PS 89.1.9)				Informações prestadas		100% dos pedidos	100%	0%	
	3.60	Aplicação do Regime de Pagamento Unico				Candidaturas elaboradas e informações prestadas		100% dos pedidos	100%	0%	
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA								110%	10%	
Rec. Humanos (Nº)	DIRIG 1	TEC SUP	4	ASSIT TEC	4	ASSIST OP	3				

agrícola, agro-alimentar, de volvimento rural no âmbito do ente nos domínios ambiental e
Acções correctivas



Acções correctivas
Acções correctivas

PLANO DE INTERVENÇÕES DA UO						Ano:	2011				
UO	Sigla:	Deleg. LEIRIA	Desig:	Delegação Regional da Leiria		Margarida Maria Boavista Vieira Marques Teixeira					
MISSÃO		Representar, na NUT II—Centro, a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro; Executar, de acordo com as normas funcionais definidas pela direcção, as acções necessárias à aplicação das medidas de política agrícola, agro-alimentar, de desenvolvimento rural e das pescas, nomeadamente através do apoio ao acompanhamento de execução e avaliação dos instrumentos de política; Participar na divulgação e informação dos instrumentos de apoio ao desenvolvimento rural no âmbito do programa de desenvolvimento rural; Disponibilizar aconselhamento aos agricultores nas adaptações técnicas e ambientais que lhe permitam cumprir as suas obrigações regulamentares com os serviços oficiais, designadamente nos domínios ambiental e do auto-controlo da produção; Assegurar o funcionamento das salas do parcelário.									
OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas	
	1	4	Melhorar o apoio especializado ao sector	taxa de execução do REAP	70%		100%	0%	Não se apresenta desvio pois este objectivo foi cumprido pelo facto de se terem realizado todos os procedimentos de registo REAP -Classe 3, que foram apresentados à Delegação e ainda foram acompanhados numa fase inicial alguns processos de classe 2.		
	2	5	Reduzir as Despesas de Funcionamento	Taxa de redução	13%		125%	25%			
	3	7	Assegurar a satisfação do cliente	Índice de satisfação (Escala de Lickert 1 a 5)	4		109%	9%			
	4	8	Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's	% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%		144%	44%	No ano de 2011 4 dos 9 trabalhadores frequentaram mais de uma acção de formação		
	5	9	Assegurar a monitorização do desempenho das Unidades Homogéneas	Nº de Relatórios	2		100%	0%			
	6		Promover e Melhorar a Qualidade do Apoio na Instrução de Processos (PU; REAP; PARCELÁRIO; BFGA)	Nº de reclamações Nº de atendimentos / nº solicitações*100	< 2 90%		100%	0%	Este objectivo foi claramente superado pois não houve reclamações na instrução dos processos, e foram respondidas todas a solicitações que dirigidas aos serviços		
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA							113%	13%		

INICIATIVAS	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritivo da INICIATIVA						Taxa de execução (em 31/12/2011)		Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	1	2	Sensibilizar para a utilização racional dos recursos						100%		0%		
	1	3	Aplicação do Inquérito para o Sistema de Aferição do Índice de Satisfação Relativo ao Serviço de Atendimento						100%		0%		
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA						100%		0%				
PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente				Produto final/ Serviço a entregar		Resultados previstos (Quant./Qualitativos)		Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	1.04	Elaborar e apresentar proposta de Plano de Actividades 2012 da Delegação				Proposta de Plano de Actividades		22-07-2011		100%	0%		
	1.04	Contribuir para o Relatório de Actividades 2010 da Delegação				Informação para o RA2010		08-04-2011		100%	0%		
	3.61	Gestão do Parcelário(PS 7.2, PS 7.3,PS 7.4,PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)				Documentos emitidos (P3 e IE)		100% dos pedidos		100%	0%		
	3.31	Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP) (PS 14.1)				Informações prestadas		100% dos pedidos		100%	0%		
	3.01	Aconselhamento Técnico (PS 32.1,PS 32.2, PS 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7, PS 32.8,PS 32.9				Aconselhamento Técnico (informação e encaminhamento)		100% dos pedidos		100%	0%		
	2.04	Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)				Participação em eventos		5 eventos		100%	0%		
	3.49	Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos (PS 89.1.9)				Informações prestadas		100% dos pedidos		100%	0%		
	3.60	Aplicação do Regime de Pagamento Unico				Candidaturas elaboradas e informações prestadas		100% dos pedidos		100%	0%		
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA						100%		-20%				
Rec. Humanos (Nº)	DIRIG 1	TEC SUP	5	ASSIT TEC	3	ASSIST OP	1	TOTAL		10			

PLANO DE INTERVENÇÕES DA UO						Ano:	2011			
UO	Sigla :	DEL SERT Ã	Desig:	DELEGAÇÃO REGIONAL DA SERTÃ	LUÍS MANUEL MARQUES PIRES					
MISSÃO		Representar, na NUT II—Centro, a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro; Executar, de acordo com as normas funcionais definidas pela direcção, as acções necessárias à aplicação das medidas de política agrícola, ao desenvolvimento rural e das pescas, nomeadamente através do apoio ao acompanhamento de execução e avaliação dos instrumentos de política; Participar na divulgação e informação dos instrumentos de apoio ao desenvolvimento rural; Disponibilizar aconselhamento aos agricultores nas adaptações técnicas e ambientais que lhe permitam cumprir as suas obrigações regulamentares com os serviços oficiais, designadamente no auto-controlo da produção; Assegurar o funcionamento das salas do parcelário.								
OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO		Indicador	Meta	Critério de Superação	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio
	1	4	Melhorar o apoio especializado ao sector		taxa de execução do REAP	70%		100%	0%	
	2	5	Reduzir as Despesas de Funcionamento		Taxa de redução	13%		125%	25%	
	3	7	Assegurar a satisfação do cliente		Índice de satisfação (Escala de Lickert 1 a 5)	4		122%	22%	
	4	8	Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's		% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%		0%	-100%	Não houve disponibilidade do serviço
	5	9	Assegurar a monitorização do desempenho das Unidades Homogéneas		Nº de Relatórios	2		100%	0%	
	6		Promover e Melhorar a Qualidade do Apoio na Instrução de Processos (PU; REAP; PARCELÁRIO; BFGA)		Nº de reclamações Nº de atendimentos / nº solicitações*100	< 2 90%		100%	0%	
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA							91%	-9%	
INICIATIVAS	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritivo da INICIATIVA					Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio
	1	2	Sensibilizar para a utilização racional dos recursos					100%	0%	
	1	3	Aplicação do Inquérito para o Sistema de Aferição do Índice de Satisfação Relativo ao Serviço de Atendimento						-100%	
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA							100%	-50%	

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente					Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativ os)	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio
	1.04	Elaborar e apresentar proposta de Plano de Actividades 2012 da Delegação					Proposta de Plano de Actividades	22-07-2011	100%	0%	
	1.04	Contribuir para o Relatório de Actividades 2010 da Delegação					Informação para o RA2010	08-04-2011	100%	0%	
	3.61	Gestão do Parcelário(PS 7.2, PS 7.3,PS 7.4,PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)					Documentos emitidos (P3 e IE)	100% dos pedidos	100%	0%	
	3.31	Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP) (PS 14.1)					Informações prestadas	100% dos pedidos	100%	0%	
	3.01	Aconselhamento Técnico (PS 32.1,PS 32.2, PS 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7, PS 32.8,PS 32.9					Aconselhamento Técnico (informação e encaminhamento)	100% dos pedidos	100%	0%	
	2.04	Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)					Participação em eventos	5 eventos	100%	0%	
	3.27	Concessão de Beneficio Fiscal ao Gásleo Agrícola (PS 68.1, PS 68.2, PS 68.3, PS 68.4 )					Processos informatizados	100% dos pedidos	100%	0%	
	3.42	Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.2.2, PS 70.3, PS 70.4, PS 70.7 , PS 70.9, PS 70.10)					Pareceres/declarações	100% dos pedidos	100%	0%	
	3.49	Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos (PS 89.1.9)					Informações prestadas	100% dos pedidos	100%	0%	
	3.60	Aplicação do Regime de Pagamento Unico					Candidaturas elaboradas e informações prestadas	100% dos pedidos	100%	0%	
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA								100%	0%	
Rec. Humanos (Nº)	DIRIG 1	TEC SUP	4	ASSIT TEC	1	ASSIST OP	TOTAL	6			

agro-alimentar, de rural no âmbito do domínios ambiental e do
Acções correctivas
Acções correctivas

Acções correctivas

PLANO DE INTERVENÇÕES DA UO						Ano:	2011				
UO	Sigla:	Deleg Viseu	Desig:	Delegação Regional de Viseu		Jorge Manuel Ferreira Brites					
MISSÃO		Representar, na NUT II—Centro, a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro; Executar, de acordo com as normas funcionais definidas pela direcção, as acções necessárias à aplicação das medidas de política agrícola, agro-alimentar, de desenvolvimento rural e das pescas, nomeadamente através do apoio ao acompanhamento de execução e avaliação dos instrumentos de política; Participar na divulgação e informação dos instrumentos de apoio ao desenvolvimento rural no âmbito do programa de desenvolvimento rural; Disponibilizar aconselhamento aos agricultores nas adaptações técnicas e ambientais que lhe permitam cumprir as suas obrigações regulamentares com os serviços oficiais, designadamente nos domínios ambiental e do auto-controlo da produção; Assegurar o funcionamento das salas do parcelário.									
OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Taxa de execução (em 31/12/2011 )	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas	
	1	4	Melhorar o apoio especializado ao sector	taxa de execução do REAP	70%		130%	30%	Grande afluência de utentes no final do ano		
	2	5	Reduzir as Despesas de Funcionamento	Taxa de redução	13%		125%	25%			
	3	7	Assegurar a satisfação do cliente	Índice de satisfação (Escala de Lickert 1 a 5)	4		115%	15%		Apuramento mensal pela Delegação	
	4	8	Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's	% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%		214%	114%	Necessidade de formação nas áreas RA09, PGEPS, Informação Geográfica e GPS. Condicionalidade e Parcelário, para responder a solicitações		
	5	9	Assegurar a monitorização do desempenho das Unidades Homogéneas	Nº de Relatórios	2		100%	0%			
	6		Promover e Melhorar a Qualidade do Apoio na Instrução de Processos (PU; REAP; PARCELÁRIO; BFGA)	Nº de reclamações Nº de atendimentos / nº solicitações*100	< 2 90%		100%	0%			
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA							131%	31%		



INICIATIVAS	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritivo da INICIATIVA						Taxa de execução (em 31/12/2011 )	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	1	2	Sensibilizar para a utilização racional dos recursos						100%	0%		
	1	3	Aplicação do Inquérito para o Sistema de Aferição do Índice de Satisfação Relativo ao Serviço de Atendimento						100%	0%		
	TAXA DE EXCUÇÃO MÉDIA							100%	0%			
PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente				Produto final/ Serviço a entregar		Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Taxa de execução (em 31/12/2011 )	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	1.04	Elaborar e apresentar proposta de Plano de Actividades 2012 da Delegação				Proposta de Plano de Actividades		22-07-2011	100%	0%		
	1.04	Contribuir para o Relatório de Actividades 2010 da Delegação				Informação para o RA2010		08-04-2011	100%	0%		
	3.61	Gestão do Parcelário(PS 7.2, PS 7.3,PS 7.4,PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)				Documentos emitidos (P3 e IE)		100% dos pedidos	100%	0%		
	3.31	Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP) (PS 14.1)				Informações prestadas		100% dos pedidos	100%	0%		
	3.01	Aconselhamento Técnico (PS 32.1,PS 32.2, PS 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7, PS 32.8,PS 32.9				Aconselhamento Técnico (informação e encaminhamento)		100% dos pedidos	100%	0%		
	2.04	Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)				Participação em eventos		5 eventos	50%	-50%	Não participação em eventos devido a falta de recursos	
	3.27	Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola (PS 68.1, PS 68.2, PS 68.3, PS 68.4 )				Processos informatizados		100% dos pedidos	100%	0%		
	3.42	Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.2.2, PS 70.3, PS 70.4, PS 70.7 , PS 70.9, PS 70.10)				Pareceres/declarações		100% dos pedidos	100%	0%		
	3.49	Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos (PS 89.1.9)				Informações prestadas		100% dos pedidos	100%	0%		
	3.60	Aplicação do Regime de Pagamento Unico				Candidaturas elaboradas e informações prestadas		100% dos pedidos	100%	0%		
	3.61	Plano Ação Parcelário/Controlo de Qualidade				Parcelas revistas no iSIP		100% dos pedidos	100%	0%		
	TAXA DE EXCUÇÃO MÉDIA								95%	-5%		
	Rec. Humanos (Nº)	DIRIG 1	TEC SUP	8	ASSIT TEC	5	ASSIST OP	8		21		

PLANO DE INTERVENÇÕES DA UO						Ano:	2011			
UO	Sigla:	SPS	Desig:	SERVIÇOS PERIFÉRICOS AFECTOS À SEDE	LUÍS MANUEL MARQUES PIRES					
MISSÃO		Representar, na NUT II—Centro, a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro; Executar, de acordo com as normas funcionais definidas pela direcção, as acções necessárias à aplicação das medidas de política agrícola, agro-alimentar, de desenvolvimento rural e das pescas, nomeadamente através do apoio ao acompanhamento de execução e avaliação dos instrumentos de política; Participar na divulgação e informação dos instrumentos de apoio ao desenvolvimento rural no âmbito do programa de desenvolvimento rural; Disponibilizar aconselhamento aos agricultores nas adaptações técnicas e ambientais que lhe permitam cumprir as suas obrigações regulamentares com os serviços oficiais, designadamente nos domínios ambiental e do auto-controlo da produção; Assegurar o funcionamento das salas do parcelário.								
OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	1	4	Melhorar o apoio especializado ao sector	taxa de execução do REAP (classe 3)	70%		100%	0%		
	2	5	Reduzir as despesas de funcionamento	Taxa de redução	13%		125%	25%		
	3	7	Assegurar a satisfação do cliente	Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4		117%	17%		
	4	8	Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's	% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%		100%	0%		
	5	9	Assegurar a monitorização do desempenho das Unidades Homogéneas	Nº de Relatórios	2		100%	0%		
	6		Promover e melhorar a qualidade do apoio na instrução de processos (PU, REAP,PARCELÁRIO, BFGA )	Nº de reclamações  Nº de atendimentos / nº solicitações*100	< 2  90%		100%	0%		
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA						107%	7%		
INICIATIVAS	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritvo da INICIATIVA				Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	1	2	Sensibilizar para a utilização racional dos recursos				100%	0%		
	2	3	Aplicação do inquérito para o sistema de aferição do indice de satisfação relativo ao serviço de atendimento					-100%		
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA						100%	-50%		

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente					Produto final/ Serviço a entregar		Resultados previstos (Quant./Qualitativ os)	Taxa de execução (em 31/12/2011)	Desvio	Justificação do desvio	Acções correctivas
	1.04	Elaborar e apresentar proposta de Plano de Actividades 2012 da Delegação					Proposta de Plano de Actividades		22-07-2011	100%	0%		
	1.04	Contribuir para o Relatório de Actividades 2010 da Delegação					Informação para o RA2010		08-04-2011	100%	0%		
	3.61	Gestão do Parcelário(PS 7.2, PS 7.3,PS 7.4,PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)					documentos emitidos (P3 e IE)		100% dos pedidos	100%	0%		
	3.31	Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP) (PS 14.1)					Informações prestadas		100% dos pedidos	100%	0%		
	3.01	Aconselhamento Técnico (PS 32.1,PS 32.2, PS 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7, PS 32.8,PS 32.9					Aconselhamento Técnico (informação e encaminhamento)		100% dos pedidos	100%	0%		
	2.04	Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)					Participação em eventos		3 eventos	100%	0%		
	3.27	Concessão de Beneficio Fiscal ao Gásleo Agrícola (PS 68.1, PS 68.2, PS 68.3, PS 68.4 )					Processos informatizados		100% dos pedidos	100%	0%		
	3.42	Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.2.2, PS 70.3, PS 70.4, PS 70.7 , PS 70.9, PS 70.10)					Pareceres/declarações		100% dos pedidos	100%	0%		
	3.49	Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos (PS 89.1.9)					Informações prestadas		100% dos pedidos	100%	0%		
	3.60	Aplicação do Regime de Pagamento Unico					Candidaturas elaboradas e informações prestadas		100% dos pedidos	100%	0%		
	TAXA DE EXECUÇÃO MÉDIA									100%	0%		
Rec. Humanos (Nº)		TEC SUP	7	ASSIT TEC	7	ASSIST OP		TOTAL	14				



## ANEXO VIII

## Conteúdo do Relatório de Auto-Avaliação/Relatório de Actividades

### I – Nota Introdutória

Breve análise conjuntural. Orientações gerais e específicas prosseguidas pelo organismo.

### II – Auto-Avaliação

- *Análise dos resultados alcançados e dos desvios verificados de acordo com o QUAR do serviço* (concretização alcançada em 31 de Dezembro). Devem aqui ser referidas eventuais alterações de objectivos, de indicadores e/ou de metas, face à versão do QUAR inicialmente aprovada pela tutela.

- *Apreciação, por parte dos utilizadores, da quantidade e qualidade dos serviços prestados, com especial relevo quando se trate de unidades prestadoras de serviços a utilizadores externos*

Esta informação deve ser completada com indicação da metodologia utilizada para aferir a apreciação dos utilizadores, período de realização do inquérito/questionário, dimensão da amostra (total de respostas válidas), taxa de respostas, nível de satisfação apurado (caso não conste do QUAR).

- *Avaliação do sistema de controlo interno (SCI)*

Com base nas respostas às questões apresentadas no anexo A, os serviços deverão apresentar neste ponto a sua avaliação sobre o SCI, destacando as conclusões e as recomendações de acções de inspecção e auditoria a que tenham sido sujeitos e mencionando igualmente as acções de melhoria que neste âmbito se propõem implementar.

- *Análise das causas de incumprimento de acções ou projectos não executados ou com resultados insuficientes:* os serviços deverão identificar causas exógenas (externas ao serviço) e/ou endógenas.

- *Desenvolvimento de medidas para um reforço positivo do desempenho*

Os serviços devem apresentar as medidas que tencionam implementar, tendo em vista uma melhoria sustentada do desempenho, nomeadamente, através de análises SWOT e Planos de Acções de Melhoria.

- *Comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, que possam constituir padrão de comparação*

Os serviços devem apresentar menções relativas a boas práticas, devidamente documentadas, feitas por entidades, nacionais ou internacionais, de reconhecida independência.

- *Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores na auto-avaliação dos serviços*

Deverá ser mencionado se houve envolvimento dos dirigentes intermédios e demais trabalhadores na auto-avaliação do serviço. Caso o serviço elabore questionários de avaliação do nível de satisfação dos colaboradores deverá apresentar e comentar os resultados, indicando nomeadamente a metodologia utilizada, período de realização do inquérito/questionário, dimensão da amostra (total de respostas válidas), taxa de respostas, nível de satisfação apurado global e, eventualmente, desagregado.

- *Actividades desenvolvidas, previstas e não previstas no plano, com indicação dos resultados alcançados*, indicando, preferencialmente, a taxa de execução global do plano de actividades.

- *Análise da afectação real e prevista dos recursos humanos, materiais e financeiros*

### III – Balanço Social

Análise sintética da informação prevista no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro (quadros e informação completa em anexo).

### IV – Avaliação Final

- Apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados.
- Menção proposta pelo dirigente máximo do serviço como resultado da auto-avaliação, de acordo com o n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro.
- Conclusões prospectivas fazendo referência, nomeadamente, a um plano de melhoria a implementar no ano seguinte.

## ANEXO A

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
<b>1 – Ambiente de controlo</b>				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?				
1.2 É efectuada internamente uma verificação efectiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?				
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?				
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?				
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?				
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direcção e os dirigentes das unidades orgânicas?				
1.7 O serviço foi objecto de acções de auditoria e controlo externo?				
<b>2 – Estrutura organizacional</b>				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?				
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?				
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma acção de formação?				
<b>3 – Actividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço</b>				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?				
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?				
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?				
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?				
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?				
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?				
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?				
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas?				
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas é executado e monitorizado?				
<b>4 – Fiabilidade dos sistemas de informação</b>				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?				
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?				
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?				
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?				
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou activos do serviço?				
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de <i>backups</i> )?				
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?				

Nota: as respostas devem ser dadas tendo por referência o ano em avaliação.

Legenda: S – Sim; N – Não; NA – Não aplicável.

**QUESTIONÁRIO A PREENCHER PELOS ORGANISMOS NO ÂMBITO DO SIADAP 1****SISTEMA DE CONTROLO INTERNO**ANO DE REFERÊNCIA:  
ORGANISMO:

Questões

Resposta

S

N

**1 – Ambiente de controlo**

1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo?		
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	×	
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?	×	
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço?	×	
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade da tarefa?	×	
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das Unidades Orgânicas?	×	
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	×	

**2 – Estrutura organizacional**

2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	×	
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?		96,0%
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?		29,7%

**3. Actividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço**

3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X	
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X	
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?		
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?	X	
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidos e formalizados?	X	
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X	
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X	
3.8 Existe um plano de risco de corrupção e infrações conexas?	X	
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?		

**4 – Fiabilidade dos sistemas de informação**

4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas da contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X	
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	X	
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X	
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X	
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	X	
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de backups)?	X	
4.7 A segurança na troca de informação e software está garantida?	X	

**Nota:** As respostas devem ser dadas tendo por referência o ano em avaliação (2011).**Legenda:** S – Sim; N – Não; ND – Não existe informação disponível que permita responder à questão de forma inequívoca.



## ANEXO IX



## Auto-Avaliação dos Serviços

### Questionário de avaliação da satisfação dos colaboradores

Alínea f) do nº 2 do artº 15 da Lei 66-B/2007 de 28 de Dezembro

**DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO**

**Data: Abril de 2012**

#### **Instruções de resposta ao questionário:**

Este questionário versa um conjunto de temáticas relativas ao modo como o colaborador percepciona a organização de modo a aferir o grau de satisfação com a organização e de motivação sobre as actividades que desenvolve.

É de toda a conveniência que responda com o máximo de rigor e honestidade, pois só assim é possível à sua organização apostar numa melhoria contínua dos serviços que presta.

Não **há respostas certas ou erradas** relativamente a qualquer dos itens, pretendendo-se apenas a sua opinião pessoal e sincera.

Este questionário é de natureza **absolutamente confidencial**. O tratamento deste, por sua vez, é efectuado de uma forma global, não sendo sujeito a uma análise individualizada, o que significa que o seu **anonimato** é respeitado.

DRAPC  
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES-2011  
ANEXO IX

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

1. Satisfação global dos colaboradores com a organização		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
Imagem da DRAPC		
Desempenho global da DRAPC		
Papel da organização no sector		
Relacionamento da organização com os agricultores e mundo rural		
Nível de envolvimento dos colaboradores na organização e na respectiva missão.		
Envolvimento dos colaboradores nos processos de tomada de decisão ao nível da sua Unidade Orgânica		
Envolvimento dos colaboradores em actividades de melhoria		
Mecanismos de consulta e diálogo entre colaboradores e superiores hierárquicos		

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

2. Satisfação com a gestão e sistemas de gestão		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
Aptidão da liderança para conduzir a organização (estabelecer objectivos, afectar recursos, monitorizar o andamento das iniciativas e projectos...)	Gestão de topo	
	Gestão de nível intermédio	
Aptidão da gestão para comunicar	Gestão de topo	
	Gestão de nível intermédio	
Forma como o sistema de avaliação do desempenho em vigor foi implementado		
Forma como os objectivos individuais e partilhados são fixados		
Forma como a organização recompensa os esforços individuais		
Forma como a organização recompensa os esforços de grupo		
Postura da organização face à mudança e à modernização		

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

3. Satisfação com as condições de trabalho		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
Ambiente de trabalho		
Modo como a organização lida os conflitos, queixas ou problemas pessoais		
Horário de trabalho		
Possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar e assuntos pessoais		
Possibilidade de conciliar o trabalho com assuntos relacionados com a saúde		
Igualdade de oportunidades para o desenvolvimento de novas competências profissionais		
Igualdade de oportunidades nos processos de promoção		
Igualdade de tratamento na organização		

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

4. Satisfação com o desenvolvimento da carreira		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	O que falta para que o seu grau de satisfação seja 5?
Política de gestão de recursos humanos existente na organização		
Oportunidades criadas pela organização para desenvolver novas competências		
Acções de formação que realizou até ao presente		
Mecanismos de consulta e diálogo existentes na organização		
Nível de conhecimento que tem dos objectivos da organização		

1 = Muito desmotivado, 2 = Desmotivado, 3 = Pouco Motivado, 4 = Motivado e 5 = Muito Motivado.

5. Níveis de motivação		
Motivação para...	Grau de Motivação	O que falta para que o seu grau de motivação seja 5?
Aprender novos métodos de trabalho		
Desenvolver trabalho em equipa		
Participar em acções de formação		
Participar em projectos de mudança na organização		
Sugerir melhorias		

C= Concordo; D= Discordo  
1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

6. Satisfação com o estilo de liderança*						
Satisfação com...	Concordo	%	Discordo	%	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
<b>O gestor de topo...- 3.17</b>						
Lidera através do exemplo						
Demonstra empenho no processo de mudança						
Aceita críticas construtivas						
Aceita sugestões de melhoria						
Delega competências e responsabilidades						
Estimula a iniciativa das pessoas						
Encoraja a confiança mútua e o respeito						
Assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança						
Promove acções de formação						
Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas						
Adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa						
<b>Satisfação com...</b>						<b>Registe aqui as suas sugestões de melhoria</b>
Lidera através do exemplo						
Demonstra empenho no processo de mudança						
Aceita críticas construtivas						
Aceita sugestões de melhoria						
Delega competências e responsabilidades						
Estimula a iniciativa das pessoas						
Encoraja a confiança mútua e o respeito						
Assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança						
Promove acções de formação						

DRAPC  
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES-2011  
ANEXO IX

Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas						
Adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa						

\* Este quadro tem dois objectivos: serve para complementar o diagnóstico do subcritério 1.3 (Fase Executar), uma vez que questiona os colaboradores sobre a existência de um conjunto de práticas de liderança (coluna Concorde e Discordo). Por outro lado, em relação ao mesmo subcritério, avalia o grau de satisfação dos colaboradores com o estilo de liderança (Fase Rever). O resultado do tratamento dos dados relativamente a este quadro deve ser integrado no diagnóstico do subcritério 1.3.

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

7. Satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços **		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
Equipamentos informáticos disponíveis		
Software disponível		
Equipamentos de comunicação disponíveis		
Condições de higiene		
Condições de segurança		

\*\* Este quadro serve para avaliar o resultado de algumas práticas de gestão de recursos existentes na organização, as quais são avaliadas no contexto do critério 3 e 4. A avaliação da satisfação dos colaboradores relativamente a estas questões deve ajudar as organizações a melhorar as práticas de gestão existentes. Devem ser acrescentadas aqui outras questões que a organização considerar pertinente avaliar.

**Muito obrigado pela sua colaboração.**



## ANEXO X

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação	Cargo Político / Mandato		Nomeação Definitiva		Nomeação Transitória por tempo determinado		Nomeação Transitória por tempo determinável		CT em Funções Públicas por tempo indeter-minado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LVCR		CT no âmbito do Código do Trabalho por tempo indeterminado		CT no âmbito do Código do Trabalho a termo (certo ou incerto)		CT no âmbito do Código do Trabalho		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)															1								1	0	1
Dirigente Superior de 2.º grau a)															1								1	0	1
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)															5								5	0	5
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)															12	8							12	8	20
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																							0	0	0
Técnico Superior									178	97													178	97	275
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo									61	86													61	86	147
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar									33	52													33	52	85
Informático									9	2													9	2	11
Pessoal de Investigação Científica																							0	0	0
Pessoal de Inspeção																							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	281	237	0	0	0	0	19	8	0	0	0	0	0	0	300	245	545

Prestações de Serviços	M	F	TOTAL
Tarefas			0
Avenças			0
Total	0	0	0

Notas:  
Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	Menos que 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)															1												1
Dirigente Superior de 2.º grau a)																1											1
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)															2		2		1								3
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)											2	2	1	4	4	1	5	1							12	8	20
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																											0
Técnico Superior							3	1	3	7	20	18	26	27	32	17	68	19	25	8	1	0			116	97	213
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo									3	2	2	8	11	15	26	31	15	19	4	9	0	2			61	69	130
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar									0	1	4	5	9	9	10	13	5	13	5	8	0	3			35	52	87
Informático									2	0	4	0	1	0	2	2									9	2	11
Pessoal de Investigação Científica																											0
Pessoal de Inspeção																											0
Total	0	0	0	0	0	0	3	1	8	10	32	33	48	55	77	64	96	52	35	25	1	5	0	0	300	245	545

Prestações de Serviços	Menos de 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		70 e mais		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefas																											0
Avenças																											0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas:  
Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Leque etário =  
Trabalhador mais idoso ---  
Trabalhador menos idoso ---

PREENCHER ESTAS 2  
CÉLULAS SFF

67	anos
32	anos

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género

Grupo/cargo/carreira/ de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	

Dirigente Superior de 1.º grau a)											1									1	0	1
Dirigente Superior de 2.º grau a)													1								1	1
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)							1		1		1		2							2	0	2
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)			1			1	3	2	2	3	1	1	5			1				12	0	20
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																				0	0	0
Técnico Superior	11	9	1	1	7	7	24	28	29	16	36	11	45	17	24	8	1			122	32	275
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo					2	2	3	4	15	19	17	19	11	27	10	9	3	6		81	86	147
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar							2	9	5	14	9	12	13	10	3	7	1			33	52	85
Informático							5		2		1		1	2						9	2	11
Pessoal de Investigação Científica																				0	0	0
Pessoal de Inspeção																				0	0	0
Total	11	9	2	1	9	10	38	43	54	52	66	43	78	56	37	25	5	6		303	245	548

Notas:  
Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.  
A antiguidade reporta-se ao tempo de serviço na Administração Pública.  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Se células a verde - Totais não estão iguais aos do Quadro1

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)															1						1	0	1
Dirigente Superior de 2.º grau a)															1						1	1	2
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)															5						5	0	5
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)													2		10	7		1			12	0	20
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																					0	0	0
Técnico Superior							1						79	26	93	65	5	6			122	32	275
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo			1	3	10	8	18	25	20	29	10	18			2	3					31	86	147
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	0	2	13	30	13	7	6	10			1	3									22	52	85
Informático							1			1		1	1		7						9	2	11
Pessoal de Investigação Científica																					0	0	0
Pessoal de Inspeção																					0	0	0
Total	0	2	14	33	23	15	26	35	20	30	11	22	82	26	119	75	5	7	0	0	303	245	548

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefa																					0	0	0
Avença																					0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas:  
Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);



Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género

Grupo/cargo/carreira Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)							0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)							0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)							0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)							0	0	0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)							0	0	0
Técnico Superior							0	0	0
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo							0	0	0
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar							0	0	0
Informático							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica							0	0	0
Pessoal de Inspeção							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Prestações de Serviços / Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefas							0	0	0
Avenças							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas:  
CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa  
Considerar o total de trabalhadores estrangeiros, não naturalizados, em efectividade de funções no serviço em 31 de Dezembro, de acordo com a naturalidade;  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira	Menos que 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)																									0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)																									0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)																									0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)																									0	0	0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																									0	0	0
Técnico Superior																	3	1		1					3	2	5
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo														1	2			1							2	2	4
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar																		1			1				0	2	2
Informático																									0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																									0	0	0
Pessoal de Inspeção																									0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	3	3	0	1	0	1	0	0	5	6	11

Prestações de Serviços	Menos de 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		70 e mais		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefas																									0	0	0
Avenças																									0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas:  
Considere o total de trabalhadores que beneficiem de redução fiscal por motivo da sua deficiência;  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Cedência		Mobilidade interna		Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental		Comissão de serviço		CEAGP*		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)															0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)															0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)															0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)															0	0	0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)															0	0	0
Técnico Superior	1				2										3	0	3
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo															0	0	0
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar					1	2									1	2	3
Informático															0	0	0
Pessoal de Investigação Científica															0	0	0
Pessoal de Inspeção															0	0	0
Total	1	0	0	0	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	4	2	6

Prestações de Serviços (Modalidades de vinculação)	M	F	TOTAL
Tarefas			0
Avenças			0
Total	0	0	0

Notas:  
Considerar o total de efectivos admitidos pela 1ª vez ou regressados ao serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro inclusive;  
\* Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública. No caso de órgãos autárquicos considere, ainda, os formandos do CEAGPA;  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Reforma/ /Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Cessação por mútuo acordo		Exoneração a pedido do trabalhador		Aplicação de pena disciplinar expulsiva		Mobilidade interna		Cedência		Comissão de serviço		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)																							0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)																							0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)																							0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)				2																			0	2	2
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																							0	0	0
Técnico Superior																							0	0	0
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo																							0	0	0
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar																							0	0	0
Informático																							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																							0	0	0
Pessoal de Inspeção																							0	0	0
Total	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2

Notas:  
Incluir todos os trabalhadores em regime de Nomeação ao abrigo do art. 10º da LVCR e em Comissão de Serviço;  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira / Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Caducidade (termo)		Reforma/ /Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Revogação (cessação por mútuo acordo)		Resolução (por iniciativa do trabalhador)		Denúncia (por iniciativa do trabalhador)		Despedimento por inadaptação		Despedimento colectivo		Despedimento por extinção do posto de trabalho		Mobilidade interna		Cedência		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)																													0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)																													0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)																													0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)																													0	0	0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																													0	0	0
Técnico Superior					15	10																		1			2		17	11	28
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo						5																						0	5	5	
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar					1																							1	0	1	
Informático																													0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																													0	0	0
Pessoal de Inspecção																													0	0	0
Total	0	0	0	0	16	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	18	16	34

**Notas:**  
Incluir todos os trabalhadores em Contrato de Trabalho em Funções Públicas, e com Contrato de Trabalho no âmbito do Código do Trabalho;  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis n.º 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	TOTAL
Dirigente Superior de 1.º grau a)						0
Dirigente Superior de 2.º grau a)						0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)						0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)						0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)						0
Técnico Superior	18					18
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	4			2		6
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar						0
Informático						0
Pessoal de Investigação Científica						0
Pessoal de Inspeção						0
Total	22	0	0	2	0	24

**Notas:**  
- Para cada grupo, cargo ou carreira, indique o número de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal, mas não ocupados durante o ano, por motivo de:  
- não abertura de procedimento concursal, por razões imputáveis ao serviço;  
- impugnação do procedimento concursal, devido a recurso com efeitos suspensivos ou anulação do procedimento;  
- recrutamento não autorizado por não satisfação do pedido formulado à entidade competente;  
- procedimento concursal improcedente, deserto, inexistência ou desistência dos candidatos aprovados;  
- procedimento concursal em desenvolvimento.  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis n.º 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária (2)		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)											0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)											0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)											0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)											0	0	0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)											0	0	0
Técnico Superior											0	0	0
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo											0	0	0
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar											0	0	0
Informático											0	0	0
Pessoal de Investigação Científica											0	0	0
Pessoal de Inspeção											0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas:  
(1) e (2) - Artigos 46º, 47º e 48º da Lei 12-A/2008;  
(3) - Artigo 64º da Lei 12-A/2008;  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Se células a verde - Totais não estão iguais aos do Quadro1

Grupo/cargo/carreira	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada contínua		Trabalho por turnos		Específico		Isenção de horário		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)													1		1	0	1
Dirigente Superior de 2.º grau a)													1		1	0	1
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)													5		5	0	5
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)													12	8	12	8	20
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)															0	0	0
Técnico Superior	44	18	126	69			3	6			3	4	2		176	97	273
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	15	15	44	64			1	2				2	1	3	61	86	147
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	19	19	14	28				5							52	52	104
Informático	1		7	2							1				9	2	11
Pessoal de Investigação Científica															0	0	0
Pessoal de Inspeção															0	0	0
Total	79	52	191	163	0	0	4	13	0	0	4	6	22	11	240	245	485

Notas:  
Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género																	Se células a verde - Totais não estão iguais aos do Quadro1		
Grupo/cargo/carreira	Tempo completo						PNT inferior ao praticado a tempo completo										TOTAL		
							Semana de 4 dias (D.L. 325/99)		Regime especial (D.L. 324/99)		Tempo parcial ou		Tempo parcial ou		Tempo parcial ou		M	F	TOTAL
	Atenção! (1) - Células abertas para indicar nº horas/semana																		
	35 horas		42 horas		Isenção horário		28 horas		17 h 30'		25 horas		30 horas		32 horas				
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente Superior de 1.º grau a)					1												1	0	1
Dirigente Superior de 2.º grau a)					1												1	0	1
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)					5												5	0	5
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)					12	8											12	8	20
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																	0	0	0
Técnico Superior	172	87										1	4	7	2	2	178	97	275
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	60	80										1	1	4		1	61	86	147
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	33	47												5			33	52	85
Informático	9	2															9	2	11
Pessoal de Investigação Científica																	0	0	0
Pessoal de Inspeção																	0	0	0
Total	274	216	0	0	19	8	0	0	0	0	0	2	5	16	2	3	300	245	545

Notas:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

Indique para cada um dos horários de trabalho semanal, assinalados ou a assinalar, o número de trabalhadores que o praticam;

PNT - Número de horas de trabalho semanal em vigor no serviço, fixado ou autorizado por lei. No mesmo serviço pode haver diferentes períodos normais de trabalho;

(\*) - Trabalho a tempo parcial (artº 142º da Lei nº 59/2008) ou regime especial (art.º 12º do DL nº259/98); indicar o número de horas de trabalho semanais, se inferior ao praticado a tempo completo;

No caso dos estabelecimentos de ensino com mais de 3 horários incompletos utilizar os seguintes intervalos: Menor que 12 horas / De 12 a 17 horas / Maior que 17 horas

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho extraordinário diurno		Trabalho extraordinário nocturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente Superior de 2.º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)											0:00	0:00	0:00
Técnico Superior											0:00	0:00	0:00
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo											0:00	0:00	0:00
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	1081:30				7:00		14:00		7:00		1109:30	0:00	1109:30
Informático											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Investigação Científica											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Inspeção											0:00	0:00	0:00
Total	1081:30	0:00	0:00	0:00	7:00	0:00	14:00	0:00	7:00	0:00	1109:30	0:00	1109:30

Notas:

Considerar o total de horas suplementares/extraordinárias efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas;

O trabalho extraordinário diurno e nocturno só contempla o trabalho extraordinário efectuado em dias normais de trabalho (primeiras 2 colunas).

As 3 colunas seguintes são específicas para o trabalho extraordinário em dias de descanso semanal obrigatório, complementar e feriados.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Introduzir o total das horas trabalháveis por semana do serviço =

35:00

PREENCHER ESTA CÉLULA SFF

Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo o género

Grupo/cargo/carreira/ Horas de trabalho noturno	Trabalho nocturno normal		Trabalho nocturno extraordinário		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente Superior de 2.º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)					0:00	0:00	0:00
Técnico Superior					0:00	0:00	0:00
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo					0:00	0:00	0:00
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar					0:00	0:00	0:00
Informático					0:00	0:00	0:00
Pessoal de Investigação Científica					0:00	0:00	0:00
Pessoal de Inspeção					0:00	0:00	0:00
Total	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00

Notas:  
Considerar o total de horas efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas;  
Este quadro refere-se apenas a trabalho nocturno. Para o preenchimento da coluna "trabalho nocturno extraordinário" neste quadro deve-se considerar o trabalho extraordinário efectuado em dias normais e em dias de descanso semanal obrigatório, complementar e feriados.  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência	Casamento		Protecção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador-estudante		Por conta do período de férias		Com perda de vencimento		Cumprimento de pena disciplinar		Greve		Injustificadas		Outros		Total		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior de 1.º grau a)						3,0																					0,0	3,0	3,0	
Dirigente Superior de 2.º grau a)																											0,0	0,0	0,0	
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)					7,0										13,0										2,0		22,0	0,0	22,0	
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)						5,0		32,0							23,0	20,0									21,0	2,0	44,0	59,0	103,0	
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																											0,0	0,0	0,0	
Técnico Superior	15,0			40,0	30,0	35,0	27,0	1603,0	1149,0	59,0	4,0	30,0	105,0	14,0	39,0	250,0	278,0			8,0	10,0	7,0				415,0	624,0	2471,0	2271,0	4742,0
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo					240,0	16,0	47,0	845,0	673,0		2,0	22,0	20,0	3,0	11,0	57,0	242,0		12,0	1,0	1,0				92,0	228,0	1036,0	1476,0	2512,0	
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar						13,0	16,0	331,0	1387,0	167,0	117,0	30,0	6,0		36,0	42,0	85,0				2,0				7,0	252,0	590,0	1901,0	2491,0	
Informático						6,0			29,0			8,0		16,0		19,0	3,0								8,0		57,0	32,0	89,0	
Pessoal de Investigação Científica																											0,0	0,0	0,0	
Pessoal de Inspeção																											0,0	0,0	0,0	
Total	15,0	0,0	40,0	270,0	77,0	98,0	2779,0	3270,0	226,0	123,0	90,0	131,0	33,0	86,0	404,0	628,0	0,0	0,0	0,0	20,0	11,0	10,0	0,0	0,0	545,0	1106,0	4220,0	5742,0	9962,0	

Notas:  
Considerar o total de dias completos de ausência;  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 16 : Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
mm/dd	Adm.Pública-Geral		Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em h/m/m)	
35 horas	3	7:00	
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	3	7:00	

Substituir mm-dd pelo mês e dia respectivo da greve

\* Período Normal de Trabalho

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível.

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
mm/dd	Adm.Pública-Geral		Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em h/m/m)	
35 horas	18	7:00	
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	18	7:00	

Substituir mm-dd pelo mês e dia respectivo da greve

\* Período Normal de Trabalho

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível.

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
mm/dd			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir mm-dd pelo mês e dia respectivo da greve

\* Período Normal de Trabalho

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
mm/dd			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir mm-dd pelo mês e dia respectivo da greve

\* Período Normal de Trabalho

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível



Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
mm/dd			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh:mm)	
35 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir mm-dd pelo mês e dia respectivo da greve

\* Período Normal de Trabalho

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível.

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

A - Remunerações mensais ilíquidas (brutas)

Período de referência: mês de Dezembro

(Indicar o N.º de trabalhadores de acordo com a respectiva posição remuneratória, independentemente de terem ou não recebido a remuneração ou outros abonos no mês de Dezembro)

(Excluindo prestações de serviço)	Número de trabalhadores		
Género / Escalão de remunerações	M	F	Total
Até 500 €	4	22	26
501-1000 €	56	74	130
1001-1250 €	41	49	90
1251-1500 €	47	26	73
1501-1750 €	57	27	84
1751-2000€	28	24	52
2001-2250 €	12	7	19
2251-2500 €	24	11	35
2501-2750 €	12	3	15
2751-3000 €	17	2	19
3001-3250 €			0
3251-3500 €	1		1
3501-3750 €	1		1
3751-4000 €			0
4001-4250 €			0
4251-4500 €			0
4501-4750 €			0
4751-5000 €			0
5001-5250 €			0
5251-5500 €			0
5501-5750 €			0
5751-6000 €			0
Mais de 6000 €			0
Total	300	343	643

Notas:

i) Deve indicar o número de trabalhadores em cada escalão por género;

ii) O total do quadro 17 deve ser igual ao total dos quadros 1, 2, 3, 4, 12 e 13, por género

iii) Remunerações mensais ilíquidas (brutas): Considerar remuneração mensal base ilíquida mais suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente.

iv) Não incluir prestações sociais, subsídio de refeição e outros benefícios sociais;

B - Remunerações máximas e mínimas

Período de referência: mês de Dezembro

Remuneração (€)	Euros	
	Masculino	Feminino
Mínima ( € )	485,00 €	485,00 €
Máxima ( € )	3.685,93 €	2.946,12 €

Nota:  
Na remuneração deve incluir o valor (euros) das remunerações, mínima e máxima.

Quadro 18: Total dos encargos com pessoal durante o ano

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	10.841.050,47 €
Suplementos remuneratórios	269.704,98 €
Prémios de desempenho	
Prestações sociais	592.360,58 €
Benefícios sociais	0,00 €
Outros encargos com pessoal	2.458.211,35 €
Total	14.161.327,38 €

Nota:  
(\*) - incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal.

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	7.557,31 €
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	399,73 €
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
Risco, penosidade e insalubridade	7.287,36 €
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	253,11 €
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	173.186,84 €
Representação	78.516,99 €
Secretariado	2.503,64 €
Outros suplementos remuneratórios	
Total	269.704,98 €

Nota:  
(\*) - se não incluído em trabalho extraordinário (diurno e nocturno).

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsidios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	30.291,59 €
Abono de família	32.513,82 €
Subsidio de educação especial	
Subsidio mensal vitalicio	4.059,29 €
Subsidio para assistência de 3ª pessoa	2.120,88 €
Subsidio de funeral	
Subsidio por morte	
Acidente de trabalho e doença profissional	
Subsidio de desemprego	
Subsidio de refeição	523.375,00 €
Outras prestações sociais	
Total	592.360,58 €

Quadro 18.3: Encargos com beneficios sociais

Beneficios de apoio social	Valor (Euros)
Grupos desportivos/casa do pessoal	
Refeitórios	
Subsidio de frequência de creche e de educação pré-escolar	
Colónias de férias	
Subsidio de estudos	
Apoio socio-económico	
Outros beneficios sociais	
Total	0,00 €

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho						In itinere					
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	2	1			1		1				1	
	F	3	1		1	1		1		1			
Nº de acidentes de trabalho (AT) <u>com baixa</u> ocorridos no ano de referência	M	1				1		0					
	F	2			1	1		1		1			
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	117				117		59				59	
	F	233			27	206		2		2			
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	189				189		0					
	F	0						0					

Notas:  
Considerar os acidentes de trabalho registados num auto de notícia.  
O "Nº total de acidentes" refere-se ao total de ocorrências, com baixa, sem baixa e mortais. O "Nº de acidentes com baixa" exclui os mortais. Excluir os acidentes mortais no cálculo dos dias de trabalho perdidos na sequência de acidentes de trabalho.

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	0
- absoluta	
- parcial	
- absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	5
Casos de incapacidade temporária e parcial	1
Total	6

Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos

Doenças profissionais		Nº de casos	Nº de dias de ausência
Código(*)	Designação		

Nota:  
(\*) - Conforme lista constante do DR nº 6/2001, de 3 de Maio, actualizado pelo DR nº 76/2007, de 17 de Julho.

Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efectuados:	0	0,00 €
Exames de admissão		
Exames periódicos		
Exames ocasionais e complementares		
Exames de cessação de funções		
Despesas com a medicina no trabalho		
Visitas aos postos de trabalho		

Nota:  
Incluir nas despesas com medicina no trabalho as relativas a medicamentos e vencimentos de pessoal afecto.

Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

Segurança e saúde no trabalho Intervenções das comissões	Número
Reuniões da Comissão	
Visitas aos locais de trabalho	
Outras	

Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional

Segurança e saúde no trabalho Acções de reintegração profissional	Número
Alteração das funções exercidas	
Formação profissional	
Adaptação do posto de trabalho	
Alteração do regime de duração do trabalho	
Mobilidade interna	

Nota:  
Artigo 23º do Decreto-Lei nº 503/99, de 20 de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 50-C/2007, de 6 de Março e pela Lei nº 64-A/2008, de 31 de Dezembro.

Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Segurança e saúde no trabalho	Número
Acções realizadas durante o ano	
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Segurança e saúde no trabalho Custos	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho (a)	
Equipamento de protecção (b)	
Formação em prevenção de riscos (c)	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais (d)	

Notas:  
(a) Encargos na organização dos serviços de segurança e saúde no trabalho e encargos na organização / modificação dos espaços de trabalho  
(b) Encargos na aquisição de bens ou equipamentos  
(c) Encargos na formação, informação e consulta  
(d) Inclui os custos com a identificação, avaliação e controlo dos factores de risco.

Quadro 27: Contagem relativa a participações em acções de formação profissional durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

Tipo de acção/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	128	45			173
Externas	80	4	4		88
Total	208	49	4	0	261

Notas:  
Relativamente às acções de formação profissional realizadas durante o ano e em que tenham participado os efectivos do serviço, considerar como:

- **acção interna**, organizada pela entidade;
- **acção externa**, organizada por outras entidades;

- N.º de participações = n.º trabalhadores na acção 1 + n.º trabalhadores na acção 2 +...+ n.º trabalhadores na acção n (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 acções diferentes ou iguais com datas diferentes, conta como 2 participações);

Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/	Acções internas	Acções externas	TOTAL	
Nº de participações e de participantes	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações (*)	Nº de participantes (**)
Dirigente Superior de 1.º grau a)			0	
Dirigente Superior de 2.º grau a)		2	2	2
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)	1	2	3	3
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)	11	5	16	13
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)			0	
Técnico Superior	115	71	186	109
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	42	8	50	34
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar			0	
Informático	4		4	1
Pessoal de Investigação científica			0	
Pessoal de Inspeção			0	
Total	173	86	259	162
Totais devem ser iguais aos do Quadro 27				

Notas:  
(\*) - N.º de participações = n.º trabalhadores na acção 1 + n.º trabalhadores na acção 2 +...+ n.º trabalhadores na acção n (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 acções diferentes ou iguais com datas diferentes, conta como 2 participações);  
(\*\*) - Considerar o total de trabalhadores que, em cada grupo/cargo/carreira, participou em pelo menos 1 acção de formação (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 acções diferentes ou iguais com datas diferentes, conta apenas como 1 participante);  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro e republicado pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto);

Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/ Horas dispendidas	Horas dispendidas em acções internas	Horas dispendidas em acções externas	Total de horas em acções de formação
Dirigente Superior de 1.º grau a)			0:00
Dirigente Superior de 2.º grau a)		14:00	14:00
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)	24:00	107:00	131:00
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)	264:00	37:00	301:00
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)			0:00
Técnico Superior	2516:00	982:00	3498:00
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	930:00	100:00	1030:00
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar			0:00
Informático	102:00		102:00
Pessoal de Investigação científica			0:00
Pessoal de Inspeção			0:00

Notas:  
Considerar as horas dispendidas por todos os efectivos do serviço em cada um dos tipos de acções de formação realizadas durante o ano;  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro e republicado pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto);

Quadro 30: Despesas anuais com formação

Tipo de acção/valor	Valor (Euros)
Despesa com acções internas	1.379,51 €
Despesa com acções externas	14.342,55 €
Total	15.722,06 €

Notas:  
Considerar as despesas efectuadas durante ano em actividades de formação e suportadas pelo orçamento da entidade.

Quadro 31: Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	106
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Quadro 32: Disciplina

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	2
Processos instaurados durante o ano	2
Processos transitados para o ano seguinte	2
Processos decididos - total:	2
* Arquivados	1
* Repreensão escrita	1
* Multa	
* Suspensão	
* Demissão (1)	
* Despedimento por facto imputável ao trabalhador (2)	
* Cessação da comissão de serviço	

Notas:  
(1) - para trabalhadores Nomeados  
(2) - para trabalhadores em Contratos de Trabalho em Funções Públicas